O GENERAL LOTT AOS ALTOS COMANDOS: **NENHUM PARTIDO ENVOLVIDO NO DESVIO DAS ARMAS!**

ROMPE-SE O "COMPLO DO SILENCIO" EM TÔRNO DO ESCANDALO DA TV DA RADIO GLOBO:

Tudo Pronto Para Café Filho Dar o Prêmio a Seu DIP Particular!

Confirma o Presidente da Comissão Técnica de Rádio do Ministério da Viação: "Não ha Canal Disponivel a Ser Cedido à Emissora de Roberto Marinho" — O Enrêdo do Romance Narrado Pelo General Lauro Augusto Medeiros — O Prato Está Preparado (LEIA NA SEXTA PÁGINA)

Falcão Tenta Proteger Lacerda Junto ao Ministro da Guerra!

Não Quer o Corvo Comparecer Perante as Autoridades Responsáveis Pelo Inquerito Policial Militar, Para Prestar Declarações, Embora Tenha Feito Acôrdo Com os Ladrões de Armas — Confessou Ter Apreendido as Armas e Agora Nega — Metido Numa Armadilha, Debate-se a Ave Agourenta — LEIA NA 5.ª PAGINA DESTE CADERNO)

TIRAGEM: 82 020 ☆ ANO V — Rio de Janeiro, 14 de Setembro de 1955 — N. 1 298

2 CRUZEIROS

Diretor Responsável PAULO SILVEIRA — Fundador SAMUEL WAINER — Diretor Superintendente L. F. BOCAYUVA CUNHA

Outras Vitimas do Incendio da "Cariocquinha"

Mais Cadáveres Surgem Nas Praias de Niterói

Três Mortos Até Agora Foram Registrados Pelas Autoridades — Prossegue o Inquérito na Policia Maritima — (Leia na Oitava Página)

ULTIMA HORA Desvenda (e o Chefe de Polícia Confirma) a Verdadeira História Das Armas Roubadas ao Exército:

LACERDA MENTIU AOS DEPUTADOS!

INSTRUÇÕES PARA EVITAR GASTOS EXCESSIVOS DA ENERGIA ELÉTRICA (Leia na 2.ª Página Deste Caderno)

AS SENSACIONAIS DECLARAÇÕES DO CEL. MENESES CÔRTES PROVAM OS CRIMES DO CORVO:

1) **Mentiu Cinicamente ao Congresso**
2) **Recebeu as Armas Das Mãos de um Ladrão (Crime de Receptação)**
3) **Aliou-se ao Larápio e Tentou Ludibriar a Polícia**
4) **Coparticipação Intelectual no Crime (Código Penal, Artigo 25)**
5) **Tentativa de Sublevação do País Com o "Conto" Das Metralhadoras "Descobertas" Por Seus Próprios Agentes**

(Leia Texto na Quinta Página Dêste Caderno)

PROVADA A LIGAÇÃO DO CORVO COM OS LADRÕES DE ARMAS DO EXÉRCITO

"Fac-simile" da entrevista escrita de próprio punho pelo Chefe de Policia, confirmando as revelações feitas por ULTIMA HORA com base na palavra do próprio Cel. Menezes Côrtes, isto é, que Lacerda recebeu as armas das mão do ladrão Manes para exibi-las na Câmara

Na Sua Entrevista, o Chefe de Polícia Revela: "Manes Confessou na Polícia Ter Sido Êle Quem Entregou as Armas ao Deputado Carlos Lacerda" — Integra Das Declarações do Coronel Côrtes, Inclusive Com as Incorreções Gramaticais, Pondo Fim a Exploração Sôbre a Sua Autenticidade (Leia na 5.ª Pág.)

ZERO HORA

AVA ESCAPOU

A atriz norte-americana Ava Gardner, que atualmente se encontra em Madrid, saiu ilesa de um acidente rodoviário ocorrido ontem à noite quando se dirigia, no volante do seu automóvel, para o aerodromo madrileno de Barajás, a fim de assistir à chegada de amigos. (A. F. P.).

☆

61 BILHÕES CIRCULANTES

Segundo dados fornecidos pelos órgãos técnicos do Ministério da Fazenda, o Govêrno emitiu durante o mês de agôsto 1 bilhão, 398 milhões, 898 mil e 499 cruzeiros. Por isso, o papel-moêda em circulação em 31 de agôsto montava a 61 bilhões, 662 milhões, 980 mil e 67 cruzeiros.

☆

SEMANA DA ARVORE

Com a plantação, esta manhã, de uma árvore no Jardim Botânico, numa solenidade simbolica, teve inicio hoje a "Semana da Arvore" em todo o Brasil. Durante a "Semana" haverá debates e conferências sôbre o assunto, sendo que logo mais, pela "Voz do Brasil", o agrônomo Cunha Bayma, presidente do Conselho Florestal, fará a primeira palestra programada.

☆

FILMES NA 2.ª CATEGORIA

Tendo em vista a grande escassez de filmes virgens destinado ao consumo da indústria cinematográfica, o ministro da Educação, sr. Cândido Mota Filho, dirigiu-se a SUMOC para que se faça a imediata transferência daquele produto da quarta para a primeira categoria.

☆

SEM ESCALAS

Deixou o aeródromo de Orly hoje de manhã, a bordo de um quadrimotor "Armagnac", o grupo parlamentar francês chefiado pelo Sr. Schnelter, presidente da Assembléia Nacional, que segue para a União Soviética atendendo a convite do Soviet Supremo. Pela primeira vez será realizado sem escala o trajeto Paris-Moscou e pela primeira vez um avião comercial francês é autorizado a sobrevoar o território da União Soviética. (AFP)

Marabini

Sairam em Calma as 36 Famílias do Conjunto do I. A. P. M. de Irajá

Tinham Ido Morar Ilegalmente Nas Casas do Instituto — Os Prédios Haviam Ficado Vazios 4 Anos — Bastou, Porém, Que um Contribuinte Tomasse de Assalto Uma Das Casas, Para Que Tôdas as Outras Fossem Logo Ocupadas — Muita Gente Sem Ter Para Onde Ir — (Na 6.ª Página)

NOVAS FRANCESAS TOMAM O RIO DE ASSALTO

Dupla Carioca Brilha na Revista do "Lido"

O Diretor-Geral Marabini Fala-nos Sôbre as Ruidosas Exibições Das "Bluebells" em São Paulo — "Houve um Natural Arrebatamento Causado Pelo nú Artístico e Pela Plástica Das Meninas" — Apenas Dez Dias de Exibições em Nossa Capital. — (LEIA NA 2.ª PÁGINA)

EDMAR MOREL, EM "CIDADE ABERTA", DENUNCIA:

O Voto em Branco e a Abstenção São as Armas Dos Golpistas!

15 Milhões de Brasileiros Com o Titulo de Eleitor — 50 Aviões da FAB Entregando a Cédula Única — Mobilização Popular Para Prestigiar as Quatro Candidaturas — A Morte Das Cassandras — (LEIA NA 6.ª PAGINA)

O exemplo desta senhora deve ser imitado por tôdas as brasileiras. Trouxe as filhas pequeninas de um longínquo subúrbio, mas respondeu com o voto às ameaças dos golpistas. Isto foi em 1950. A história se repetirá em 1955

AINDA NO REGIME DO VEM-NÃO-VEM:

PERDURA A EXPECTATIVA EM TÔRNO DA REFORMA CAMBIAL

Rumores Sôbre Uma Reunião Ministerial Para Estudar o Assunto — Nada de Positivo a Respeito no Gabinete do Ministro da Fazenda — O Brigadeiro Eduardo Gomes Teria Considerado Inoportuna a Reforma, às Vésperas do Pleito Eleitoral (LEIA NA SEXTA PÁGINA)

O IMPOSSÍVEL ACONTECIA COM JAIME OVALLE

Entrevista Exclusiva (a Unica) Concedida Por Jaime Ovalle (Falecido Sexta-Feira Ultima) a Vinicius de Morais — O Homem Que Criou o Onisismo, o Mozarlesquismo e o Kernianismo — (Leia Texto na 8.ª Página)

Para Vice-Presidente da República

DANTON COELHO

SEMPRE FIEL A VARGAS

Empenham-se os Candidatos na Batalha Das Previsões Eleitorais

LEIA NA 4.ª PAG.

REVISTA DOS JORNAIS

QUARTA-FEIRA, 14 DE SETEMBRO DE 1955

Não há diabo que embriague como a verdade — MACHADO DE ASSIS

CAPOTE DE GOLPISTA...

O Roberto Cavalo-Marinho, para defender-se da denúncia de que "O Globo" transformara-se em porta-voz do golpe (aliás por interêsse privado, o que é sumamente imoral!), compara-se com o General Lott, com o cardeal Câmara e outras excelências e eminências claras e pardas... Comparações forçadíssimas!...

Mas, o melhor é que êle também arrasta o Gustavo Corção (o grande alérgico da promiscuidade!) para o seu aconchego... Roberto faz do Corção o seu capote de golpista! Diz êle eufórico!

"O ilustre escritor Sr. Gustavo Corção acaba de denunciar essa contrafação do legalismo em juscelinismo, janguismo e outros ismos igualmente funestos".

Está aí... O Corção querendo evitar a promiscuidade com o Schmidt e a Iveto, termina em promiscuidade com o Roberto Cavalo-Marinho! Uma promiscuidade negligente, acobertando indiretamente, sem ser consultado — pois Corção é homem sério — as picaretagens de "O Globo"...

■

INFLAÇÃO...

Não encontramos hoje no "O Jornal" nenhum "sueito" de exaltação do Ministro Whitaker "por não haver emitido" no mês de agosto...

Mas, deparamos no "Correio da Manhã", 4ª página, a notícia de que, segundo o quadro demonstrativo da Caixa de Amortização, existiam em circulação em 31 de agôsto findo nada menos de Cr$ 63.061.878.566,00.

E acrescenta o Paulo Bittencourt:

"Confrontando essa importância com a existente em 31 de julho último — Cr$ 61.662.980.067,00 — verifica-se uma diferença, para mais de ...... Cr$ 1.398.898.499,00, no papel-moeda em circulação".

Quer dizer: o Whitaker continua emitindo!

E, agora, caro Ministro, como explica o foguetório ainda recente do "O Jornal" festejando-o, por haver detido, com a mão de ferro, a inflação?...

■

UMA LÁSTIMA!...

O J. E. de Macedo Soares mete a ridículo as tocaias do govêrno udenista contra Juscelino.

E agarra o Prado Kelly arrancando-lhe a máscara liberal:

"A par disso (manobras absurdas baseadas em transação eleitoral em detrimento do PSD) — o Ministro da UDN, empapado da mesquinharia dêsse partido fracassado, tenta dar ao corpo eleitoral a impressão de um aparelho baseado no sofisma da lei".

Pobre Prado Kelly! Poderá terminar marchando a passo de ganso sob a batuta do Guedes Muniz... É uma lástima mesmo, grego antigo!

■

COLEGIADO... FASCISTA

Raul Pila, sagazmente, aplicou o seu potente "microscópio" sôbre o emaranhado projeto de "govêrno colegiado" do Guedes Muniz. E concluiu:

"Vejo agora... que o imaginado govêrno muito se afasta dos modelos citados (o suíco e o uruguaio)... E tanto se afasta que eu entro agora em dúvida, se o poderei apoiar, ainda que a título precário..." Etc. etc.

E sabem por quê? Porque no projeto Guedes Muniz, segundo o Raul:

"...em verdade, suprime-se o sufrágio universal, que deixa de funcionar nas esferas mais importantes — a estadual e federal."

Desolado, de microscópio arriado, procurando consertar a sua precipitação em dar apoio ao projeto, em cujo bôjo se esconde o golpe contra as liberdades públicas contra a democracia brasileira, o honesto Pila desabafa:

"Demais, não esclarece o projeto em que consistirá o sufrágio indireto e secreto que preconiza."

E limpando com o lenço vermelho das antigas pelejas libertadoras as lentes do microscópio, encerra o assunto:

"Como democrata, não posso concordar com eleição de representantes que não seja por sufrágio direto e universal. Como na Suiça, como no Uruguai. Os membros do Poder Executivo — é claro — podem ser eleitos pela representação, sem nenhuma ofensa do princípio democrático e, até, com grande vantagem; mas a representação, essa, qualquer que seja a sua esfera, deve ser eleita diretamente pelos representados."

É isto mesmo, Pila, "o preço da liberdade é a eterna vigilância", como dizia, em longínquo, porém fagueiro passado, o bravo Eduardo Gomes. Olho vivo, velho libertador!

O. M.

— "Na Itália a Melhor Clínica Para Tuberculosos do Mundo"

— "A tuberculose na Europa é como no Brasil — declara à reportagem, ainda a bordo do "Giulio Cesare", o médico Antonio Abenaman: morre-se menos, mas os doentes continuam aumentando".

O dr. Jorge Abenaman, médico-chefe do Dispensário de Tuberculosos de Niterói, visitou a Europa e o Oriente Médio. O tisiologista patrício declarou também:

— "A Itália tem a melhor organização antituberculosa do mundo, em "Villagio Sanatoriale de Sondalo", onde estudei. As ressecções pulmonares são grande adjutório no tratamento da tísica, mesmo no velho continente".

Afirmou ainda:

— "Atualmente, no Instituto Pasteur, cientistas aperfeiçoam o "BCG". Fazem estes, objetivando torná-lo cem por cento eficiente. Mas, apesar dêsses progressos no Brasil, os cientistas europeus voltaram a utilizar o pneumotórax, ao lado de alguns antibióticos".

Os Pilôtos Estão Votando a Greve

O Sindicato dos Pilotos está convocando os seus associados para reuniões na sede daquele órgão a fim de ouvir suas opiniões sôbre a decisão da Diretoria, que, em 26 de agosto último, decidiu entrar em greve no próximo dia 7 de outubro, caso até lá não se tenha chegado a uma solução sôbre aumento de salário para a classe. Dêsse modo, hoje será ouvida a opinião do grupo de vôo da Cruzeiro do Sul, logo mais às 15 horas na sede do Sindicato dos Aeronautas. Amanhã será a vez da turma da Real-Aerovias, seguindo-se Panair, Loide, Nacional e Varig. Em São Paulo as delegacias do Sindicato fará a mesma coisa. E os primeiros aviadores a serem consultados serão os da Cruzeiro do Sul. Aproveitando a oportunidade da reunião serão tratados vários assuntos de interêsse da classe, inclusive o pretendido aumento do seguro de vida de responsabilidade das companhias em casos de acidentes de aviação.

TRANSITO EM "TIO SAM" — Seguiram ontem para os Estados Unidos os guardas-civis Francisco Paladino, Manoel Pires e Adauto Gentil, que vão fazer um curso especial sôbre trânsito na terra de "Tio Sam". Os três guardas brasileiros vão em viagem proporcionada pelo Instituto de Assuntos Inter-Americanos, que lhes concedeu bôlsas, e deverão visitar várias cidades americanas onde o problema do tráfego foi resolvido através de soluções técnicas; de volta, empregarão os conhecimentos obtidos no trânsito carioca. Na foto, Paladino, Pires e Gentil dando o seu "good-bye" à cidade.

CHEGOU ESTA MANHÃ:

NO RIO A BAILARINA DO FILME "QUO VADIS"

Liliam Ruggero Vem Fundar Uma Escola de "Ballet" em Nossa Capital — Uma Confissão: "Sou Triste na Vida Real!"

De uma beleza estonteante e de uma graciosidade ímpar, chegou, esta manhã, no Rio, procedente do velho continente, a lindíssima Liliam Ruggero. Viajou pelo "Giulio Cesare", tendo, durante a travessia do Atlântico, sido alvo de numerosas manifestações de simpatia. Durante a viagem, Liliam proporcionou, aos passageiros, momentos de agradável companhia, exibindo seus dotes artísticos.

"MAS, EM PESSOA, SOU TRISTE"

Liliam é professora de "ballet" clássico e moderno na Itália. Ficará radicada em nossa Capital, e pretende fundar aqui uma escola de "ballet". Trabalhou em várias películas cinematográficas, como "Saque de Roma", "Quo Vadis?" e "Caravana de Canções". Especializou-se também em "ballet" cômico, mas adiantou — encerrando suas próprias palavras:

— "Todavia, sou triste na vida real".

A graciosa Liliam Roggero também é declamadora.

Ninguém suporá mas, Roggero Liliam apesar de ser linda e possuidora de belíssima plástica é, na vida real, uma pequena bem triste, segundo nos declarou...

SOB O PRETEXTO DE DAR ABONO AOS FUNCIONARIOS MUNICIPAIS:

A CÂMARA VAI VOTAR UM NOVO ORÇAMENTO

Mais de 1 Bilhão e 700 Milhões o Total Dos Créditos — o Jejuador Silki Terá Uma "Fatia" de Noventa Mil Cruzeiros — Desabafo o Sr. Castro Menezes, Relator da Comissão de Finanças — Reivindicações Eleitorais de Vereadores — Outras Notas

Os créditos autorizados no substitutivo n. 165-A, proposição que o próprio relator da Comissão de Finanças da Câmara Municipal, Sr. Castro Menezes, classificou, ontem, da tribuna, de "Leão Municipal", atingem a espantosa cifra de 1 bilhão, 720 milhões, 210 mil, 316 cruzeiros e 60 centavos. Descontando a importância destinada ao pagamento do abono que está servindo de joguete das manobras políticas do Prefeito e dos vereadores, importância essa que é de 409 milhões, 283 mil, 224 cruzeiros e 40 centavos, verifica-se que o acréscimo é de 1 bilhão, 310 milhões, 927 mil, 92 cruzeiros e 20 centavos.

Êsses são os números reais contidos no substitutivo, que ULTIMA HORA publica em absoluta primeira mão, superando, assim, as dificuldades impostas à imprensa pelo presidente da Câmara, Sr. Salomão Filho, que, na noite de ontem, funcionou, na Imprensa Nacional como um modesto revisor, que tivesse tido a sorte de ter carro oficial...

Desabafo

O Sr. Castro Menezes fêz, ontem, da tribuna, um verdadeiro desabafo. Evidenciou que a Comissão de Finanças queria, pura e simplesmente, aprovar os créditos do abono, tendo aprovado o projeto n. 165, de sua autoria. Disse mais que aquele órgão fora pressionado pela maioria dos vereadores, afirmando, ainda que êle e os seus colegas de Comissão sentiram que o abono não seria aprovado se não organizassem aquêle substitutivo.

Créditos

Em linhas gerais, além do abono, o que é absolutamente justo, êsses créditos têm as seguintes origens: 1) — mensagens diversas do Prefeito; 2) — solicitações de alguns Secretários Gerais, pessoal ou telefonicamente; 3) — recursos para atender reivindicações eleitoreiras de vereadores.

Essas reivindicações, entretanto, não passam de engodo ao eleitorado, uma vez que são créditos autorizativos, os quais o Prefeito abrirá ou não. Se abrir, muito bem. Se fôr ao contrário, os vereadores jogarão a culpa da não realização das obras nas costas do Prefeito.

Como primeiro exemplo, citemos 90 mil cruzeiros para o jejuador Silki ir à Europa, receber a faixa de "Campeão Mundial de Jejum", e que se originou de um projeto do Sr. Manoel Blasquez. Um milhão de cruzeiros para uma determinada firma, só pelo serviço de planejar guias para cobranças de taxas, como se não existisse Serviço Hollerith na Prefeitura. Cinco milhões para reforma de um prédio na Rua Visconde do Rio Branco, imóvel êsse que vai ser derrubado dentro do projeto do Morro de Santo Antônio. Vinte e cinco milhões para obras complementares do Viaduto Ana Neri. Numerosas outras dotações estão contidas no substitutivo, além de criação de polpudos cargos no Departamento de Águas, e, por um subterfúgio, aumento dos vencimentos dos Secretários Gerais para 36.000 cruzeiros, matéria que o Prefeito vetou no projeto n. 120/B.

Operação

No artigo 9.º, o Prefeito fica autorizado a realizar uma operação de crédito no valor de 800 milhões de cruzeiros e, no artigo 10.º, o Prefeito poderá abrir um crédito de 100 milhões para início de pagamento de obras que a Prefeitura venha a contratar. Infelizmente não é possível citar outros créditos pelo compreensível problema de espaço.

SENADOR LÚCIO BITTENCOURT

(7.º DIA)

Celso Timponi, Hesio Fernandes Pinheiro, Aloisio Lopes Pontes, Lourival Munir Paes e Magino Carlos, e respectivas Famílias, convidam os parentes, amigos e colegas de CARLOS ALBERTO LÚCIO BITTENCOURT, para assistirem à missa que mandam celebrar pelo eterno descanso da alma de seu inesquecível colega, amanhã, dia 15, às 10 horas na igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco.

SENADOR LÚCIO BITTENCOURT

(7.º DIA)

Haidéa Lago Bittencourt, filhos, irmãos e cunhados, agradecem as manifestações de pesar que vêm recebendo por motivo do falecimento de seu querido espôso, pai, irmão e cunhado, Senador CARLOS ALBERTO RIBEIRO LUCIO BITTENCOURT e ao mesmo tempo, convidam seus demais parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar amanhã, dia 15, às 10 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco.

LUÍZA FRANK

(7.º DIA)

Arno Frank, senhora e filho, Anita Erisman e filho, Haroldo Frank, senhora e filhos, Paulo e Roberto Girardin, agradecem as manifestações de pesar por ocasião do sepultamento de sua inesquecível mãe, sogra e avó, e convidam para a missa de 7.º dia que será celebrada sexta-feira, dia 16 do corrente, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, antecipando, sensibilizados, os agradecimentos aos que comparecerem a êsse ato religioso.

FALECEU O MIN. BARBOSA LIMA

Faleceu ontem, nesta capital, o Dr. Barbosa Lima, Ministro do Superior Tribunal Militar.

Tôda sua vida foi dedicada à magistratura militar, tendo sido Auditor de Guerra, durante muitos anos. Humanista, jurista e espírito equânime deixa o extinto numerosos filhos e netos, tendo sido seu passamento muito sentido. A pouco tempo foi homenageado pela Justiça Militar por ter completado 90 anos de idade.

O corpo do Ministro Barbosa Lima seguiu hoje para Liberdade, em Minas Gerais, onde será sepultado.

Instruções Para Evitar Gastos Excessivos da Energia Elétrica

— O Rio Paraíba desceu êste ano a um nível jamais visto nos últimos 40 anos. Verificaram-se três sêcas sucessivas — ultimamente.

Tais declarações foram prestadas esta manhã à reportagem de ULTIMA HORA pelo Dr. Luis Carlos Manzini, técnico da Companhia Brasileira Administradora de Serviço Técnicos, encarregada de fazer o racionamento de energia elétrica que começa amanhã, em todo o Rio de Janeiro.

Instruções

Aquele técnico nos deu uma relação dos aparelhos domésticos que mais consomem energia, a fim de que a população possa colaborar com as autoridades na emergência que atravessamos. Assim é que um Refrigerador normal gasta 200 watts. Televisão de 200 a 300, conforme o tipo; rádio de mesa, 50; enceradeira, 250, aspirador, 350; ventilador pequeno, 75; máquina de lavar, 250; liquidificador, 50. O que mais gasta é o ferro de engomar, isto é, 500 watts. Basta que se multiplique a número de watts pelo tempo gasto, para se ter uma idéia do gasto em kilowatts. Assim, um ferro de engomar ligado duas horas, gastará um kilowat.

A Cura Dos Nervosos

A Medicina Psico-somática é usada pelos grandes especialistas que tratam e curam o nervosismo, esgotamento, melancolia, irritações, emoções, medos, cismas, manias, angústias, palpitações, dispnéas, tonturas, insônias, tremores, tiques, ataques, dores, dispepcias colites, pertubações sexuais, etc.

No tratamento Psico-somático o especialista usa 42 processos diferentes. O Dr. Argollo fêz 4 viagens ao estrangeiro, praticando nos melhores hospitais da Europa e América do Norte, a fim de se aperfeiçoar nessa especialidade.

O Dr. Argollo baseado em longa prática de 35 anos, dá consultas na sua "Clínica de Nervosos", diàriamente, das 8 às 12 e das 15 às 18 horas, Rua Evaristo da Veiga, 16 apto 501, Cinelândia — Rio. Tel. 42-1127.

Coluna de "O POPULAR"

DOMINGOS VELLASCO

DUAS ATITUDES

O debate em tôrno da atitude do Sr. Plínio Salgado, em face do golpe integralista de 11 de maio de 1938, não recomenda êsse candidato à Presidência da República. Todos nós que divergimos frontalmente do Integralismo e que sofremos uma campanha difamatória da imprensa do Sigma, conhecíamos as fraquezas do Sr. Plínio Salgado, por informações de segunda mão. Agora, porém, os próprios chefes civis e militares daquela intentona que curtiram anos e anos de prisão, na Ilha Grande e em Fernando Noronha, é que vêm à público pintar o Chefe Nacional com as côres mais negras. Pintam-no como um homem sem a coragem moral para enfrentar a adversidade e defender aquêles que induziu à revolta armada, quando foram submetidos ao tratamento desumano que a Polícia do Distrito Federal se acostumou a infligir aos presos políticos.

A falta de coragem moral inabilita o Sr. Plínio Salgado para o exercício da Presidência da República. Êsse tipo de homem costuma ser dócil, místico e blandicioso fora do poder; mas é duro, violento e autoritário quando dispõe da fôrça. "Se queres conhecer o vilão, põe-lhe a vara na mão", como diziam os antigos. Desconfiamos sempre dos bons moços que querem agradar a todo o mundo, com risos e palmadinhas nas costas, homens que aspiram a ser libra esterlina de que todo mundo gosta.

Compare-se a atitude do candidato integralista com a de Juarez Távora, desde 1922 sempre leal, correta e solidária com os companheiros de luta, sempre à testa das conspirações e assumindo o comando na hora do perigo. Enérgico e duro, no ostracismo, Juarez foi sempre generoso e compreensivo, depois da vitória. É que não lhe falta aquela coragem moral de que tanto necessita o Presidente da República para enfrentar o terrorismo da calúnia e da infâmia, em defesa do inocente e do injustiçado.

Podemos dar disso o nosso testemunho pessoal. Quando em 1936, fomos presos, no pleno exercício do mandato de deputado federal e se desencadeou contra nós, por todos meios de publicidade, inclusive a integralista, uma campanha de infâmias e calúnias, a primeira visita de solidariedade que tivemos, no Quartel do Regimento de Cavalaria da Polícia Militar, rompendo a incomunicabilidade em que nos encontravamos, foi precisamente a do então major Juarez Távora. Compare-se essa atitude com a de abandono em que deixou o Sr. Plínio Salgado os seus amigos e companheiros da Ação Integralista.

DUPLA CARIOCA BRILHA NA REVISTA DO "LIDO"

O Empresário Marabini Fala-Nos Sôbre as Ruidosas Exibições Das "Bluebelles" em São Paulo — "Houve um Natural Arrebatamento Causado Pelo Nu Artístico e Pela Plástica Das Meninas" — Apenas Dez Dias de Exibições em Nossa Capital

— "Estamos satisfeitos em podermos proporcionar ao público do Rio a oportunidade de assistir a um dos mais belos e organizados conjuntos do teatro de revista do mundo" — disse-nos o Sr. Mério Marabini, diretor geral do "Lido de Paris", que estréia hoje à noite no Teatro João Caetano, para uma rápida exibição de 10 dias entre nós.

As Famosas "Bluebelles"

A revista do "Lido de Paris", que vem sendo representada nesta "tournée" pela América Latina, é a mesma que por vários anos delicia o público francês. Os cenários, as garôtas, o tema, enfim tudo é idêntico ao representado na capital da França. A revista de Pierre Louis Guerin e René Fraday, que tanto êxito tem obtido em várias capitais como Montevidéu, Buenos Aires e recentemente São Paulo, será agora vista pelos cariocas.

Um dos pontos altos da famosa revista, são, sem dúvida as "Bluebelles". Já ontem o João Caetano foi tomado de assalto pelo sorriso, vivacidade e desenvoltura das sedutoras e belas garôtas. O conjunto das "Bluebelles", conhecidíssimo em Paris e agora no mundo, compõe-se de 28 belas pequenas, recrutadas entre as mais sedutoras da França, Inglaterra e Alemanha. No espetáculo será apresentada também a mais famosa "girl" do "can-can" mundial, a inglêsinha Valerie.

— "Num conjunto tipicamente internacional — disse-nos Marabini — não poderia faltar o concurso de brasileiros, que se encontram bem representados por uma das mais famosas e mais caras duplas do mundo e os mais aplaudidos em Paris: Vic e Adio".

A dupla carioca, que há mais de 10 anos se encontra afastada do Brasil, deve-se, segundo o diretor geral do "Lido de Paris", a vinda e exibição no Rio do aplaudido conjunto. Depois de São Paulo, onde espetacular êxito foi obtido, o "Lido", rumaria para Caracas, isto porque, disse-nos o Sr. Marabini, "o nosso contrato era para um só Estado do Brasil, no caso São Paulo. No entanto, em virtude dos apelos recebidos e graças à interferência dos cariocas Vic e Adio, estaremos amanhã mostrando ao público desta cidade as mais belas garôtas do mundo."

OS ESTUDANTES DE S. PAULO E AS "BLUEBELLES"

Referindo-se ao incidente com a mocidade da paulicéia, o amável diretor do "Lido de Paris" afirmou:

— "O que houve em São Paulo, que a imprensa classificou de "grave incidente", não foi nada mais nada menos do que o arrebatamento natural nos jovens. Isto acontece sempre, com menor repercussão, é claro, quando da apresentação do nosso conjunto, que desperta a curiosidade de quantos amam o belo, o nu artístico e a plástica perfeita. O nosso espetáculo, no entanto, é de fino bom humor, e o nu que apresentamos, em Paris e outras capitais, têm sido assistido até mesmo por garôtos de 15 anos."

LUIZ ALÍPIO Informa
na hora H...

A MORTE COINCIDE COM AS "MEMORIAS"

Uma estranha coincidência vem perseguindo os homens que escrevem seus livros de memórias. Vários dêles têm falecido imediatamente após ou mesmo durante a impressão dos volumes. Os exemplos são realmente de assustar. E' como se a morte, ouvindo uma palavra final, executasse a sua triste tarefa. Em um apanhado rápido nos lembramos dos casos de Graciliano Ramos ("Memórias do Cárcere"), de João Alberto ("Memórias de um revolucionário"), de Osvaldo de Andrade ("Um homem sem profissão"), Costa Rego ("Aguas Passadas"), de Alceu Marinho Rêgo (com o romance autobiográfico "A véspera de Deus") e de Jorge de Lima (colhido pela morte quando publicava, em capítulos, suas memórias, no "Jornal de Letras"). E já havia o caso anterior de Medeiros e Albuquerque ("Quando eu era vivo").

Furtaram-se à terrível contingência Osvaldo Orico ("Da forja à Academia"), Gilberto Amado ("História da Minha Infância" e "Minha formação no Recife") e Alvaro Moreira ("As amargas, não").

Não se impressionaram com a estranheza dêsses fatos o pintor e cronista Di Cavalcanti, cujo livro de memorias deverá ser posto nas livrarias brevemente, e o nosso romancista da "casa do açucar" (embora, aparentemente de temperamento impressionável com tôdas as doenças) está já a meio caminho das suas recordações, que serão dactilografadas pelo homem dos "arquivos implacáveis", o João Condé.

■

UM DISCURSO QUE INCOMODOU CORDEIRO

O General Cordeiro de Farias desse mal com a visita que fêz à Faculdade de Direito do Recife, no dia 11 de agôsto, quando se comemorava a instalação do curso jurídico no Brasil.

Logo na chegada e tradicional Faculdade foi "saudada" por "Queremos eleições!", "abaixo o golpe!" e outros "slogans" democráticos. O pior, porém, foi o discurso do Sr. Arnóbio Graça, Catedrático de Economia Politica, que exortou os estudantes a se manterem dentro do espirito do 11 de agôsto: ou seja de respeito dos principios da liberdade. Lembrou que não era possivel que se continuasse a pregar o golpe, pois isto constituia um atentado à Constituição. Foi profundo o mal-estar do governador-general.

■

O CONGRESSO DE JORNALISTAS E O CASO DO FILME "LUTERO"

O VI Congresso Nacional de Jornalistas, que se reuniu recentemente em B. Horizonte, aprovou enérgica e unânimemente uma moção de protesto contra o ato da Censura oficial (a Censura do Senhor Lafayette Stoklert) que proibiu a exibição, no Brasil, da produção norte-americana "Martinho Lutero" (produzida por Louis de Rochemont e dirigida pelo falecido Irving Pichel).

A moção de protesto foi aprovada por sugestão de um delegado mineiro, que baseou o seu pedido tendo em vista uma nota publicada aqui "Na Hora H...".

O caso "Lutero" (filme), assunto "perigoso" para muita gente, está merecendo a reação de alguns jornalistas, pois no final de contas é mais uma das "loucuras" de uma Censura irresponsável que vai de encontro até mesmo dos preceitos constitucionais. O pior é que tudo fica por isso mesmo...

■

RETRATO DE LUCIO

O fotógrafo Mamede presenteou o Senado com um grande retrato de Lucio Bittencourt. Foi portador o Sr. Guilherme Malaquias, que em nome da Casa agradeceu a lembrança.

A fotografia do pranteado senador será emoldurada e inaugurada nos próximos dias.

■

Miscelânea

Dante Viggiani anda numa cobraeira: "Que confusão é esta, Dante?", perguntamos. E o empresário nos respondeu: "Você pensa que é brincadeira lançar na praça um espetáculo como o "Lido" em cima da hora? Sem tempo para preparar uma boa cobertura de publicidade?"

• • •

Na "La Petite Galerie" será inaugurada, depois de amanhã, sexta-feira, a exposição de desenhos do artista Arnaldo Pedroso d'Horta. Serão apresentados 25 trabalhos. d'Horta foi o único artista brasileiro já premiado em Veneza.

• • •

Di Cavalcanti (o ótimo pintor) e Luis Coelho completam tempo no mesmo dia (6 de setembro). E comemoraram a data, juntos, em uma grande festa, na casa do segundo. Confusão depois do acontecimento: o Di afirmou ter marcado 54 anos. Porém, fontes autorizadas asseguram que êle é sexagenário mais um...

• • •

O pianista Maria Cabral e o escritor Fernando Sabino vão gravar um "long-playng". O Cabral no piano, é claro, e o Sabino na bateria.

• • •

Quando o Senador Coimbra Bueno se levanta para ir à tribuna do Monroe, já se sabe: mudança da capital para Goiás. O homem está tão viciado que, mesmo quando começa a falar sôbre outro assunto, volta sempre a seu "hobby".

• • •

Almée estreou finalmente ontem, no Teatro Rival, com o "vaudeville" de Feydeau, "Espôsa em circulação".

MACHADO NO COPA

A direção do hotel e da "boite" Copacabana fêz um convite ao produtor Carlos Machado (atualmente no "Night and Day") para que êste realizasse espetáculos musicais para o "grill-room" do grande e famoso hotel da Zona Sul. A coisa está ainda no terreno das conversações, nada tendo sido assinado até agora.

Caso se concretize o negócio, Machado teria que montar um "show" de Carnaval que deverá ser estreado até novembro dêste ano. E, como se sabe, o produtor está preparando já um novo "show", mas para o "Night and Day".

Até hoje ou amanhã o assunto deverá ser resolvido. Sim ou não...

■

ENTERREMOS O CHAPEU!

Hoje, dia 14, à Saúde Publica e à Limpeza Pública, pela sujeira e pela falta de higiêne que tomou conta da cidade, que é o paraíso da poeira, das môscas, dos mosquitos, das baratas, das pulgas e dos buracos, isso sem se falar no tifo que anda grassando por aí. O que dará ao carioca, infelizmente, daqui a pouco, uma espécie de retôrno à época da Febre Amarela.

Se havia um bloco intransponível, coeso, formado de múltiplos elementos heterogêneos mas, por isso mesmo, admirável na sua estrutura, era a nossa imprensa. Um arranhão no primo pobre, fazia o resto da família vibrar de indignação como se fôsse ofensa na carne de cada um. De uns tempos para cá, não são os humildes primos pobres que se digladiam em público. São os fortes. E' pena! Será mais um argumento para aquêles que vivem ansiosos à cata de motivos para um regime de exceção. Uma família pode ser constituida de pessoas sem critério, desonestos, vadios e analfabetos, ao lado de honestos, ponderados, cultos e inteligentes. Havendo a noção de agrupamento, de união, o respeito à família subsiste no conceito alheio. Havendo uma forte ligação de base, nas desgraças tanto quanto nas alegrias, êsse conjunto atravessa as tempestades, as horas duras e sobrevive no tempo que, sàbiamente fortalecerá as raízes da árvore apurando as florações e enriquecendo os frutos. Vemos políticos se estraçalhando mòrbidamente. Vemos partidos se esfacelendo por questões ridículas e inferiores. Vemos fermentações malignas nas Classes Armadas e infelizmente vemos também o Clero, passivo no campo espiritual das massas, distante do campo de assistência social, omisso na batalha de defesa aos sagrados princípios da família,

RETRATO sem Retoque
Adalgisa Nery

A GRANDE IMPRENSA

mas, manifestando-se em casos meramente politicos. E' pena!

Agora, vemos também os grandes e acatados orgãos da imprensa, jornais que canalizam a opinião pública e que merecem tôda a nossa atenção, virem em desacato mútuo, esplendendo críticas e critérios raivosos como se cada um tivesse a cauda na ratoeira do outro! Ameaçam-se com provocações. E' lamentável porque isto significa mais outra fragmentação no conjunto geral e um enfraquecimento no bloco familiar da imprensa, até há pouco unido e coeso, não dará bons resultados. Já que nos debatemos pela liberdade da palavra escrita e pela liberdade de opinião da cadeia jornalística, é necessário não lavar a hipotética roupa suja na beira das calçadas! A imprensa não deve perder, para a sua própria autoridade de expressão, os meios de fôrça que possui, entregando-se a susceptibilidades pessoais. Um jornal não é uma pessoa. Um jornal representa coisa muito maior. E' parte da opinião pública. E' impessoal e não pode usar este prestigio e essa autoridade obtida muitas vêzes com sacrifício, a custo de penosas responsabilidades e deveres, para se transformar em veículo de desajustes e atritos particulares. Seria bem melhor escrever um livro contendo os argumentos, as razões, as queixas, as ofensas e as críticas diretamente ao visado para desabafos. Aí, seria briga de pessoa para pessoa.

Sou contra êsse desgaste de autoridade, essa fragmentação da imprensa aproveitando brigas, os magoados servindo-se de um jornal para revide às questões de ordem puramente privada. Já temos várias desagregações, já sofremos vários naufrágios e, em lutas inglórias, já foi despida em praça pública, a Nação. E' tempo de refletir. E' tempo de usar a contensão, de encontrar na compreensão dos erros alheios uma forma digna de cooperar para a tranquilidade geral. A autoridade e a responsabilidade dos grandes jornais não devem ficar à mercê de desaforos para cá e desaforos para lá. Disciplina é condição essencial para todos respeitarem as razões e os direitos de cada um. Defenda cada qual a sua corrente política, vibre com as suas convicções e procure da melhor e mais alta forma aumentar o número de adeptos aos seus pensamentos, mas não vamos debruçar sôbre mais um abismo imaginando que é diferente. Em todos êles encontraremos as mesmas coisas: as trevas e a morte. Vamos, minha gente, vamos saltar os obstáculos pequenos. A caminhada é longa e difícil e um trabalho edificante está à espera da fabulosa família do Presidente Moses. Vamos fazer dos jornais um serviço para o povo e não um correio ativo para levar recados amargos e descontentamentos. Fica feio vender brigas a dois cruzeiros! Vamos, caro Moses fale aos seus filhos inquietos da necessidade de paz e amor na família que há tantos anos vem recebendo de você conselhos amigos e gestos de ternura!

Escreve ELOY DUTRA — **Pedra**

BILHETE AO FUTURO PRESIDENTE

(6.º)

Tão logo empossado, sr. Futuro, o povo espera que V. Excia. determine a criação de um Serviço de Saúde Pública nesta mui amável São Sebastião do Rio de Janeiro. O que existe atualmente não se pode levar a sério: é anedota. E anedota suja, dessas que contam a morte de crianças envenenadas pelo leite distribuído à população ou que terminam desejando uma gargalhada trágica ao serem enumerados os micróbios da água que bebemos, que vão desde os que causam dôr de barriga até os que matam de tifo, etc. Vamos às eleições cheios de crenças, Excia., e esperamos que o seu Govêrno tome em consideração a saúde do brasileiro, riscando do mapa administrativo os bolorentos processos que são um câncer amofinando a vida do país. Os esforços perseverantes, que começam a evidenciar-se por parte de alguns espíritos esclarecidos desenham, ainda que longe, uma tênue esperança de que possamos ter um govêrno capaz de criar uma Saúde Pública digna do título. A anedota que nesta cidade existe com a aludida denominação é coisa chinfrim, e parece-me cêdo para considerá-la fôrça atuante na defesa da saúde coletiva. Não gastemos tinta, portanto, com o que não vale uma penada. Mas ao criar a Saúde Pública V. Excia. deverá determinar ao Diretor que encare o problema dos restaurantes. No Rio, oitenta por cento dêsses estabelecimentos trabalham de comum acôrdo com as casas funerárias. Recordamo-nos de ter havido neste último ano dezenas e dezenas de intoxicações alimentares nos ditos restaurantes. Quando o Dr. Romano andou há anos comandando a campanha de higienização dessas casas o que se viu foi de revoltar qualquer santo. A falta de higiene é criminosa, são detestáveis os generos usados, e muitos baldes de lavar roupa foram encontrados com a comida dentro, pronta para ser servida. Expondo tais coisas, tenho que abeirar-me da sujeira, o que é desagradável, mas necessário. No leite desta cidade, Excia., e isso Edmar Morel constatou, muitas vezes é adicionado urina. Pois bem, os "gangsters" do leite, desmascarados por Morel, andam por aí, dando gargalhadas gostosas diante das suas vítimas. Nojeitosinho não acha, Excia.? Mas descansemos um pouco. Para certos paladares êstes artigos são indigestos, e é justo que os poupemos. Confiamos, portanto, Excelência, que sejamos salvos pelo seu Govêrno.

Tudo depende de ligeiras doses de boa vontade. E' tão simples resolver isso.

Basta que V. Excia. medite um pouco na necessidade de preservar a saúde da população e como Supremo Magistrado do país, pense, ainda que de passagem, no profundo conceito do filólogo oriental: "O mundo é meu lar e a humanidade minha família". E por certo V. Exa. não gostará de ver a família carioca intoxicada por leite envenenado, água poluida, gêneros deteriorados, para que alguns assassinos miseráveis aumentem os seus haveres e engordem as suas burras. Até amanhã, Exa. E não se esqueça da nossa saúde.

Plínio Cantanhede Fixa Para ULTIMA HORA, Com Exclusividade

A Verdade Sôbre o Petróleo

Não Rasgue o Seu Certificado da Petrobrás

Há dois anos que os proprietários de automovel, motoristas e empresas de onibus reclamam quando vão recolher as contribuições devidas à PETROBRAS.

Ao se tornarem acionistas da PETROBRAS, com o pagamento da contribuição prevista em lei, no ato da revalidação anual da licença, queixam-se, lamentam-se, seguindo-se tôda uma série de críticas à intervenção do Estado.

Levam a descrença a tal ponto que alguns chegam mesmo a se desfazerem, a qualquer preço, do certificado de pagamento que lhes assegura a participação no capital da PETROBRAS.

Evidentemente para êstes não será um apelo, demonstrando-lhes a alta finalidade dessa contribuição, que os tornariam propagandistas da PETROBRAS. Não seria, também, a demonstração de que estamos certos, quando adotamos a solução essencialmente brasileira da PETROBRAS, tècnicamente perfeita e economicamente viável, que levaria êsses eternos descontentes a se transformarem em seus defensores. Não abalaríamos, sequer, essa convicção (arraigada de antinacionalismo, em matéria de petróleo, e de anti-intervencionismo em matéria de ação do Estado, se envere-dássemos pelas minúcias históricas do petroleo, com todo seu certejo de fatos econômicos e políticos. Nem mesmo um exame, em conjunto, sereno e imparcial das repercussões políticas que se verificaram em tôdas as nações que não quiseram ou puderam resguardam em tempo as suas riquezas fundamentais, mormente o petroleo, os conduziria à taba tupiniquim dos nacionalistas do petróleo.

Para os que estão de má-fé não há poder de convicção que os converta. Tem por trás arma mais poderosa, mais eficaz para as consciências fracas, e cujo uso a história do petróleo, não poucas vezes registra.

Não são poucos, entretanto, os que aí se alistam com inteira boa-fé. Fundamentam suas convicções no poderio mágico do domínio estrangeiro no petróleo numa patriótica apreciação errada das nossas realidades e numa cívica e total ignorância, o que é perdoável, dos fatos mais comezinhos da economia do petróleo.

Serão necessários, e merecem, argumentos concretos. Dados. Cifras. Empreendimentos. Realizações.

Em primeiro lugar cabe dizer que na ocasião da incorporação da PETROBRAS em fins de 1953 até meados de 1954, o Governo do Presidente Getúlio Vargas teve um procedimento que deve ser exaltado. A transferência de acervo de trabalhos e realizações do Conselho Nacional do Petróleo para a PETROBRAS que se ia iniciar, e que constituiria a parcela inicial do capital da União, poderia ter sido feito de forma inflacionária. Não seria difícil atribuir-se a êsse valioso acervo de empreendimentos e estudos, constituído pelos campos do Recôncavo Baiano já em plena produção de óleo, pelos estudos, equipamentos e trabalhos do Amazonas e da bacia do Paraná, pelas refinarias de Mataripe e Cubatão, pela Frota Nacional de Petroleiros, pelos estudos e trabalhos iniciais da construção da Fábrica de Fertilizantes e da Refinaria de Asfalto, ambas em Cubatão, pelas jazidas e trabalhos de prospecção do xisto betuminoso no Vale do Paraíba, um valor fictício, elevado, inflacionando assim a participação do Govêrno no capital da PETROBRAS. Em linguagem que os homens da iniciativa privada bem conhecem "aguando" o capital da emprêsa que se constituia, em proveito do seu grande acionista, o Estado.

Ao contrário foi procedida uma avaliação minuciosa e rigorosa. Assisti, na Presidência do Conselho Nacional do Petróleo, a êsse trabalho exaustivo de avaliação, realizado por uma equipe dos mais reputados técnicos que possuimos. Os volumosos laudos, que foram em seguida unânimemente aprovados pelo Plenário daquele órgão, trazem as assinaturas de homens do mais alto valor técnico, como Adroaldo Junqueira Ayres, Glycon de Paiva, Mário Pinto, Capper de Souza, Petrônio Barcelos, Iberê Gilson, Artur Levi e outros da mesma estatura moral.

Em menos de quatro bilhões de cruzeiros foi avaliado todo êsse acervo e por tal valor incorporado como parcela inicial na formação do capital da PETROBRÁS.

Avaliação rigorosa. Talvez mesmo excessivamente rigorosa, como os fatos posteriores da maior produção de óleo no Recôncavo, da mais elevada capacidade efetiva das refinarias, da descoberta de Nova Olinda, estão demonstrando.

A nosso ver agiu bem o Governo Não quis se prevalecer da sua situação, inflacionando, o que poderia ter feito, a sua contribuição no capital da PETROBRÁS. Com isso a valorizou, sem dúvida, a contribuição dos brasileiros, chamados a cooperar em empreendimento tão vital para o futuro do País.

Trouxe confiança com essa orientação. Deu prova concreta de considerar a PETROBRÁS, não como simples ação do Estado ou mero título da glória de um Govêrno, e sim como um empreendimento de todos os brasileiros e para todos os brasileiros.

O GENERAL LOTT AOS ALTOS COMANDOS:

Nenhum Partido Envolvido no Desvio Das Armas!

O Ministro da Guerra acaba de endereçar aos Altos Comandos do Rio, Estados e Territorios um radio-circular informando que "sôbre o desvio de armas recentemente descoberto nesta capital, as diligências iniciais foram efetuadas pela autoridade policial civil, por sua solicitação". E diz que os indiciados são, até agora, um capitão de infantaria, um tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais e um sargento, além de civis.

NENHUM PARTIDO IMPLICADO

Mais adiante, disse o Ministro da Guerra em seu comunicado que "nada, por enquanto, foi apurado sôbre pretensas ligações dos indiciados com quaisquer agremiações politicas".

Sôbre as próximas eleições, diz o rádio-circular: "Confiante em sua perfeita normalidade, peço atenção especial Vossência sobre disposições contidas na resolução 5024 de 8 dêste que permite o exercício do voto para presidente e vice-presidente aos oficiais fora do domicílio eleitoral, removidos ou transferidos nos ultimos seis meses.

ONDE AS ELEIÇÕES PARA GOVERNADOR SÃO MAIS IMPORTANTES

Plínio Disputa a Adhemar o Eleitorado Paranaense

Por FLAVIO BULCÃO ★ Enviado Especial de ULTIMA HORA

CURITIBA, 6 — A exemplo do que sucede com outros Estados, o Paraná elegerá a 3 de Outubro, também o seu Governador. Disso resulta que para uma perfeita compreensão de seu panorama politico, necessario se torna considerarmos dois planos: o nacional e o estadual.

Com relação ao primeiro, temos o caso Munhoz da Rocha. Todos estão lembrados das intermináveis conversações que antecederam a frustrada candidatura Etelvino. Repletas de formulas e composições, cada semana se passava sob o signo de um nome. A certa altura, separado pelo Presidente Café Filho, surge na passarela o Sr. Bento Munhoz da Rocha, Governador do Paraná, contava ele com o beneplácito de Arthur Santos, seu colaborador na política estadual e então Presidente da UDN nacional.

Negaceou, porém, o PSD dissidente firme em sua teimosia de que haveria de sair de seus quadros o candidato da apelidada união nacional. Havia, entretanto, uma vaga de Vice que estava mesmo a calhar para quem, como dote, trazia o bem querer do Catete. E ainda quanto ao primeiro posto, talvez se pudesse dar um jeito... Mas urgia a desincompatibilização dentro do prazo legal. Confiante no prestígio presidencial, Munhoz larga o Govêrno do Estado e vai para a côrte aguardar os acontecimentos. No pior dos casos haveria o lugar de Vice com Juarez. Surge, porém, o acordo comercial Campos Eliseos—Catete e Juarez refluxa-se temporàriamente enolado. É escalado, então, Etelvino. Na côrte, expectativa ficou Munhoz que ali permaneceria, não tivesse o compadre Café lhe arranjado um Ministério. Quando Juarez, após muito meditar, ressurgiu candidato, já o encontrou Ministro.

Vejamos agora o plano estadual: disputando a governança, existem vários candidatos, os quais reunem em tôrno de seu nome, partidos que nem sempre estão unidos no âmbito nacional. Assim o Sr. Moisés Lupion, que foi lançado pelo PSD, conta também com o apoio do PDC juarezista. Por outro lado existe o fracassado conluio PR-UDN. Em 1950, o perrista Munhoz foi eleito contando também com os votos udenistas. Como retribuição comprometeu-se o PR a apoiar o candidato da UDN, nas atuais eleições. Não cumpriu porém o prometido e agora uniu-se ao PTB, largando sòzinho o udenista Othon Mäder. Disso tudo resulta que, na der. Disso tudo resulta que, tendo seus interêsses e compromissos estaduais com os nacionais e mais diretamente interessados nos primeiros relaxam os politicos locais quanto aos segundos. Cai assim em marasmo a propaganda eleitoral de seus respectivos candidatos à sucessão presidencial.

Sacrificados por êste fenômeno, estão Juscelino, e principalmente Juarez. No tocante a êste último, não só é maior o desbaratamento local das fôrças que o apoiam, como também deve ter forçosamente deixado aqui, algum mal estar a fracassada candidatura Munhoz.

Tudo o que acima ficou dito, terá certamente facilitado a penetração que aqui parece ter alcançado a candidatura Plínio. O concorrido comicio que êste ontem aqui realizou, só é equiparado — pelos curitibanos — com o que prestigiou Ademar. Os acompanhantes de Plínio afirmam ter sido êsse um dos maiores públicos conseguidos em toda a sua campanha, só perdendo para o de Belo Horizonte. Por outro lado, levam eles também muita fé no norte do Estado, onde haveria grandes colonias de procedencia gaucha, simpatizantes de Plínio. Citam como exemplo, a cidade de Toledo. Eu por mim, face como São Tomé...

P. S. — No decorrer dos últimos 5 dias, viajou êsse repórter mais de 4 mil quilômetros passando por dezenas de cidades e vilarejos. Fiel ao espírito de sua profissão, travou contato com centenas de brasileiros, procurando auscultar-lhes as aspirações politicas. Encontrou-as das mais diversas tendências. Nenhum só porém que desesperasse da solução democrática. É meramente um produto de "elite" metropolitana, o bicho-papão GOLPE, agora em seu quarto minguante...

Embarcou ontem para os Estados Unidos da America do Norte, o Senhor Felipe Augusto Pinto, Diretor-Presidente da SEDA MODERNA. Damos dois flagrantes do concorrido embarque de S. Senhoria, vendo-se acima em companhia de sua excelentissima espôsa e filhos, do Vereador Edgard de Carvalho e mais amigos que lhe foram levar os votos de feliz viagem e abaixo, no momento de tomar o avião em companhia da reportagem de ULTIMA HORA

ADEMAR REGRESSA AMANHÃ: DANTON EM CAMPANHA NO NORTE

EMPENHAM-SE OS CANDIDATOS NA BATALHA DAS PREVISÕES ELEITORAIS

JUAREZ: — E aqui existe algum perigo?
JURACI: — Existe, sim. Existe o "perigo Jânio".

Na reta final de 3 de outubro, a situação não se modificou. O desvio de armamentos, fato rotineiro no Exército, não teve a ressonância política que os pregoeiros do golpe esperavam, ficando reduzido, mesmo, às proporções de um inquérito policial-militar, que desta vez será conduzido pelas autoridades competentes e não pelos que se arrogaram o direito de comandar tudo neste País. A reação legalista teve os mais benéficos efeitos e já ontem tivemos o encontro de cordiais adversários — Eduardo Gomes e Juarez — a discutir medidas que impossibilitem a alegação de fraude no pleito de logo mais.

Por outro lado, a ofensiva desfechada contra a candidatura do Sr. Ademar de Barros, em São Paulo, é mais uma reedição dos velhos processos dos seus tradicionais adversários e não chega a atingir o regime. Esta ofensiva tem início, por sinal, no momento em que transpiram os primeiros rumores de entendimentos da corrente janista com elementos do PSD, visando derrotar o candidato do PSP "de qualquer maneira", à semelhança do que fôra feito no pleito para governador. Para os paulistas que combatem Ademar o único perigo para o regime é o próprio Ademar, inclusive porque a sua vitória deixaria homens como Garcez e Jânio Quadros em situação quase insustentável.

O CASO MINAS E OS PROGNOSTICOS DA SUCESSÃO

A morte do Senador Lúcio Bittencourt, desfalcando o panorama político mineiro de um dos seus candidatos mais ilustres, reflete-se agora, com tôda a intensidade, no xadrez sucessório, determinando oscilações e indecisões nos prognósticos eleitorais, de vez que Minas, como São Paulo, constitui uma das chaves dos resultados de 3 de outubro.

A apresentação ou não de um candidato para substituir o líder trabalhista, está sendo decidida hoje em Belo Horizonte. Qualquer que seja a decisão, entretanto, ela em pouco alterará a situação de fato criada pelo desaparecimento do candidato do PSP — dissidência do PTB-PSB, inclusive porque nenhuma candidatura, neste momento, alcançará a repercussão obtida pelo nome do Senador Bittencourt.

Observadores há, no entanto, que não acreditam que os prejuizos eleitorais dêsse acontecimento possam alcançar um só candidato, ou seja, o Sr. Juscelino Kubitschek ou o Sr. Adhemar de Barros. Acreditam êstes que a diminuição do volume de votos para o candidato do PSP será compensada pela abstenção que aumentará. Em outras palavras: os que deixarem de votar em Adhemar também não votarão em Juscelino pois eram bem fortes os motivos, de ordem quase que puramente regional, que os levaram a dissentir do candidato mineiro.

ADEMAR NO RIO: DANTON NO NORTE

Sòmente amanhã, no entanto, com o regresso do Rio Grande do Sr. Ademar de Barros, a situação ficará perfeitamente esclarecida. O chefe populista fixará, então, a linha que deverá seguir em Minas, homologando ou não a decisão que for adotada hoje pelos seus correligionários montanheses.

Enquanto isso o Sr. Danton Coelho, fixadas as bases da sua campanha, segue hoje mesmo para Belem do Pará, onde iniciará sua campanha no norte, prolongando-a pelo nordeste, em visitas a dezenas de cidades, nas quais exporá as linhas mestras do seu programa e os motivos que o levaram a aceitar sua candidatura. Ontem, em São Paulo, o candidato à vice-presidência na chapa do PSP, obteve os melhores resultados nas negociações politicas que empreendeu, sendo certo que contará com o apoio maciço da base trabalhista, reconhecidamente em dissidência com a orientação do Sr. João Goulart.

GALLOTI FALA SÔBRE AS ELEIÇÕES

Falando a um matutino o Ministro Luiz Galloti, Presidente do Supremo Tribunal Eleitoral, disse que a remessa das cédulas oficiais graças à colaboração da FAB e da Imprensa Nacional, foi feita em tempo inferior ao previsto. Os últimos pacotes enviados contendo cédulas oficiais destinaram-se à Paraíba e ao Espírito Santo.

Afirmou ainda o Ministro Galloti: "Serão enviadas tropas para os Estados de acôrdo com a orientação dos tribunais respectivos, encaminhadas para as localidades onde mais se fizerem necessárias.

NO SENADO: PASQUALINI VAI APONTAR UMA SAÍDA PARA A CRISE BRASILEIRA

De todos os senadores o que menos ocupa a tribuna é decerto o Sr. Alberto Pasqualini. Nem mesmo apartes — em que são tão férteis os Srs. Fernandes Távora e Kerginaldo Cavalcanti — ele gosta de fazer.

Prefere o rapido bate-papo na sala do café, ou o que é mais comum: conversar com os colegas reservadamente, de preferência aquêles que não acreditam muito na resistência das nossas instituições democraticas.

Foi o Sr. Alberto Pasqualini, sem dúvida, um dos que menos confiaram numa solução pacifica para a sucessão. Estava sempre relembrando que o Brasil pertence à América do Sul.

Por temperamento ou em sinal de respeito pelo seu estado de saúde, a verdade é que o representante do Rio Grande do Sul jamais se animou, durante a crise que vimos atravessando, de levantar a voz em defesa do regime. Pelo menos, em voz alta nunca o fêz. Se isto é elogio ou censura, cabe ser apurado pelo leitor a quem apenas transmitimos o fruto de observações diárias.

Agora, que já acredita nas eleições de 3 de outubro, prepara êle um discurso que segundo nos informou, deverá ser proferido na semana vindoura. Homem de cultura, prestigioso lider, inteligente e honesto, sua oração está destinada a ter ampla repercussão pelo tema que será versado. Pretende retratar a situação econômica nacional, para daí explicar o fenômeno politico que nos assoberba.

Podemos adiantar que está êle convencido de que econômicamente o País vai num progresso vertiginoso, que nunca estivemos tão longe da "beira do abismo" e que apenas estamos pagando com a inflação êsse desenvolvimento espetacular. Argumentou em ligeiras palavras conosco que dentro de poucos anos começará a se refletir o resultado de tôda essa imensa realização dos últimos governos.

* * *

A Petrobrás, Volta Redonda a Hidrelétrica do S. Francisco, etc. ainda não entraram em sua plenitude, afirma o senador. Enfim os investimentos são uma operação de quem está sacando para o futuro.

Numa coisa porém o Sr. Alberto Pasqualini diverge da orientação traçada por Vargas. Acha êle que o govêrno emitiu demais para fazer essas obras. A emissão levou à inflação. Perguntamos-lhe se isto não era o caminho natural. Respondeu-nos que não. Havia maneira de o govêrno desenvolver a economia do Brasil sem necessitar de emitir e, consequentemente, levar o País à inflação. Disse que emitir, mesmo para bons investimentos, era uma solução agradável aos comunistas, uma vez que êstes sabem que a inflação pesa sobretudo em cima dos trabalhadores. E que os trabalhadores atingidos procurarão sair da crise através da revolução.

Há um caminho tranquilo para se desenvolver as riquezas do País, disse-nos êle. E é isto que êle pretende demonstrar no seu esperado discurso. PERMINIO ASFORA — (Exclusivo de ULTIMA HORA)

OLAVO OLIVEIRA EM MINAS

A fim de inspecionar a Delegacia do Estado de Minas Gerais, viajou hoje, pela manhã, por via aérea, para Belo Horizonte o Professor Olavo Oliveira, presidente do Instituto dos Comerciários. Acompanhou-o o sr. Manoel Martins de Lima, diretor do Departamento de Aplicação de Fundos.

Dada a circunstância de ser o professor Olavo Oliveira o vice-presidente em exercício do Partido Social Progressista, procuramos ouvi-lo, no aeroporto, sôbre o problema surgido para o seu Partido, em Minas Gerais, com o trágico desaparecimento do seu candidato a governador do Estado, senador Lúcio Bittencourt.

— "A solução é difícil, porque havia uma coligação centralizada pelo senador Lúcio Bittencourt. Somente com a chegada do Dr. Adhemar de Barros, que passará aqui amanhã, dia 15, é que o meu Partido deverá decidir sua posição."

Retrospecto de Uma Campanha: o Chefe Revolucionário Transforma-se Num Lider da Democracia

JUAREZ: VENCIDO OU VITORIOSO A BARREIRA CONTRA O GOLPISMO

Por ALDERABAN CAVALCANTI (Exclusivo de ULTIMA HORA)

Na pregação de Juarez pelo Ceará, verificamos que o candidato da Frente de Renovação Nacional não havia sido esquecido pelo seu povo, pois dentro do avião mesmo, quando estava para desembarcar em Fortaleza, o próprio Juarez espantado com a multidão que o esperava, trazendo lenços vermelhos ao pescoço e bandeirolas também vermelhas, afirmou, comovido, quase com lágrimas nos olhos: "Meu Deus, essa gente não me esqueceu!" De fato não somente o Ceará não o havia esquecido. Todo o Brasil estava lembrado de suas lutas pelo voto livre, por uma República decente. O resto teria que ser feito por ele. E êle o fez muito bem, fugindo ao lugar comum na oratória politica, para conversar com o povo, fazendo problemas sérios, esclarecendo as multidões, dizendo que não tinha compromissos com grupos politicos poderosos nem grupos econômicos que lhe maniatassem as mãos.

PRESSÃO DA MASSA SOBRE A CUPULA DO UDENISMO

A campanha politica tinha que continuar naquele ritmo, mas Juarez não tinha dinheiro. Os seus amigos, então, resolveram ajudar o cearense teimoso, hospedando o seu pessoal. Este repórter mesmo ficou hospedado no Jangada Clube, na praia de Iracema e os demais membros da comitiva foram distribuidos por casas de amigos do General. Em Fortaleza, verificamos que a linguagem de Juarez Tavora ainda não era convincente: êle estava com medo de ferir susceptibilidades. Mas de Crateus para a frente tudo mudou. Juarez resolveu atacar aquêles que manobravam contra a Democracia e o seu discurso, em Sobral, foi uma séria advertência aos golpistas. A multidão gostou; todos os que acompanhavam Juarez, vendo que êle repelia os insanos que desejavam um novo interregno na política nacional o aplaudiram. Os golpistas poderiam ter o seu pescoço golpeado pelas baionetas. O resto foi indo naturalmente. Decidido a comandar uma oposição politica caso fôsse derrotado, Juarez ganhou imediatamente adeptos, afirmando que deixaria o Exército para lutar pela Democracia. Juarez abalou os alicerces da UDN, no Ceará cujos diretórios da região do Jaguaribe mandaram dizer à cupula dirigida por um pequeno grupo golpista do Rio de Janeiro que êles, os udenistas do Ceará, estavam decididos a marchar com Juarez. Essa insurreição à revelia do lider Virgilio Tavora não podia mais ser contida. Etelvino Lins, no Ceará, não teria votos. As seções de outros partidos abandonavam a sua linha nacional e se jogavam aos pés de Juarez e de toda a parte surgiam novas adesões. A intriga, a calúnia e o ataque aberto contra Juarez foram desmentidos por Juarez em Fortaleza. As suas declarações "Jamais pus o Brasil ante o dilema: eu ou o golpe" foram transcritas deturpadas: "EU OU O GOLPE". Era um candidato em perigo e a maior pressão contra êle vinha, exatamente, daquêles que tentaram torpedear a sua candidatura, apresentando-o como um "tímido, uma indeciso e ambicioso". Diziam que êle não teria um têrço da votação de Eduardo Gomes. Mas Juarez permanecia firme na luta. De todo o Brasil chegavam telegramas de udenistas que não compreendiam porque a UDN queimara o nome de Juarez apoiando aquêle que fôra o seu maior adversário, o grande fiador da Ditadura e do pessedismo pernambucano, Sr. Etelvino Lins. Mas Juarez Tavora, ao contrário do que esperavam os seus inimigos intimos em desespêro, não atacou em praça pública, chamando pelo nome, a nenhum dos seus adversários.

A MISTICA DE UM LIDER

Tambem não pedia favores nem prometia coisa alguma a não ser honestidade administrativa, mobilização de todos os homens aptos para o trabalho, uma dinâmica na vida nacional com exploração pelos próprios brasileiros de sua riqueza do solo e do subsolo. O petróleo seria defendido porque a "Petrobrás" tinha recursos financeiros e recursos técnicos para fazê-lo. Não temendo a derrota, "o tenente de cabelos brancos" ia provocando entusiasmo nas multidões. Não explorando sentimentos religiosos, êle era sincero. Num lugar como Juazeiro do Ceará, onde todo politico vai fazer visita ao túmulo do "Padrinho Cicero" e exaltam a personalidade daquêle grande lider do sertão nordestino, Juarez enfrenta o fanatismo do povo, olhando com simplicidade para a tumba querida das multidões. Não tocou no nome do padre. Em sua terra natal, Jaguaribe, foi visitar o tumulo de sua mãe, mas o fêz com naturalidade ao invés de fazê-lo em termos de impressionar. Ainda em Jaguaribe quando um engraxate disse que teria todo o prazer e orgulho mesmo em limpar os seus sapatos, Juarez, com a cara séria que Deus lhe deu, de gigante de olhos mansos, disse: "Ora, meu rapaz, eu era que estava doido para limpar as botas. Se você faz isso, o prazer é meu".

"ULTIMA HORA" DESVENDA (E O CHEFE DE POLICIA CONFIRMA)

A VERDADEIRA HISTORIA DAS ARMAS DO EXERCITO

LACERDA MENTIU AOS DEPUTADOS!

Estarrecida, a opinião publica nacional acompanha os desesperados esforços que o Corvo vem fazendo para escapar ao lamaçal em que se atolou nesse escabroso episodio que já se tornou conhecido como o "roubo das armas".

Mas, por maiores que sejam as suas virtudes demagogicas e histrionicas, afunda-se cada vez mais o Corvo no cipoal de contradições e mentiras com que procura desligar-se dêsse episódio, que êle certamente reservou como uma especie de apoteose para a sua sordida campanha "golpista", mas que acabou por se transformar num dos mais pungentes espetaculos oferecidos, na historia da Republica, por um parlamentar brasileiro.

Vamos aos fatos. Êles provarão uma vez mais as armas de que usa êsse pobre paranoico que se arvorou em salvador da moralidade publica.

MENTIU AO CONGRESSO E ASSOCIOU-SE COM LADRÕES DO PATRIMONIO PUBLICO

As sensacionais declarações do Chefe de Policia, Coronel Menezes Côrtes, confirmando informações prestadas pelo Detective Marcos incumbido das principais diligencias em tôrno do "roubo de armas" — declarações essas que ULTIMA HORA divulgou em primeira mão e que o Chefe de Policia confirmou ao repeti-las ontem a tôda a imprensa do país — vieram provar inequivocamente:

a) — O Corvo mentiu cinicamente ao Congresso quando na sua sinistra missão de agitar e perturbar o país ali exibiu quatro metralhadoras, afirmando que as mesmas haviam sido "descobertas" pela "Tribuna da Imprensa" num prédio da Rua São Francisco Xavier.

b) — Quem entregou as armas ao Corvo foi um dos principais implicados no roubo, o contraventor Roberto Manes.

c) — Tal era a intimidade do Corvo com os ladrões de armas que êle se deu ao luxo de comunicar à Policia um encontro marcado entre os criminosos.

d) — Tudo indica que as ligações entre o Corvo e os ladrões de armas vem de data mais longinqua, havendo, portanto, entre eles uma intimidade conspirativa.

e) — Finalmente, recebendo e ocultando algumas armas, o Corvo violou frontalmente o Código Penal Militar e o Código Penal Civil, que em seus artigos 208 e 25, respectivamente, estabelecem:

"adquirir, receber ou ocultar, em proveito próprio ou alheio, coisa que sabe ser produto de crime ou influir para que terceiro de boa fé a adquira, receba ou oculte. Crime de receptação, pena de 2 a 4 anos de reclusão".

Ou então, como estabelece o Código Penal em seu artigo 25, definindo a co-participação intelectual:

"quem de qualquer modo concorrer para o crime incide nas penas a êste cominadas".

Quem duvidar dessa impressionante cadeia de fatos inequivocos, que leia com atenção a integra das declarações que o Chefe de Policia fêz à nossa reportagem anteontem de próprio punho e que vão reproduzidas noutro local desta edição.

fontes da mais alta responsabilidade, fatos êsses que o General Emilio Maurel Filho, que preside o Inquérito Militar, e o Coronel Menezes Côrtes poderão confirmar facilmente, se estenderem as suas investigações até a imperiosa acareação entre o contraventor Manes e seu antigo patrão, o Corvo!

Roberto Emilio Manes pertencia ao Serviço Secreto do Exército, de onde fora afastado por haver cometido uma serie de irregularidades. Antigo integrante da FEB, portador, ao que nos informaram, de uma psicose de guerra, Manes, talvez premido pela sua situação financeira, pois é chefe de numerosa familia — ou por qualquer outra razão — passou a integrar desde então a equipe de provocadores e espiões que trabalham para o Corvo, e que são sustentados por dinheiro vindo de origens não dificilmente identificáveis.

Acobertado pelo prestigio politico que o Corvo passou a ostentar, após o 24 de Agosto, Manes teria realizado uma serie de serviços "especiais" para o diretor do pasquim da Rua do Lavradio, inclusive infiltrando-se e fazendo-se eleger secretário-geral de uma inidonea "Legião Civica Getulio Vargas", uma das inúmeras organizações que abusando do nome do Presidente Vargas e de expoentes do trabalhismo nacional, surgiram por aí, após a morte tragica do grande lider popular.

Por êsse tortuoso caminho, Roberto Manes, após realizar uma missão de provocação no Rio Grande do Sul, para onde seguira em agôsto último a serviço do Corvo, revelou a êste ter descoberto a existência de um grande roubo de armas no Exército.

Cedendo, entretanto, aos seus impulsos de duplo-agente ou procurando talvez reabilitar-se junto ao Serviço Secreto do Exército, Manes procurou o General Teixeira Lott e lhe transmitiu também as suas informações, omitindo, porém, os contatos que vinha mantendo com o Corvo, seu protetor e confidente. As manobras do provocador Manes visavam, por outro lado, como ficou depois provado, cobri-lo da participação que êle mesmo vinha tendo como membro da quadrilha de ladrões das armas militares.

O crime perfeito, porem, ainda desta vez não foi alcançado. O Corvo informado (não se sabe ainda como) da rapidez com que vinham se desenvolvendo as investigações sigilosas da Policia, associou-se ao trabalho de delação de Manes e procurou, sob pretexto de informar tambem êle à Policia, farejar as pistas que já estavam em poder do Coronel Côrtes. Este, porém, com louvável cautela, não retribuiu a amabilidade do Corvo, deixando de lhe revelar o que as investigações de seus agentes já haviam descoberto.

MANES, LADRÃO E DUPLO-AGENTE, TAMBEM TRABALHAVA PARA O "GOLPE" DO CORVO

Vejamos agora outros fatos apurados pela reportagem de ULTIMA HORA, colhidos em

O "Grande Show" Não Passou de um Conto de Vigario no Congresso!

Visivelmente desnorteado com o precipitar dos acontecimentos, o Corvo preparou o seu "grande show" para o Congresso, esperando certamente que os seus aliados "golpistas" na Imprensa e no Rádio, ajudá-lo-iam uma vez mais a atordoar a opinião publica.

Recebe das mãos de seu "protegée", Manes, algumas das armas roubadas ao Exército. Oculta-as da Policia — a quem deveria tê-las imediatamente encaminhado — e vai aplicar o seu "conto do vigário" no Congresso. Inventa uma complicada história e atribui aos esforços da reportagem do seu pasquim, a "Tribuna da Imprensa", a "descoberta" dessas armas num prédio da Rua São Francisco Xavier. E ali estavam as provas da grande subversão que ameaçava o país, "as armas para a guerra civil" como as classificou no seu discurso na Câmara e na manchete de seu próprio jornal.

A Policia não poderia — sob pena de desmoralizar-se inteiramente — aceitar passivamente a versão do Corvo. Como seria possivel que bisonhos repórteres pudessem ter descoberto tão facilmente quatro metralhadoras, que estavam "à vista" num pequeno prédio pouco antes varejado por turmas experimentadas de policiais, pois, segundo declarações do próprio Coronel Côrtes, "nenhum representante da Imprensa ou pessoa estranha à Policia acompanhou as diligências e tampouco pôde ter entrado no local até às 10 horas do dia 8 de setembro, ocasião em que a policia suspendeu a vigilância do prédio (da Rua São Francisco Xavier), hora em que chegaram os primeiros empregados".

E, nesse ponto, o Chefe de Policia, na defesa de sua corporação, é textual: "A Policia é inteiramente estranha à apresentação de tais armas (do Corvo)".

A verdade — do tardaria a surgir, em tôda a sua incrível brutalidade. Emaranhado em suas próprias contradições, apanhado em flagrante pela delação de um receptador, Manes acaba confessando ser êle, também, um dos ladrões e ter sido êle quem fornecera as armas para o "show" do Corvo!

As fontes em que a reportagem de ULTIMA HORA colheu essas informações, foram ainda mais longe em sua reconstituição de mais êsse crime do Corvo. Assim, êste, confiando na fidelidade de seu agente, Manes, teria mandado colocar no prédio da Rua São Francisco Xavier — depois que a policia dali se retirou na manhã de 8 de setembro — as armas que Manes lhe entregára. Estava preparada "a grande descoberta", numa mesquinha repetição da famosa apreensão de armas no "Estado de São Paulo", há alguns anos atrás, disto resultando a expropriação do grande matutino paulista!

Desmascarado pela confissão de seu cúmplice, acuado pelo ridículo em que caíra, o Corvo titubeia, gagueja, afunda-se cada vez mais na trama por êle mesmo armada, procurando agora atirar a culpa sôbre os pobres repórteres do seu jornal, quando afirma, em entrevista ontem concedida ao "O Globo":

"Recebi as metralhadoras de meus companheiros da "Tribuna da Imprensa" e não de Manes".

E num grito de subconsciente, o Corvo confessa:

"Só está faltando que me venham autuar por porte de armas de guerra".

Enquanto isso, o seu pasquim "mata" o assunto, esconde-o no pé da pagina, procura livrar-se do incômodo e desagradável "furo" que nada mais fôra do que um vergonhoso conto do vigário passado por um deputado no próprio Congresso.

Mas as provas, irretorquíveis e esmagadoras, aí estão para apontar o Corvo como autêntico provocador e agente da desordem. Aí está o "Diário do Congresso", com a sua fantástica história da "descoberta" das metralhadoras pela sua "reportagem". Aí está o seu próprio pasquim, edição de 9 de setembro, com a fotografia do Corvo exibindo as metralhadoras de Manes e seus quilométricos artigos, pedindo o "golpe" já, imediatamente, antes que as armas (do ladrão Manes) sejam usadas para a guerra civil...

Em suma, para não nos alongarmos mais. Noutro país mais policiado, êste pobre diabo já estaria expulso do Congresso e colocado no mesmo plano policial dos que, por miséria, deformação e desonestidade roubam armas pertencentes ao Exército, armas destinadas precisamente a defender o povo contra o "gangsterismo golpista", tão bem retratado por mais esta chantagem do agente mais categorizado do entreguismo e do obscurantismo nacionais, o triste e, já agora, lamentável Corvo do Lavradio!

PROVADA A LIGAÇÃO DO CORVO COM OS LADRÕES DE ARMAS DO EXÉRCITO

Para acabar de uma vez por tôdas com a exploração sôbre a autenticidade da entrevista do Coronel Côrtes, revelando ter o Corvo recebido as metralhadoras que exibiu na Câmara das mãos do individuo Manes, prêso no Batalhão de Policia do Exército como envolvido no roubo de armas do Depósito de Material Bélico, publicamos abaixo, inclusive com as incorreções naturais em redações apressadas, o texto na integra, da referida entrevista, redigida do próprio punho pelo Chefe de Policia.

O que fizemos na redação, como os leitores poderão averiguar, simplesmente dar forma jornalística à entrevista. Nunca adulterar o seu espírito, conforme ainda ontem o pasquim do Corvo, para justificar o seu conluio com ladrões de armas, afirmou. Mas como a transcrição, talvez ainda deixasse dúvida, reproduziremos hoje o *fac-simile* da entrevista, com as frases escritas no vivo pelo Coronel Menezes Côrtes. Não foi a "retificação" feita pelo Chefe de Policia que nos levou a revelar, na integra, as suas declarações sôbre a posição do Corvo no roubo de armas do Depósito Central de Material Bélico. Porque não houve retificação alguma e sim confirmação de suas proprias palavras. O que nos ditou êste gesto foi a má fé com que o Corvo, como sempre, voltou a tratar do assunto, procurando sair fora da armadilha em que se metera, baseado no suposto "desmentido" do Chefe de Policia. Procura com isso, o Corvo, também, fugir à intimação do Exército para depor no processo em que êle se envolveu ao fazer acordo com ladrões de armas, dos quais recebeu quatro fuzis-metralhadoras.

Eis a entrevista do Coronel Côrtes na integra:

"Tão logo tive conhecimento de que o Deputado Carlos Lacerda havia apresentado metralhadoras em sessão da Câmara Federal, pessoalmente procedi às sindicâncias ainda na noite de 8 de setembro a fim de apurar se a Policia, através de seus servidores, teve qualquer participação no fato. Como Chefe de Policia, posso afirmar que o fato se passou de forma tal, que nos era impossivel prevêr e prevenir. A policia é inteiramente estranha à apresentação de tais armas.

Recebida de Manes a denúncia do desvio de metralhadoras do Exército e diante da indicação de um implicado na trama, o Sr. Ministro da Guerra solicitou a colaboração da Policia, que passou a agir com sua Divisão de Policia Politica e Social. Descoberto o primeiro indiciado, conseguimos acompanhar-lhe os passos buscando surpreendê-lo com provas de delito. Desde a manhã de 7 de setembro, a policia seguira os passos de Helio Filgueiras.

Na tarde de 7 de setembro o deputado Carlos Lacerda transmitiu à Policia uma informação que havia recebido do mesmo denunciante, Manes, a qual não era desconhecida da Policia e simultâneamente provava que êste não se limitava à informação, há dias prestada ao Ministro da Guerra. Agradecemos o informe que o ilustre deputado espontâneamente nos prestava, mas, nem por isso, a Policia lhe revelou o que estava fazendo no momento, apesar de referir-se sua comunicação a um encontro entre indiciados, em local onde tínhamos uma turma à espreita.

Como é do conhecimento público Helio Filgueiras foi prêso às 12 horas e quinze minutos, quando saía de sua residência no Flamengo sobraçando um embrulho que nos parecia ser metralhadoras, como de fato era. A partir dêste momento desenrolou-se a ação rápida da Policia, com o objetivo de descobrir outros indiciados e de apreender as armas onde possivel fosse suspeitar estivessem. Com a confirmação de Filgueiras de que de fato havia um escritório dum tenente Penafort nos fundos do prédio 788 da Rua São Francisco Xavier, de onde recebia êle as armas. A policia foi ao local, e enquanto Filgueiras era interrogado uma primeira busca às 19,30 horas do mesmo dia 7 de setembro era feita sendo recolhidas 3 carabinas semi-automáticas "Ponto 30". As 22 horas foi feita outra busca, minuciosa, e com arrombamento de gavetas e com a presença do próprio prêso Filgueiras no local, apreendendo-se mais algum material entre o qual uma pistola "mauser" metralhadora com coronha "royal", calibre 7.63 e 103 balas 7.63.

A parte fronteira do predio, é ocupada pela Legião Ademarista, mas a policia não descobriu naquela ocasião outros vinculos que não o da proximidade do local, onde as armas estavam escondidas. Nenhum representante da imprensa ou pessoa estranha à Policia acompanhou aquelas diligencias e tampouco pode ter entrado no local até as 10 (dez) horas do dia oito, ocasião em que a policia suspendeu a vigilância do prédio, hora em que chegaram os primeiros empregados.

Os elementos do Exército envolvidos, o tenente Penafort e depois o capitão "Padreco" e os dois sargentos, um dos quais, Ramos, residente em Niterói, onde houve apreensão de 18 armas, foram presos pela Policia do Exército partindo das informações que a policia colheu e prestou-lhe.

Dia nove de setembro Manes foi prêso. Um receptador procurou a Policia para confessar ter dêle, comprado um revolver com as inscrições "Exército Brasileiro". Confessou na Policia ter sido êle quem entregou as armas ao Deputado Carlos Lacerda. A Policia ainda não viu essas armas. O inquerito Policial Militar certamente apurará e poderá esclarecer pela numeração respectiva de onde foram extraviadas.

A Policia age dentro das normas legais, e tomou no caso tôdas as providencias que lhe competiam, como continua a colaborar com as autoridades do inquérito policial-militar, desde o momento em que se caracterizou o crime militar e a instauração do inquérito foi decidido pelo Senhor Ministro da Guerra".

Por Apelação do Promotor Público:

NOVO JULGAMENTO PARA OS MILITARES

Absolvidos por unanimidade na Segunda Auditoria da Aeronáutica, em derradeiro julgamento de primeira instância, os militares acusados de atividades subversivas serão submetidos a um novo julgamento de segunda instância, por apelação do Promotor Público Nelson Barbosa Sampaio. Em nossa redação o Sargento da Aeronáutica Antônio Costa, o mesmo que arriscou a sua vida ultrapassando os limites do dever, segundo depoimento do Comandante de sua Base Aérea, para apagar um avião em chamas, quando o fogo ameaçava propagar-se a vários outros, teve a oportunidade de, juntamente com outro colega seu, pronunciar-se a respeito da apelação do Promotor Público.

Contra a Ética Jurídica

Ao seu modo de ver, "por terem sido absolvidos em primeira instância por absoluta unanimidade, segundo a ética jurídica, não deveria haver a segunda instância". Acrescentou ainda a esta declaração os fatos expostos pelos acusados que citaram em seu favor os pronunciamentos das Câmaras de Deputados e Vereadores de vários pontos do país que repudiaram o processo a que "atribuíram de farsa com o objetivo exclusivo de preparar o terreno para a instauração de uma ditadura fascista". Citaram também a denúncia do Senador Domingos Velasco que, no Senado Federal, apontou o verdadeiro orientador o processo — o Capitão norte-americano Edgard Bundy.

Documento Falso

"Por outro lado", prosseguem os militares, "segundo se pode constatar pelos autos do processo, êste já foi instaurado em bases falsas, porque o documento que se pretende ter comprometido a vários de nós é de uma falsidade incrível. Sabe-se que o processo foi aberto em 7 de abril e no entanto o "documento comprometedor" está datado de 9 de abril. Com a sua apelação, o Promotor Público deu um franco voto de desconfiança no espírito de nossas Fôrças Armadas que, democràticamente, repudiou a farsa do processo".

FALCÃO TENTA PROTEGER LACERDA JUNTO AO MINISTRO DA GUERRA

Está provada a ligação do Corvo com os ladrões que desfalcaram o Depósito Central de Material Bélico. Ao receber das mãos de Roberto Manes as metralhadoras que exibiu na Câmara, como armas apreendidas por êle mais os repórteres de seu pasquim ludibriando os deputados e a Nação, o Corvo não sabia talvez que estava se metendo numa armadilha da qual só sairá depenado. Mas, com a revelação do Coronel Côrtes dizendo que as metralhadoras foram entregues por Manes ao Corvo, êste retrocedeu e agora diz não ter sido êle nem seus repórteres que apreenderam as armas. Estas foram levadas às suas mãos por seus companheiros (Manes está entre êles), procurando fugir à responsabilidade. Acontece, porém, que da tribuna da Câmara êle afirmou com ênfase ter participado da diligência. No discurso que proferiu da tribuna no dia 8 publicado na terceira página de seu pasquim no dia 9 tudo do corrente mês, disse o Corvo textualmente: "Aqui está uma simples amostra. São 4 fuzis-metralhadoras do Exército Nacional, por nós trazidos do depósito de armas da Rua São Francisco Xavier 788, e para ali desviadas, do Exército Nacional pela Legião Getulio Vargas que na data de ontem mandava entregar 10 fuzis semi-automáticos do Exército no Hotel Sardo, em Uberlândia, à disposição de individuo ainda não identificado que lá deveria procurar o portador, a que nesta data deveria embarcar outra partida para o Estado da Bahia".

Comprometeu-se Com os Ladrões

Como se vê o Corvo confessou na Câmara ter apreendido as armas, que outras não são senão aquelas que recebeu das mãos de Roberto Manes. De tudo isso o que está provado é que o Corvo mentiu aos deputados e à Nação. Está provado também que entrou em entendimento com ladrões de armas e por isso será intimado a prestar declarações no Inquérito Policial Militar instaurado pelo General Lott, para apurar a extensão do roubo de que foi vítima a Fazenda Nacional.

Falcão Com o Ministro da Guerra

A notícia divulgada pelos jornais, sôbre o convite do Chefe do Exército ao Corvo, para prestar depoimento no I. P. M. presidido pelo General Maurel Filho, e dizer como, quando e porque entrou em entendimento com o individuo Roberto Manes, que está prêso no Batalhão de Policia do Exército e do qual recebeu as quatro metralhadoras que exibiu da tribuna da Câmara, levou ontem, apressado, ao Gabinete do Ministro da Guerra, o Deputado Armando Falcão. Como todos sabemos o deputado eleito no Ceará, na Câmara ou fora dela é um instrumento dócil, maleável nas mãos do Corvo, a quem serve com uma dedicação de empregado doméstico. Falcão foi ao encontro do Ministro Lott para pedir clemência em favor de seu patrão.

A Verdade Precisa Vir à Tona

Nada deve ter conseguido do Ministro Lott, porque as autoridades responsáveis pelo I. P. M. ainda não ouviram Roberto Manes. E a intimação ao Corvo para depor foi sugerida pelo próprio encarregado do Inquérito.

Falcão saiu cabisbaixo do Ministério da Guerra. Antes de lá ir prometeu ao Corvo resolver tudo com o General Teixeira Lott! Mas não resolveu coisa alguma, porque o Inquérito Policial Militar foi instaurado para apurar tôda a verdade. E a verdade depende do depoimento do Corvo, que tem revelado saber muito a respeito do desvio de armas do Depósito Central de Material Bélico.

Cidade Aberta

Coluna de EDMAR MOREL

O VOTO EM BRANCO E A ABSTENÇÃO SÃO AS ARMAS DOS GOLPISTAS

O Presidente do Superior Tribunal Eleitoral, Ministro Luiz Galloti, Exorta o Povo, Por Intermedio de ULTIMA HORA, a Comparecer às Urnas — 15 Milhões de Brasileiros Com o Titulo de Eleitor — 50 Aviões da FAB Entregando a Cedula Unica — Mobilização Popular Para Prestigiar os Quatro Candidaturas — A Morte da Cassandra

Velhas e agourentas cassandras iniciaram uma sórdida campanha, visando afastar o povo das urnas no pleito de 3 de outubro.

Trata-se de mais uma manobra dos golpistas. Uns aconselham o voto em branco e outros, num flagrante desrespeito ao Codigo Eleitoral, sugerem a abstenção.

ULTIMA HORA inicia com a presente reportagem um movimento popular para evitar, por todos os meios, o voto em branco e a abstenção, armas de fracassados, recursos dos coveiros do regime.

O jornalista procurou o Ministro Luiz Galloti, Presidente do Superior Tribunal Eleitoral, e disse dos propósitos da cruzada de ULTIMA HORA. E o ilustre magistrado, nome que dispensa apresentação pelo seu amor às instituições democraticas e, sobretudo, pela sua fidelidade aos sentimentos civicos, declarou: "Dirijo um apelo ao eleitorado no sentido do seu comparecimento ao pleito de 3 de outubro.

Não se trata, apenas, de evitar a aplicação da sanção legal, bem como das restrições de direitos criadas pela Lei 2.550, mas, sobretudo, de cumprir o dever a que estão sujeitos todos os brasileiros, numa demonstração do seu civismo, de educação politica e fidelidade às instituições democráticas que nos regem."

Esta patriotica exortação do Presidente do Superior Tribunal Eleitoral, Ministro Luiz Galloti, vale como uma advertência aos que estão traindo o povo, ludibriando com mentiras e chantagens jornalisticas.

Quatorze partidos politicos de ambito nacional, em convenções democráticas, escolheram seus candidatos à Presidência da República. E, ainda, em consequência do regime de liberdade em que vivemos, vários grupos dissidentes resolveram não apoiar os candidatos escolhidos pelos seus partidos, prestigiando outros nomes. Tudo isto foi feito às claras. Tudo foi noticiado pelos jornais e estações de rádio. O Ministro Edgard Costa, por sua vez, achou por bem sugerir a chapa unica, a qual foi aprovada pelo Congresso Nacional.

No proximo dia 3 de outubro, em qualquer recanto do Brasil, onde houver uma seção eleitoral, Juscelino Kubitschek, Ademar de Barros, Juarez Távora e Plinio Salgado estarão em pé de igualdade.

Todos os partidos apoiaram a chapa única idealizada pelo Tribunal Eleitoral.

Eis a realidade brasileira, a qual não agrada os golpistas, forjadores de intrigas que serão derrotados mais uma vez nas urnas.

Contra a Abstenção

Mais de 50 aviões da FAB já deixaram o Rio conduzindo milhões e milhões de cédulas confeccionadas pela Imprensa Nacional.

Um verdadeiro exercito de funcionarios do Ministerio da Justiça, espalhado por todo o Brasil, trabalha dia e noite para assegurar o livre pronunciamento do voto popular. Mais de 15 milhões de brasileiros estão munidos do titulo de eleitor, sendo que cêrca de 3 milhões em São Paulo, 2.700.000 em Minas Gerais, 1.200.000 na Bahia, mais de 1 milhão no Distrito Federal e 1 milhão no Estado do Rio de Janeiro.

Todo este espetaculo civico que só pode ser presenciado num regime democrático, sem a chantagem do candidato único, está sendo sabotado por um grupo desprovido da menor noção de civismo, derrotistas da pior especie. O povo não deve votar em branco. Deve evitar a abstenção e escolher livremente os seus candidatos ao Catete. O voto em branco e a abstenção são as armas dos golpistas.

A opinião pública será mobilizada através de uma intensa campanha de ULTIMA HORA para derrotar nas urnas os golpistas que querem enterrar o regime.

Um Passo Decisivo

A Capital Federal está dividida em 15 zonas eleitorais. As menores, em media, aparecem com 45.000 eleitores. As maiores dispoem de 90.000, muito embora a 7.ª Zona, que compreende a Tijuca, Andaraí, Vila Isabel, Grajaú etc., tenha 102.000 eleitores. Procurei o Juiz Ivan Lopes Ribeiro, da 2.ª Zona Eleitoral, e pedi o seu pronunciamento sôbre a campanha que ULTIMA HORA inicia hoje. Disse-me o magistrado:

— E, antes de mais nada uma campanha meritoria. Ela deve ser apoiada por todos os brasileiros que no próximo pleito darão um passo decisivo na nossa vida pública. Estou certo de que o povo atenderá ao apêlo das urnas, escolhendo livremente os seus candidatos. A abstenção revela a falta de interesse pelos destinos da Pátria. Este é o aspecto civico. Há, ainda, o lado punitivo, perfeitamente delineado pelo Codigo Eleitoral e pela lei 2.550, que estabelecem duras penalidades, em particular para o funcionalismo, inclusive a suspensão do recebimento de vencimentos, de dividendos de ações e empréstimos nos Institutos de Previdência Social. Estou absolutamente certo de que todos saberão cumprir com seus deveres civicos".

A Quem Interessa a Abstenção

Na proxima reportagem o jornalista mostrará como poderão ser evitados a abstenção e o voto em branco, chantagens eleitorais para mais uma tentativa de uma outra chantagem, que é a tese da maioria absoluta . . .

ROMPE-SE O "COMPLO DO SILÊNCIO" EM TÔRNO DO ESCANDALO DA TV DA RADIO GLOBO:

TUDO PRONTO PARA CAFÉ FILHO DAR O PRÊMIO A SEU "DIP" PARTICULAR!

Confirma o Presidente da Comissão Técnica de Rádio do Ministério da Viação: "Não ha Canal Disponivel a Ser Cedido à Emissora de Roberto Marinho" — O Enredo do Romance Narrado Pelo General Lauro Augusto Medeiros — O Prato Está Preparado

Rompe-se finalmente o verdadeiro "compiot do silêncio" que se armara em tôrno do escândalo da expropriação do canal de televisão da Rádio Ministério de Educação, incluido no testamento politico do Sr. Café Filho como presente a ser doado — em troca de elogios e publicidade pessoal — a uma estação particular e comercial, a Rádio Globo S. A.

Embora frontalmente acusados de cumplicidade nesse verdadeiro assalto ao patrimonio do povo os Srs. Café Filho, Marcondes Ferraz, Ministro da Viação, Cândido Mota Filho, Ministro da Educação, e Alim Pedro, Prefeito do Distrito Federal, é um funcionário subalterno, o General Lauro Augusto Medeiros, presidente da Comissão Tecnica de Rádio do Ministério da Viação, quem vem confirmar integralmente a denúncia de ULTIMA HORA, denuncia essa que causou verdadeira estupefação em todos os circulos culturais do país.

Confirmando não haver "nenhum canal disponivel que pudesse ser cedido à Rádio Globo S. A.", o General Medeiros confessa que só mediante o sacrificio do canal pertencente ao Ministério da Educação será possivel atender aos anseios que o Sr. Café Filho possui para premiar — à custa do povo — o orgão lider do seu DIP particular.

Finalmente, o presidente da C.T.R. informa que o assalto está às vesperas de consumar-se, dependendo de um parecer do Serviço de Rádio Difusão Educativa, cuja informação será encaminhada ao Presidente da República, a "quem compete a decisão final".

Não é dificil prever qual deverá ser o parecer do diretor do Serviço de Rádio Difusão Educativa, Sr. Tude de Souza, cujas ligações ostensivas com o "O Globo" são mais do que conhecidas e cuja obediência às ordens do Ministro da Educação e sistemática.

Enquanto isso, o Senado aprova a concessão de "isenção de direitos de importação e mais taxas aduaneiras, para dois transmissores de rádiodifusão com seus pertences e acessórios, adquiridos pela Rádio Globo S. A.".

Para que dizer mais? O prato está preparado para o ministro Sr. Café Filho distribuir mais um de seus favores.

O Enrêdo do Romance

O General Lauro Augusto Medeiros, Presidente da Comissão Técnica de Rádio do Ministério da Viação assim se manifestou à nossa reportagem:

— "Em janeiro de 1951 a Rádio Globo S/A requereu concessão do Serviço de Televisão na Cidade do Rio de Janeiro.

Porém, o então Presidente da República, ao fazer a distribuição dos canais, reservada para o Rio de Janeiro, não contemplou o requerente, dizendo que sòmente três dos seis concessionários contemplados haviam iniciado a exploração do Serviço de TV:

TV — Tupi, — que já operava no canal 6,

Rádio Mauá, — cuja concessão foi transferida por convênio à Rádio TV-Rio, canal 13, e a Rádio Roquete Pinto, que já tem o seu equipamento encomendado.

Com esta declaração, a Rádio Globo consultava a esta comissão da possibilidade de lhe ser concedido um dos três canais restantes, já que seis foram os canais reservados para o Rio de Janeiro, e consultava sôbre a hipótese de, no caso de não haver nenhum canal disponivel, lhe ser permitido assinar com o Ministério da Educação um convênio nos moldes do que foi firmado entre a Rádio Mauá e a Rádio Rio.

A C. T. R., examinando a consulta da Rádio Globo, emitiu o parecer n. 246, de 18 de março de 1955, relatado pelo Sr. representante do Ministério da Guerra, o qual, em síntese, é o seguinte:

A) que as concessões e consignações de canais de TV para o Rio de Janeiro foram feitas na seguinte maneira:

Canal 2 — Rádio Roquete Pinto (dec. 30332 de 10-2-52);
Canal 4 — Rádio Nacional (dec. 29254 de 30-1-51);
Canal 6 — Rádio Tupi (dec. 29236 de 27-1-51);
Canal 7 — Rádio Mayrink Veiga (dec. 31198 de 28-7-52);
Canal 9 — Rádio Emissora Continental (dec. 30946 de 5-6-52);
Canal 11 — Rádio Ministério de Educação e Cultura (dec. 30814 de 5-5-52);
Canal 13 — Fundação Rádio Mauá (dec. 30815 de 5-5-52).

B) Que todas as concessões estão em pleno vigor, não havendo, assim, nenhum canal disponivel que pudesse ser cedido à Rádio Globo S A.;

C) Que em face do exposto, e tendo em vista a consulta feita pelo requerente quanto à possibilidade da assinatura de um convênio com o Ministério de Educação e Cultura, nos moldes do que fôra assinado entre a Rádio Mauá e a TV Rio, julgava conveniente ouvir o M. E. C., o qual, pelo seu orgão técnico — o Serviço de Radiodifusora Educativa — poderá julgar da conveniência ou não da proposta feita pela Rádio Globo S A.

Do exposto, deduz-se, que confirma-se, claramente o que ontem, já afirmava no sentido de que não houvera cessão de canal à Rádio Globo S. A., ainda mais, que até a presente data nenhuma resposta foi dada pelo Ministério da Educação e Cultura, e, no caso de ser dada essa resposta, — positiva ou negativa, — não caberá à C. T. R. a decisão final sôbre o assunto. Esta comissão se limitará a encaminhar o requerimento da Rádio Globo, juntamente com o parecer do órgão técnico do M.E.C. à consideração do Exmo. Sr. Ministro da Viação que, por sua vez, o encaminhará ao Presidente da República, a quem compete a decisão final".

A Cooperativa de Cotia Abre Novos Rumos Para a Vida Agrícola Nacional

O Relatorio do Seu Presidente, Dr. Manoel Carlos Ferraz de Almeida, Revela as Atividades Rurais e Economicas da Grande Organização — Serviços Sociais — Movimentos de 1946 a 1954 — As Vendas — A Confiança de 4.746 Lavradores, Abrangendo Mais de 30.000 Pessoas

O relatório da Cooperativa Agricola de Cotia apresentado pelo Dr. Manoel Carlos Ferraz de Almeida, presidente da CAC, representa, pelos seus resultados economicos, uma promissora situação para o trabalho agricola em nosso país, à base do cooperativismo.

Do seu longo e cuidadoso relatorio, destacamos os seguintes trechos:

Situação Geral Dos Serviços Sociais

O movimento geral da Cooperativa Agricola de Cotia, no ano social, totalizou Cr$ 2.107.263.145,00, comparados com Cr$ 1.483.523.864,10, no ano anterior, oferecendo aumento de Cr$ 623.739.284,30, correspondente a 42,04%.

Ampliando o ambito das suas atividades, a sociedade criou e instalou os novos depositos regionais de Bragança Paulista, Ribeirão Prêto, Tupã, São Miguel Arcanjo e Caiópolis, êste no Estado do Paraná, além do subdeposito de Sete Barras e dos postos de vendas de Pinheiros, Lapa, Penha e Vila Mariana, na Capital bandeirante. Completando a nova etapa do plano, foram instalados ainda os postos de vendas diretas de Santos, São Vicente e Mairinque, este no Distrito Federal.

Ao término do ano social o numero de associados da cooperativa era de 4.746, com o capital de Cr$ 139.481.400,00 que, acrescido dos diversos fundos, ascende a Cr$ 300.703.028,90. Esta última cifra, comparada com a correspondente ao ano social anterior, acusa um crescimento de Cr$ 58.569.679,40, ou seja 41,5%.

Subiram a Cr$ 153.494.373,20 as aquisições de imoveis que, acrescentadas a outras imobilizações, totalizaram Cr$ 242.694.397,70, montante demonstrativo de substancial aumento de 39,4% sôbre o correspondente valor consignado pelo balanço anterior.

Conforme demonstra o balanço geral realizado em 31 de março de 1955, a receita do ano social foi de Cr$ 143.829.036,20, com um aumento de 27,70% em relação ao ano anterior. As taxas arrecadadas pelo serviço de vendas contribuiram com Cr$ 46.096.600,90, superando em Cr$ 2.631.600,90 a estimativa orçamentaria, e as de serviço de compras atingiram Cr$ 46.327.178,70, assinalando um aumento de 13% sôbre os resultados do ano precedente, ultrapassando em 60% as previsões do respectivo orçamento.

Os juros sôbre os empréstimos efetuados pela cooperativa somaram Cr$ 10.709.804,00 e das taxas dos serviços de utilização mutua montaram a Cr$ 38.892.813,70. Como receita extraordinária, de origens diversas, consignamos a soma de Cr$ 199.376,90.

Atendidas as despesas da organização durante o ano social, acusou o balanço da Cooperativa um excedente de Cr$ 15.745.230,30, do qual 10% foram destinados ao Fundo de Reserva Legal e 10% para o fundo de Reserva Especial, na conformidade do que dispõem a lei e os estatutos sociais. Quanto ao restante, na importancia de Cr$ 12.753.633,10, deverá a Assembleia Geral Ordinária dar-lhe o destino conveniente de acordo com a soberania das suas resoluções.

As sobras da sociedade, nos últimos dez anos, foram as seguintes, em correlação com o movimento geral da organização:

Ano Social	Movimento Geral Cr$	Sobras Cr$	%
1945 46	260 440 158 20	3 051 40	
1946 47	382 965 194 30	1 429 732 20	0.37
1947 48	419 960 766 00	604 732 50	0.14
1948 49	415 141 751 70	Prejuizo	
1949 50	446 057 [illegible]	[illegible]	0.19
1950 51	615 [illegible]	[illegible]	1.30
1951 52	871 [illegible]	[illegible]	1.91
1952 53	1 [illegible]	14 [illegible]	[illegible]
1953 54	1 482 [illegible]	14 829 532 50	0.29

Ano Social de 1954

"No ano social de 1953-54 a 26.ª Assembleia Geral Ordinaria realizada em 28 de [illegible] destinou [illegible] de Cr$ 14.829.532,30, 10%, ou sejam, Cr$ 1.482.953,20 para o Fundo de Reserva Legal; 10% do restante ou sejam, Cr$ 1.334.657,90 para o Fundo de Reserva Especial; juros de 10% sôbre o capital Cr$ 6.233.900,00; Cr$ 300.000,00 para o Fundo de Construção de Residências para os funcionarios; Cr$ 1.500.000,00 para o Fundo de Construção de um internato para os filhos dos associados; Cr$ 300.000,00 para a confecção de carros alegoricos destinados aos festejos comemorativos do IV Centenario de São Paulo; Cr$ 273.250,00 adicional às gratificações aos funcionários; Cr$ 965.771,20 para indenização de contas de devedores duvidosos e Cr$ 1.040.000,00 para atender às determinações da Assembleia Geral, no sentido de se deduzir das sobras anuais as gratificações arbitradas aos 9 membros do Conselho de Administração e aos 3 membros do Conselho Fiscal.

O Fundo de Reserva Especial, com a reforma dos Estatutos Sociais, ocorrida em novembro de 1952, passou a ser creditado em 10% das sobras em vez de 50%, como o fôra anteriormente.

As Vendas

"O movimento e vendas da Sociedade no ano social alcançou a expressiva cifra de Cr$ 766.811.280,30, acusando um aumento de 35.15% sôbre os resultados correspondentes ao ano anterior. De outra parte, no mesmo periodo, as distribuições aos lavradores associados no setor de compras, subiram a Cr$ .... 398.24 . 608,30, em comparação com as do ano anterior, apresentaram um aumento de 45.2%.

O movimento global do serviço de credito da Cooperativa atingiu a Cr$ .... 866.939.610,10, representando um aumento de 43,36% em comparação com o correspondente do ano anterior.

No setor dos serviços de utilização mútua, compreendendo os [illegible] de Transportes Mecânico, Assistência Social, [illegible] Ambulatorio), Incubação, Carpintaria e Serralheria, Estação Experimental de Moinho Velho, Clínica Pirajussara, Mecanização Agricola e Engenharia, os resultos bastante expressivos ascenderam a Cr$ 95.164.649,90 com um aumento de 79,38% em comparação com o correspondente do ano anterior".

Eis aí, em resumo, as principais atividades da Cooperativa Agricola de Cotia, num criterioso relatorio apresentado pelo seu presidente, dr. Manoel Carlos Ferraz de Almeida, trabalho que representa, sem dúvida, uma animadora situação para a vida agricola em nosso país.

Situação do Quadro de Cooperados

No ano de 1954-55, ocorreram 628 demissões e 626 admissões de novos associados, com o que o quadro social da cooperativa subiu a 4.746 lavradores.

O número total de pessoas abrangidas por essa expressiva comunidade sobe a 30.327, apresentando média, por familia de 6,39 pessoas. No que diz respeito ao número de assalariados foi assinalado pequeno aumento, passando o mesmo de 15.510 para 15.852 elementos.

No cadastro e classificação dos associados em que, segundo o sexo, preponderam os homens, prevalece a instrução primaria, correspondendo à instrução superior a percentagem de 4,78%. Segundo a procedencia ou origem, no conjunto de 26 nacionalidades, constatou-se o aumento crescente de associados brasileiros que, assim, demonstram salutar espirito associativo e compreensão dos verdadeiros objetivos sociais da cooperativa.

O presente recenseamento abrange 2.833 lavradores que trabalham glebas proprias, indicando tal numero que ... 65,44% do quadro da Cooperativa são proprietários. O calculo estimativo, abrangendo 3.106 associados, evidencia um aumento de oitenta e[illegible] novos proprietários. O resultado dos ultimos recenseamentos entre os cooperados, aliás, provam incontestavelmente que na Cooperativa, de ano para ano, o número de agricultores com terras proprias vem aumentando em relação àqueles que se utilizam de glebas arrendadas. As percentagens acima documentam, afinal, o progresso que se tem feito em tal sentido, sobretudo se considerarmos que há seis anos a relação entre proprietarios e arrendatarios era de 58 por 52.

PÔSTO DE PROPAGANDA FASCISTA

Reclamam os Moradores do Edificio Ametista Contra o Abuso — O Sindico do Edificio Deve Agir Imediatamente

Os moradores do Edificio Ametista, na Rua Senador Vergueiro, 114 reclamam por nosso intermedio contra o fato de, contra o regulamento do edificio, haver o arrendatário do segundo box à esquerda de quem entra no "Mercadinho do Flamengo" transformado o seu negócio em posto de propaganda politica, com uma barulheira dos diabos. Encaminhamos a reclamação ao sindico do edificio, antes de chamar para o fato a atenção das autoridades contra a infração. Acrescentam eles que a propaganda sendo pró-candidato do fascismo nacional, agrava a situação, pois há moradores revoltados ao ponto de preverem a depredação do posto indevidamente ali instalado.

SAIRAM EM CALMA AS 36 FAMÍLIAS DO CONJUNTO DO "IAPM" DE IRAJÁ

Tinham Ido Morar Ilegalmente Nas Casas do Instituto — Os Prédios Haviam Ficado Vazios Quatro Anos — Bastou, Porém, Que um Contribuinte Tomasse de Assalto Uma Das Casas, Para Que Tôdas as Outras Fôssem Logo Ocupadas — Muita Gente Sem Ter Para Onde Ir

A maioria das familias despejadas tinha prole numerosa, como se pode ver na foto. Dai a maior gravidade do problema que agora enfrentarão

Centenas de pessoas, que ocuparam 36 casas vazias do conjunto do IAPM de Irajá sem ordem do Instituto, ficaram ontem ao desabrigo, em virtude de ter expirado o prazo que lhes fôra concedido para desocuparem seus lares. Os moradores, alguns gravemente enfermos e mais de 200 crianças, sabendo que tudo está perdido, estão se mudando, muitos sem terem aonde ir.

Desesperados os Moradores

Havia ontem no conjunto um verdadeiro desespêro. As familias que ainda não mudaram (o prazo foi prorogado por 24 horas) estão amontoando seus pertences nas portas das casas modestas. Algumas senhoras choravam enquanto seus maridos iam contando à reportagem suas amarguras.

Um dos marítimos falo em nome de todos:

— "Na verdade, reconhecemos que ocupamos as casas indevidamente, mas elas estão vazias há quatro anos".

Patético, o marítimo formula um apêlo às autoridades:

— "E preciso que alguém faça alguma coisa por nós, pois estamos desamparados".

Vazias há Quatro Anos

No local, os moradores não se conformam com o sucedido. Um dêles disse que as casas estiveram vazias durante quatro anos "dando sôpa". Uma senhora conta o repórter a história da "invasão das casas por parte das 36 familias". Foi simples.

— "Há tempos um contribuinte do IAPM doente de ambos os pulmões resolveu ocupar uma daquelas casas. Isto foi exatamente há 5 meses. Após êle, vários outros foram se apossando das casas, que sòmente depois de 4 anos é que tiveram moradores".

Solidariedade Dos Vizinhos

Os vizinhos que continuarão em suas casas, pois as ocuparam legalmente, estão solidários com os pobres intrusos. Um dêles, que mora no conjunto exatamente há 4 anos (desde que foi inaugurado), conta que enquanto as casas estiveram vazias foram poucos os que iam vê-las. Os que a elas tinham direito não quiseram ocupá-las.

Os vizinhos mais caridosos estão oferecendo suas casas aos despejados, já para morar, já para guardarem seus móveis temporariamente.

Três Ficaram

No local alguns despejados nos disseram que 3 moradores tiveram sua situação legalizada por terem familia numerosa, mas — esclarecem — muitas familias com mais de 8 filhos menores serão despejadas.

Fala o Chefe de Gabinete do Diretor do Instituto

O Dr. Almeida Bella, chefe de gabinete do Instituto dos Marítimos, deu a palavra do instituto sôbre o assunto, declarando: "36 casas do Instituto que estavam destinadas a outros segurados foram ocupadas indevidamente pelas familias que serão despejadas. O Instituto moveu então ação de reintegração de posse, que correu pela 1.ª Vara, tendo ganho de causa. Demos um prazo, mas êste até agora expirou".

AINDA NO REGIME DO VEM-NÃO-VEM:

Perdura a Expectativa em Tôrno da Reforma Cambial

Passou o dia de ontem, houve a reunião da SUMOC, presidida pelo Sr. Alcides Vidigal e nada, absolutamente nada sôbre a reforma cambial. Tôdas as informações colhidas pelo reporter fixaram-se na afirmativa de que essa reunião teria sido de assuntos de rotina. Contudo, o ambiente de expectativa perdura em tôrno da nova politica de cambio, que ninguém sabe se vem mesmo se não vem definitivamente, ou se os técnicos do Ministério da Fazenda, seguindo determinação do Sr. José Maria Witaker realizaram apenas, estudos, que seriam submetidos ao governo eleito a 3 de outubro.

Dizia-se com insistência nos meios financeiros que o Presidente da República estaria disposto a promover uma reunião ministerial, com a finalidade precipua de estudar essa propalada reforma. Um matutino chegou a divulgar esses rumores, afirmando que o Brigadeiro Eduardo Gomes considerava imprudente uma transformação de tal natureza na vida econômico-financeira do país, às vésperas do pleito eleitoral para a Presidência da República. Nesse mesmo noticiário, divulgam-se declarações do Ministro da Aeronáutica, contestando haver se pronunciado sôbre o assunto, e não confirmando a reunião dos Ministros em tôrno do Chefe do Govêrno. No gabinete do Ministro da Fazenda perdura a cortina de silêncio em tôrno da reforma cambial, nada adiantando-se de positivo a respeito. Um porta-voz dêsse gabinete, entretanto, dando impressão pessoal, considerou que talvez a reforma cambial não venha através de instrução da SUMOC e, sim, possivelmente, de um decreto do Executivo ou de uma decisão da CACEX. Tudo continua, por conseguinte, no terreno das hipoteses.

Inicia-se, Hoje, a "Semana da Árvore"

Com a finalidade de criar entre os agricultores e o público em geral uma consciência conservacionista, iniciam-se hoje as comemorações da "Semana da Árvore".

Serão promovidos, de acôrdo com o programa préviamente organizado, debates, palestras, esclarecimentos pela imprensa, rádio e televisão durante os dias que antecedem a "Festa da Árvore" a 21 do corrente.

RONDA DAS RUAS ★ RONDA DAS RUAS ★ RONDA DAS RUAS ★ RONDA DAS RUAS ★ RONDA DAS

ROUBO E MACONHA

Dirceu e Nelson

Nelson Pereira da Silva e Jurandir José Narciso, ambos ladrões e ainda mais: traficantes de maconha, foram presos ontem na Praça Tiradentes. Estavam com um pacote da "herva maldita" pesando oitocentas gramas. Na ocasião surgiu os investigadores Melo e Waterloo que efetuaram a prisão. Os meliantes levados para a Delegacia de Vigilância, ali foram autuados e depois recolhidos ao xadrez.

■

E DE MORTE O RESTAURANTE RIO

"Restaurante Comercial Rio" Av. Graça Aranha, 416. Até aí nada de mais. A sua "cozinha" porém é de morte. Carne podre é servida como bife e as vítimas com tremendas cólicas saem para não mais voltar. Ontem, um freguês saiu e não voltou mais para o Restaurante e o pior para a vida. Trata-se de Alvaro Castro Menezes, funcionário municipal (Rua Pereira de Andrade 1030). Sentiu-se mal, tão mal que teve de ser recolhido ao HPS, onde veio a falecer.

■

LADRÕES E TIROS

A onda de roubos é grande e se avoluma em todos os cantos da cidade. Ontem, quatro assaltantes, armados de revólveres entraram no botequim de Francisco Batista (Rua Alvares de Azevedo) e entraram a disparar suas armas. Felizmente, a essa altura chegaram Cosme e Damião que enfrentaram os larápios que bateram em retirada.

■

CRIME DE MORTE

Heber Nogueira, o "Debinho", residente na localidade de Miguel Couto em Nova Iguaçu, viveu durante quatro anos com Lisete de Jesus, que ultimamente o trocou por Silvio dos Santos. Ontem, ambos se encontraram em frente ao "Bar 13 de Maio" e discutiram. O dono da casa, Manoel Aguiar, chamou o Guarda Florestal José Nunes e os contendores foram presos. No caminho da Delegacia, "Debinho" iludiu o policial e sacando de um revólver matou o outro com três tiros.

■

CLARINETE E MORTE

O sargento Plínio, da PM do E. do Rio, saiu a beber com Pedro Teixeira. Depois de algum tempo, já "altos", o militar lembrou-se que o outro havia inutilizado um seu clarinete. Discussão forte e a seguir um tiro. Jaci com um ferimento na boca morreu.

■

LADRÕES

Em Niterói foi preso — na Rua Itapema (Bairro do Pé Pequeno) João Alberto de Oliveira Santos. Confessou vários furtos. O Comissário Haroldo pôs a mão em Hipólito Raimundo da Costa "Chorão"; Valter Alves de Souza, "Cadeado" e Gervasio de Andrade, "Espelhinho". Assaltos a casas comerciais, de família, assaltos em plena rua foi o que fizeram enquanto estavam soltos.

PROVAVELMENTE CERTA A VERSÃO DOS CRIMINOSOS

A opinião do Delegado Iolando Pereira da Costa é que a versão dada pelos irmãos Hugo e Aldo, que assassinaram em plena Avenida Presidente Vargas os dois guardas da camioneta do presídio quando eram reconduzidos à penitenciária após o julgamento, é provàvelmente a certa. No entanto, o Delegado do 13.º Distrito faz ainda uma ressalva: "pode perfeitamente dar-se o caso de êles terem atribuído ao Joãozinho a responsabilidade das armas, numa dessas velhas tiradas dos criminosos em jogarem a culpa sôbre colegas mortos". O que se sabe é que o indivíduo conhecido por Joãozinho e que teria deixado na cela de Aldo a pistola com que se perpetrou o crime, foi assassinado em 23 de junho e, como os mortos não falam.

Prestaram, também na tarde de ontem, os seus depoimentos, os guardas que escoltaram os irmãos Hugo e Aldo ao Juízo da 11.ª Vara Criminal. O cabo Guariguazil Oliveira Silva, comandante da guarda, teve a oportunidade de ressaltar em seu depoimento alguns pontos que, malgrado nada possuir de novo, vem fortalecer a opinião exarada pelo delegado Yolando. Os soldados 43 (Geraldo Serafim de Melo), 35 (José Gomes), 100 (Manoel Marques) e 387 (Francisco Fernandes) estão com perfeita identidade de declarações em seus depoimentos.

Avisados da periculosidade dos indivíduos, os guardas, segundo os seus depoimentos, tomaram tôdas as precauções a fim de que fôssem evitados quaisquer contatos dos presos com pessoas porventura presentes na 11.ª Vara, o que realmente aconteceu. Quanto à revista a que foram submetidos pelos guardas 100 e 387, "polegada por polegada do corpo de Hugo e Aldo foi esquadrinhada meticulosamente". O guarda 100 refere-se mesmo à atenção que êle deu às chamadas "partes íntimas" de Aldo, local onde perfeitamente poder-se-ia encontrar uma arma.

Na opinião do Cabo comandante da guarda a arma deveria estar no interior da caminhoneta que o havia trazido do presídio e que deveria minutos depois reconduzi-lo de volta. Assim, Aldo no interior do veículo, sabedor da minuciosa revista a que seria submetido ao saltar, teria colocado a pistola em algum local a fim de que ao ser reconduzido ao presídio a pudesse ter à mão para a eventualidade que se deu.

■

Choravam Por um Cadáver Que Não Lhes Pertencia

A família de Benito Eufrosino da Silva velava chorosa seu cadáver no necrotério do Instituto Médico Legal. Recebera a notícia de que o mesmo havia falecido no H.P.S., onde se encontrava internado e para ali fôra removido. Foram os "papa-defuntos" que fizeram a comunicação.

Em dado momento, um dos presentes, conformado já com o acontecido, retirou o lenço que cobria o rosto do morto. Recuou e chamou os demais:

— Este não é o Benito — disseram a uma só voz. O "papa-defunto" teve de sair em desabalada carreira, para não levar tremenda surra.

Ficou, então, esclarecido que o morto era o operário Manoel da Conceição (residência ignorada) e que falecera na mesma enfermaria em que se encontra ainda Benito. Mas devido à falta de organização no H.P.S. a ficha foi tirada errada e o corpo ia sendo enterrado como se fôra de Benito da Silva.

■

SEM ÁGUA A GÁVEA

Os moradores da Rua dos Oitis na Gávea, vivem o drama da falta de água, sendo que, desta vez, mais agravado pela inoperância do Departamento de Águas e Esgotos. Por incrível que pareça, é verdade, há dez dias consecutivos, que não cai um pingo do precioso líquido nas torneiras daquela rua. Não é possível que o Diretor do D. A. E. não encontre uma solução para o desespêro de tantas famílias que, com os problemas caseiros, são obrigadas a imitar as formigas carregadeiras, que ao cair da tarde andam dois quilômetros com baldes, panelas e latas, para apanhar um pouco de água de uma bica existente nas proximidades. Até quando Sr. Diretor, os moradores desta rua irão viver êste drama?

■

PRESO O ESTRANGULADOR

Estava Foragido em Ubá o Homem que Atirou o Cadáver da Amásia na Vala — Removido Para o 21.º Distrito Confessou o Delito em Todos os Seus Detalhes

Desde há muito que as autoridades do 21.º Distrito vem efetuando diligências no sentido de efetuar a captura do servente Altivo Tobias Gomes (casado, de 26 anos), que na noite do dia 27 último, estrangulou bàrbaramente sua amásia Paulina dos Santos (solteira, de 19 anos, doméstica). Não satisfeito com o hediondo crime praticado, enrolou o corpo num colchão e atirou-o em um charco existente nas proximidades de seu barraco.

A Prisão

Após a prática do crime, dirigiu-se à casa de sua genitora Maria Xavier (Rua Belgrado, s/n) e relatou-lhe todo o sucedido. Na manhã de domingo, embarcou para a cidade mineira de Ubá, indo refugiar-se na fazenda Peixoto, onde trabalha como colono um seu parente de nome Geraldo Tobias.

Na manhã do dia 12 próximo passado, despreocupadamente se achava no engenho, quando o delegado da cidade, em companhia de dois investigadores, lhe deu voz de prisão. Foi então conduzido para a delegacia de Ubá e de lá removido diretamente para o 21.º Distrito Policial.

Declarações

No cartório daquela delegacia, declarou que na noite do assassinato, sua amásia encontrava-se trabalhando, como doméstica, na rua Domingos Ferreira. Telefonou para ela e foi marcado um encontro, na Praia do Flamengo. Depois de passearem juntos, rumaram para o barraco da Favela da Estrada Porto Velho. Ao chegarem em casa, Altivo manifestou o desejo de viajar, e para tanto mandou que Paulina arrumasse seus pertences. Esta após uma breve discussão, disse que não mais queria viver em sua companhia.

Altivo Tobias

Ato contínuo, munindo-se com um pedaço de pau desferiu forte golpe no rosto de seu companheiro; este, em um golpe ágil, apanhou uma toalha, e passando no pescoço da mulher, apertou, o mais que pôde, até ver Paulina perder as fôrças e cair sem vida.

ENVENENOU A MENOR E FOI ABSOLVIDA

Reuniu-se ontem o Tribunal do Juri, sob a presidência do juiz Bandeira Stampa, a fim de julgar Jurema da Silva Santos, acusada de haver, no dia 10 de março do ano de 1950, envenenado a menor Rosa de Pádua. O crime ocorreu na Rua da América, 41, causando o fato enorme fúria popular.

Segundo a denúncia, Jurema possuía uma filha que recebeu um ferimento casual por parte da vítima quando brincavam juntas. A mulher não aceitou as desculpas apresentadas pela mãe de Rosa Pádua e ficou aguardando a oportunidade de vingar-se. E quando esta surgiu, agiu com instinto de perversidade — conforme argumentou o Promotor Amilcar Vasconcelos — adicionando veneno a um copo com água e dado à menor para beber.

ABSOLVIDA A RÉ

A defesa esteve a cargo do advogado Geraldo Melo Cunha que declarou ter sido a menor vítima de um acidente de vez que, na ocasião funcionários da Saúde Pública estavam desinfetando o bairro com a mesma substância tóxica que causou a morte de Rosa Pádua, concluindo que sua constituinte estava inocente.

Depois dos debates os jurados se reuniram na Sala Especial, de onde regressaram, trazendo a absolvição de Jurema por quatro votos contra três.

"REPÓRTER ÚLTIMA HORA" 43-2241

COISAS DA VIDA E DA MORTE

OFERENDA

O automóvel parou diante do Hotel Cardoso, no Leblon. Uma mulher e um homem saltaram e se dirigiram à praia. O local é deserto e lírico.

O casal foi andando sôbre a areia. Ela apertava um pequeno embrulho sôbre os seios, e subiu nas pedras. Ele deixou-se ficar alguns passos atrás, como se a espreitasse. Era uma mulher ainda jovem e de longos cabelos que o vento agitava na tarde cinzenta. Seu vulto recortado contra o céu lhe dava uma dignidade de estátua.

Os dois ou três banhistas solitários que ali se encontravam àquela hora não deram maior importância ao acontecimento. A moça estava diante do mar para fazer uma oferenda a Iemanjá. Suas mãos apertavam agora um "bouquet" de flôres. As flôres para o seio da Rainha do Mar, que lhe haveria de dar, em troca, a felicidade há tanto esperada.

Ela ergueu os braços para o céu, numa prece que envolvia todos os abismos do mundo. O rapaz, agora a seu lado, deixou-se cair genuflexo e cabisbaixo diante da grandeza daquele instante.

Foi quando o mar, tocado talvez da fúria dos demônios invisíveis, ergueu-se em enormes vagalhões e a envolveu, arrastando-a para as suas profundezas.

O rapaz ainda gritou, mas o corpo da moça mergulhou nas vagas, leve e ágil, como uma flor ou uma borboleta.

— Socorro! Socorro!

O certo é que os homens salva-vidas retiraram já quase inanimado o corpo da moça Mercedes (êste o seu nome). Pouco depois ela veio a morrer sôbre o branco leito de areia da praia.

O rapaz debruçou-se sôbre ela e chorou perdidamente.

O IMPOSSÍVEL ACONTECIA COM JAIME OVALLE

Sim, o impossível acontecia com Jaime Ovalle. Ele falava com os anjos, brincava com os anjos — chegava a brigar com os anjos. E era um bom. Sua influência se fez sentir sôbre três gerações; e seu talento será respeitado por tôdas as gerações que se debruçaram sôbre sua obra ou sôbre sua figura humana — se bem que aquela seja pouco numerosa, e esta fique apenas na lembrança dos seus contemporâneos ou na letra de forma desta ou daquela reportagem.

Foi que Jaime Ovalle desapareceu sexta-feira passada.

E, numa homenagem à sua memória, **ULTIMA HORA** *inicia hoje a publicação de sua única entrevista exclusiva, concedida a Vinicius de Morais e publicada no número sete de FLAN sob o título de "O Impossível Acontece com Jaime Ovalle". Antes disso, lembramos ao leitor uma das passagens da vida de Ovalle que mais o caracterizaram e que dá bem uma amostra de seu espírito verdadeiramente boêmio. Foi que Jaime Ovalle não tolerava Vinicius de Morais, chegaria talvez a detestá-lo. Mas, um dia, Vinicius disse em sua presença:*

— "A lua não presta!"

Desde êsse dia, Ovalle se transformou no maior amigo de Vinicius. E logo depois da afirmação, apertou-o num grande abraço.

Jayme Ovalle é inclassificável. Tudo que pretenda defini-lo encerrando-o numa classificação sumária, ficará aquém da realidade complexíssima que tem, no registro civil, o nome de Jayme Ovalle. Pode-se dizer que é músico, que é poeta, que é católico, que é amigo. E isso com efeito e é muito mais é Jayme Ovalle, um homem humano que impregnou com a sua presença peculiaríssima três gerações de homens igualmente humanos, desde Manuel Bandeira ao poeta "double" de repórter, que assina esta reportagem Vinicius de Morais. Por isso mesmo, a obra de Jayme Ovalle não se encontra relacionada em nenhuma bibliografia acadêmica, nem pode servir de ponto de partida para erigir-se-lhe uma estátua, uma instituição, de resto, profundamente "onézima". Jayme Ovalle é gente, cem por cento gente, a que uma estupenda intuição poética acrescenta uma dimensão a mais.

O melhor que há a fazer, aqui, não é tentar definir, ainda que pelo método das indefinições, a personalidade de Ovalle. O leitor vai encontrá-lo na entrevista que segue e tomará o pulso do homem. No mais, se quer ilustrar-se a respeito, leia a crônica que Vinicius de Morais escreveu na página de Literatura, no segundo caderno do nosso número anterior.

Deus e o Cosmos

Não foi pròpriamente uma entrevista, foi um corpo a corpo com o Mistério. Tomou-nos duas noites apenas, mas no fim de cada uma delas tanto Jayme Ovalle quanto eu estávamos exaustos. E aqui vão as perguntas e respostas, sem maiores comentários a começar da grande e eterna indagação:

PERGUNTA — Que é Deus?

RESPOSTA — Deus é o movimento. O movimento à imagem do desenrolar-se de uma missa. O movimento em liturgia. Deus é a grande fôrça harmonizadora, o equilíbrio entre o Filho e o Espírito Santo, que são fôrças contrastantes. Deus é o fiel da balança.

P. — O sacrifício de Cristo vale para todo o Cosmos, caso sejam os outros planetas habitados?

R. — Os outros planetas não são habitados, só a Terra. Todo o resto é luxo, prodigalidade de Deus. É como o carpinteiro que para fazer um móvel deixa se espalhar uma quantidade de pó de serragem. No caso, pó luminoso de astros e estrêlas. Deus é um esbanjador. Deus fêz muito rascunho. O hipopótamo por exemplo, é um rascunho de Deus.

P. — Por que fêz Deus mulheres feias?

R. — As normalmente feias Deus fêz para casar com homens bonitos. Quanto às irremediàvelmente feias, foram feitas por Deus para povoar as igrejas de madrugada, para usarem grandes rosários e serem beatas.

P. — Qual a posição política do Demônio?

R. — É da natureza do Demônio mudar de política conforme os acontecimentos.

P. — Como classifica o Demônio dentro da Gnomonia?

R. — O Demônio é Dantas.

P. — Como católico, como explica o incesto certo que houve entre Adão e Eva e sua progênie, sem o qual o mundo não poderia ser habitado?

R. — Não havia ainda a noção do incesto, como não há entre os bichos. A noção de incesto cresceu com o homem.

P. — Aceita que os justos paguem pelos pecadores, pelo fato da existência do pecado original?

R. — Quanto mais justo mais paga. Quem pagou mais que o Grande Justo, que se fêz homem e foi crucificado?

P. — O poeta Augusto Frederico Schmidt irá para o céu, inferno ou purgatório?

R. — Schmidt vai para o limbo, onde ficará levitando até que possa ser rebatizado no final dos tempos.

P. — Qual sua interpretação do número 666 do Apocalipse?

R. — É o exagêro da Trindade. A superfetação, o desdobramento da Santíssima Trindade.

P. — Quais os arquitetos, músicos, poetas, pintores e romancistas brasileiros preferidos por Deus?

R. — Bom, arquiteto é o Niemeyer mesmo. Poeta, é o Bandeira. Pintor, é Portinari. Mas Deus anda meio zangado com Portinari, desde que êle fêz aquela Ceia, e agora ainda indeciso entre êle e Di Cavalcanti. Agora, uma coisa eu sei: Deus não lê romance moderno brasileiro.

— E músico, Ovalle? Não será você mesmo o preferido de Deus?

— Não tenho muita certeza, não, nêguinho.

P. — Se o Papa ficasse louco, ainda assim os católicos lhe deveriam obediência, diante do fato de sua infalibilidade?

R. — Claro. Se o Papa ficasse louco, isso seria a plenitude de sua infalibilidade.

P. — Agora me diga uma coisa importantíssima, Ovalle. Que é o ato criador?

R. — Puxa, isso é muito importante! Deixe ver. O ato criador é qualquer coisa assim como um desastre. Tem o imprevisto de um choque. E é qualquer coisa extremamente ligada ao pecado. Pode acontecer de maneira muito diferente. Há vêzes em que nós participamos dêle, outras não.

— Não, Ovalle. Eu quero é a coisa em si, o nó do assunto. O que é o ato criador?

— Espere aí... O ato criador, no fundo, é a revelação das coisas que não aconteceram, as que nós deixamos de viver por falta de oportunidade e sobretudo por covardia. É um ato absolutamente livre e espontâneo. Olhe aqui, é qualquer coisa assim como Adão ainda com a sua costela, na grande noite fechada que era o seu corpo. Já estava prevista que a costela deveria ser tirada por Deus para iluminar seu corpo que antes era uma noite profunda e integral. É ao mesmo tempo o Só e o Coletivo. Pode-se mesmo dizer que, nesse sentido, o ato da criação é o mais puro socialismo.

O 7 DE SETEMBRO E O ROTARY CLUBE DO BRASIL — Comemorando a nossa data magna, o Rotary Clube patrocinou um banquete de confraternização ao qual estêve presente, como convidado de honra, o Presidente Café Filho. Usaram da palavra o rotariano Ary Miranda e o Ministro Prado Kelly, êste em nome do Chefe do Govêrno. Ao ágape compareceram altas autoridades civis e militares, como os Ministros da Marinha, da Guerra, da Justiça, da Saúde e o presidente da Câmara dos Deputados.

MAIS CADÁVERES SURGEM NAS PRAIAS DE NITERÓI

Somente agora, passados dois dias do sinistro da lancha "Carioquinha", da "Frota Carioca", ocorrido na Guanabara, às primeiras horas da manhã de domingo último, do qual já nos ocupamos, estão dando à costa corpos de passageiros que se atiraram ao mar, perecendo afogados.

Ontem já noticiamos o desaparecimento do jovem Nilson Lopes Ferreira, de 17 anos, empregados no "Açougue Brasileves", instalado no Mercado Municipal, desta Capital, cujo corpo ainda não apareceu. Ontem mesmo, compareceu à Delegacia do 1.º Distrito de Niterói o sr. Apolônio Ferreira da Silva, morador na Alameda Dom Pedro II, 222, no Município de São Gonçalo, o qual comunicou ao Delegado Alarcão ter desaparecido seu filho Cosme Ferreira da Silva, de 21 anos, de côr parda, funcionário da Panair, que teria viajado na lancha sinistrada.

Na tarde de ontem a polícia teve conhecimento de que na praia fronteira à Praça Martim Afonso e no Toque-Toque apareceram dois corpos boiando. Uma caravana de policiais compareceu aos locais indicados, e com o auxílio de pescadores conseguiram trazer para terra os cadáveres, que foram identificados como sendo de Edésio dos Santos, de 32 anos, casado, residente na Estrada Colônia, 630, no Bairro do Caramujo, em Niterói, e Alcides Pacheco, de 30 anos, casado, de côr preta, morador na Travessa Bernardino, 94, casa 8, Bairro do Fonseca, os quais eram passageiros da "Carioquinha".

Os cadáveres, com guia da Delegacia de Plantão, foram removidos para o necrotério do Instituto de Polícia Técnica.

Querer é Poder

A VIDA DE JUSCELINO KUBITSCHEK

CAPÍTULO 2.º — EM QUADRINHOS

Entretanto, Dona Júlia, sem o amparo do braço do marido, dedicara-se ao ensino de crianças. O menino Juscelino cresceu, por assim dizer, dentro de uma escola.

Quem foi o protomártir da Independência?

Eu sei: Tiradentes, que nasceu em Minas Gerais!

Mais tarde, depois de anos de lecionamento, Dona Júlia foi, pelo Govêrno do Estado, nomeada professôra do Primeiro Grupo Escolar de Diamantina. Honrosa designação, sem dúvida, mas de parca remuneração...

Serviço Artístico e Redatorial da Editôra Brasil-América

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIARIOS

AVISO

CONCURSO PARA TECNICOS DO DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA

Faço público, para conhecimento dos interessados, que as provas escritas do concurso, em epígrafe, serão realizadas no dia 24 do corrente, sábado, às 13 (treze) horas, na sede do I. A. P. C., Rua do México, 128.

NOTA IMPORTANTE — Os candidatos deverão apresentar-se, com uma hora de antecedência, munidos de caneta-tinteiro, esferográfica ou lápis-tinta.

Não será permitida a entrada dos candidatos sem a apresentação de cartão de identidade fornecido pelo I. A. P. C.

Rio de Janeiro, 13 de setembro de 1955
a) Miguel de Castro
Chefe da Div. Doc. e Concursos.

SINDICATO DOS ODONTOLOGISTAS DO RIO DE JANEIRO

NOTA OFICIAL

A diretoria do Sindicato dos Odontologistas do Rio de Janeiro, por seu presidente, vem de público declarar que não autorizou nem autoriza a indicação a sufrágio da classe Odontológica do nome de um dos ilustres candidatos à Presidência da República.

O Sindicato instituição apolítica que é, não toma partido eleitoral, cumpre no entanto a obrigação de conclamar todos os cirurgiões-dentistas ao exercício do voto no próximo dia 3 de outubro, depositando nas urnas o voto em candidato que a consciência o indicar.

GASPAR SOARES BRANDÃO
Presidente

RAIO X INTERNACIONAL ★ RAIO X INTERNACIONAL ★ RAIO X INTERNACIONAL ★ RAIO X INTERNACIONAL ★ RAIO

O Mundo é Assim Mesmo ★

NOVA YORK — Uma jovem mulher de 27 anos, Miss Mary Meckle, de Cleveland (Ohio), se lançou ontem do 24.º andar do Hotel Biltmo, re, em pleno coração de Manhattan, e se esmagou contra o telhado de vidro do bar do hotel, onde estavam no momento 150 pessoas. Seu corpo chocou-se contra um presente, Daymond Copeland, de 35 anos que teve três costelas quebradas. Dez outras pessoas sofreram cortes profundos provocados pelos pedaços de vidro. A desesperada havia chegado segunda feira ao hotel em companhia de sua mãe, e se lançou pela janela do banheiro do apartamento que as duas mulheres haviam alugado. (AFP).

WASHINGTON — Os dirigentes do Partido Comunista americano pediram à Côrte Suprema ab-rogar a lei de 1950 sôbre as atividades subversivas, dizendo em uma exposição apresentada à mais alta instância judiciária americana que essa lei era inconstitucional. (AFP).

WASHINGTON — Doze companhias maritimas norte-americanas anunciaram sua intenção de processar na Justiça a companhia do Canal do Panamá. Elas pedem uma redução dos direitos de passagem e uma devolução dos direitos pagos, num total de 27 milhões de dólares. As companhias interessadas acham que a companhia do Canal do Suez deve fixar o direito de pedágio em função ùnicamente das despesas de manutenção do canal. Dizem que pelo contrário "a companhia tentou, graças aos direitos de pedágio terminar com o "deficit" proveniente das fortes perdas devidas às suas operações financeiras". (AFP).

CANNES — O Grande Prêmio de Honra do VIII Festival Internacional do Filme Amador oferecido pelo P... da República Francesa foi concedido ao filme "O Muro", de Jean Leblonz (França). O Grande Prêmio do Central Nacional da Cinematografia Francesa, e a Medalha de Prata ao filme "Consumatum Est", de Sa... Badia de Barcelona. (AFP).

CALCUTTA — As inundações catastróficas que devastaram o Estado indiano de Orissa, fizeram 29 mortos e deixaram 2 milhões e 300.000 pessoas ao desabrigo, submergindo mais de nove mil quilômetros quadrados de terras — consoante estatísticas oficiais agora publicadas. — (AFP).

SAN JUAN — Foi experimentada, com êxito, a "nevoa artifical" contra as geadas. Nos meios agricolas, causou excelente impressão a experiência, realizada em várias plantações de oliveiras e em pomares e vinhedos nas zonas sul e central, para que fôsse evitada a ação das geadas por meio da "névoa artificial anticongelante". A massa de névoa expande-se em forma de cobertura por sôbre a plantação durante mais de três horas, neutralizando os inconvenientes surgidos em conseqüência das geadas tardias. — (AFP).

CIDADE DO VATICANO — "Temos motivos para crer que as pesquisas e os estudos ulteriores permitirão sejam obtidos ainda novos e preciosos conhecimentos". Essa frase, que o Papa pronunciou no discurso que dirigiu aos membros do Congresso de Ciências Históricas, ao falar das pesquisas empreendidas em tôrno do túmulo de São Pedro, confirmou a impressão de que outras descobertas foram feitas. Segundo alguns rumores, arqueólogos e médicos tentariam atualmente reconstituir o esqueleto de São Pedro, com ossos encontrados no local em que foi sepultado o Príncipe dos Apóstolos. — (AFP).

LONDRES, 14 — Perante o plenário do III Congresso Internacional de Criminologia, o Dr. J. A. Hobson, eminente psiquiatra britânico que mais de uma vez já apareceu perante a barra dos tribunais em defesa de criminosos, disse que os assassinos, via de regra, não temem a fôrca e preferem mesmo a pena máxima à perspectiva de serem condenados à prisão perpétua. Disse mais o Dr. Hobson, que muitos dêles acham certo "encanto quase poético" na idéia da execução e da conseqüente notoriedade. "Na minha opinião", disse êle, "esse desejo de notoriedade tem desempenhado papel importante na motivação de muitos crimes". A suposição de se arrolarem entre os assassinos célebres tem levado muitos criminosos a se entregarem à polícia. (R.).

DEIXANDO MOSCOU HOJE DE MANHÃ:

"O ACÔRDO DE MOSCOU REPRESENTA IMPORTANTÍSSIMO ELEMENTO DE ESTABILIDADE NA SITUAÇÃO INTERNACIONAL"

Declara o Chanceler Konrad Adenauer, Aprovado Por Bulganin

MOSCOU, 14 (AFP) — O Chanceler Adenauer, envergando roupa cinza e de gravata azul, entrou às 8 horas e 15 minutos de hoje no salão do hotel Sovietskaya, onde o aguardavam trezentos jornalistas, alemães, russos e estrangeiros.

Colocando-se diante das câmeras de televisão e tendo, à direita o seu Ministro do Exterior, von Bretano, e à esquerda o Presidente da Comissão de Assuntos Estrangeiros do Bundestag, Kurt Kiesinger, o Chanceler resumiu primeiramente os os pontos a respeito dos quais se realizara o acôrdo com a União Soviética, esclarecendo que êsse acôrdo era materializado por: 1) — uma troca de cartas da sua parte com o Marechal Bulganin a respeito do reinício das relações diplomáticas, que deverá ser aprovada, ao lado alemão pelo govêrno e pelo parlamento e, do lado russo, pelo Presidium do Soviet Supremo; quanto a isto, recordou o doutor Adenauer esperar que, no transcurso dos próximos quinze dias, a questão poderia ser discutida e adotada uma decisão em Bonn; 2) — envio de uma carta ao Marechal Bulganin, na qual o chanceler expressava duas reservas de ordem jurídica relativas ao restabelecimento das relações diplomáticas; 3) — compromissos assumidos pelos dirigentes soviéticos no que se refere ao repatriamento dos prisioneiros alemães.

O doutor Adenauer esclareceu logo, vigorosamente, que os representantes da República Federal Alemã não haviam concluido qualquer acôrdo secreto com os dirigentes soviéticos. Acentuou que em momento algum, no transcurso das negociações, os interlocutores soviéticos lhe haviam pedido para abandonar a Aliança Atlântica e a União Européia.

Em seguida o chanceler manifestou a esperança de que o acôrdo constituiria uma boa base para a próxima conferência de Genebra, regosijando-se porque o estabelecimento de relações diplomáticas poria fim a um estado de coisas que constituia importante fator de insegurança na Europa e no mundo.

Por êsse motivo, o acôrdo na sua opinião, representa elemento de estabilidade na situação internacional.

O chefe do govêrno alemão mostrou-se particularmente contente com as declarações feitas pelos dirigentes soviéticos, esclarecendo que os senhores Bulganin e Kruchtchev lhe haviam afirmado nitidamente, quanto à questão dos prisioneiros, que não havia mais prisioneiros de guerra alemães na União Soviética, mas unicamente 9.626 "criminosos de guerra", segundo expressão usada pelos soviéticos. Estes poderão entregar à URSS dentro de prazo muito breve, podendo uma parte ser beneficiada com uma medida de perdão e libertação incondicional. Os que cometeram crimes particularmente atrozes seram entregues às autoridades federais para serem julgados de acôrdo com as leis alemães.

"Nessas condições — acrescentou o chanceler — teremos atenuado imensas dores".

Revelou o doutor Adenauer que o marechal Bulganin lhe dissera ontem que antes mesmo da chegada da delegação alemã a Bonn começariam a ser adotadas as medidas necessárias.

Evocando o clima da conferência, Adenauer salientou que fora apaixonado, regosijando-se todavia com a franqueza da troca de pontos de vista. Salientou finalmente o chanceler: "Nada fizemos que possa constituir obstáculo à realização da próxima conferência de Genebra".

Afirmou solenemente o chanceler: "Mantivemos sem restrição alguma a fé nos tratados e nada concluimos que não seja objeto de um texto escrito e que não tenha sido publicado".

Respondendo a algumas perguntas, Adenauer esclareceu que as quatro potências vitoriosas tinham a obrigação fundamental de preparar a reunificação da Alemanha. Afirmou que nenhum fator especial interviera para facilitar a prossecução das negociações que se encontravam em "impasse" na terça-feira.

O Presidente Bulganin não fêz discurso oficial, mas quando o Chanceler Adenauer terminou a sua declaração nos microfones da rádio de Moscou, declarou o Presidente do Conselho soviético que partilhava inteiramente do seu ponto de vista, acentuando:

"Espero que prossigamos o nosso trabalho com grande êxito. Boa viagem, boa saúde e êxito no trabalho". O chanceler agradeceu a Bulganin a hospitalidade que lhe fôra proporcionada em Moscou, salientando: "Ainda espero encontrar-vos igualmente em Bonn".

O Chanceler Adenauer deixou esta capital, por via aérea, de regresso a Bonn, exatamente às 10 horas e 10 minutos. — (AFP).

40 OFICIAIS SUPERIORES PRESOS NA ARGENTINA

B. AIRES — "É exato que 40 oficiais superiores foram presos à partir do dia 10 do corrente e que buscas foram realizadas em seus domicílios?" — perguntou o deputado radical (oposição) Sr. Carlos Perette, em uma interpelação à Câmara.

O projeto pede, além mais, seja a Câmara informada se 15 desses oficiais foram detidos no campo militar de "Mayo", perto de Buenos Aires. (A. F. P).

Resultados Animadores, Afinal, no Subcomitê de Desarmamento da ONU

NOVA YORK, 14 — O subcomitê do desarmamento da ONU, após um longo recesso de fim de semana, voltou ontem a reunir-se, havendo indícios de progresso nos debates.

Harold Stassen, representante dos Estados Unidos, disse aos repórteres, depois da reunião, que esta, sim, fôra uma "sessão que valeu a pena".

"Ocorreu o mais longo debate sôbre a questão da fiscalização e contrôle", disse êle.

Stassen foi o único delegado que teceu comentários sôbre os debates. Os delegados britânico, francês, soviético e canadense saíram sorridentes da sala de sessões. (U.P.)

NOVO PROGRESSO NAS CONVERSAÇÕES SINO AMERICANAS

GENEBRA, 14 — O embaixador da República Popular Chinesa, Sr. Wang Ping Nan, no transcurso da reunião efetuada hoje de manhã com o seu colega norte-americano Alexis Johnson durante uma hora e quarenta minutos, propôs para a próxima sessão de trabalhos a discussão de duas questões: 1) a do embargo comercial aplicado à República Popular Chinesa; 2) a de um encontro, em "escalão elevado", de representantes dos dois países.

O FATO INTERNACIONAL

"ACÔRDO" EM MOSCOU

O único ponto concreto mencionado nas cartas oficiais trocadas pelo Presidente Bulganin e o Chanceler Adenauer, depois do "acôrdo" final, em golpe teatral, da Conferência de Moscou, isto é "a decisão de estabelecer relações normais diplomáticas" entre a União Soviética e a República Federal Alemã, poderá ser interpretado como um recuo e até um revés de Adenauer, e, por conseqüência, do mundo ocidental.

O velho chanceler, em perfeito acôrdo com os Governos dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha e da França, parecia, de fato, firmemente decidido a recusar tal estabelecimento de relações diplomáticas que pudesse significar pràticamente o reconhecimento oficial da existência legal da República Popular da Alemanha do Leste.

Mas as mesmas cartas mencionam que os dois governos acreditam que o estabelecimento de relações diplomáticas normais "contribuirá para a solução dos problemas em suspenso quanto ao conjunto da Alemanha" e ajudará a resolver "a principal questão nacional para o povo alemão todo inteiro, a do restabelecimento da unidade do estado alemão, democrática e independente".

O fato de que Adenauer tenha conseguido a inclusão de tais frases nas cartas oficiais, e as promessas solenes que afirma ter recebido dos soviéticos, de Bulganin pessoalmente em particular, sobre "a entrega dos últimos prisioneiros alemães num futuro próximo", constituem, contudo, a prova de que a Conferência não foi completamente fracassada como se afirmou prematuramente.

Antes da aprovação pela Câmara dos Deputados alemães desses acordos de Moscou, haverá, aliás, em Genebra, a 27 de outubro próximo, a Conferência dos Ministros do Exterior dos Quatro Grandes. Temos a impressão de que o que foi dito e feito em Moscou, inclusive nos bastidores, sempre com um Adenauer mantendo contato íntimo com os governos de Washington, Londres e Paris, poderá ser útil para entendimentos mais fáceis naquela próxima Conferência. Pois foi mais um contato humano direto com o mundo comunista.

Afinal de contas, não houve recuo, porém progresso em Moscou em relação à preservação do "espírito de Genebra". Ou se houve recuo mesmo, poderemos dizer que foi recuo estratégico e inteligente. E os próximos acontecimentos não demorarão, aliás, em dizer se nosso otimismo se justificava.

OBSERVADOR

Pràticamente Resolvido, em Quatro Pontos, o Importante Problema França x Marrocos

PARIS, 14 — A solução do problema marroquino — dinastia e política — deveria progredir decisivamente no decorrer das próximas 48 horas.

Eis, segundo a maioria dos observadores políticos, como se apresenta a situação após um importantíssimo Conselho dos Ministros, dedicado aos problemas da África do Norte:

1) — O Presidente da República acaba de dirigir uma mensagem ao atual soberano marroquino, o Sultão Ben Arafa. Essa mensagem seria, segundo alguns, uma resposta a uma carta do sultão, recebida durante o fim de semana.

2) — O Sultão Ben Arafa, até então decidido a manter-se no trono "enquanto Deus permita", tomaria conhecimento das intenções da França relativas a Ben Yussef (uma renúncia pura e simples ao trono do ex-sultão parecendo juridicamente difícil obter). O Sultão Ben Arafa aceitaria deixar Rabat e residiria a partir desse momento em Tanger.

3) — Para evitar que o trono fique desguarnecido, um "Conselho do Trono" no dia seguinte ao da partida do Sultão Ben Arafa, seria estabelecido em Rabat, sob a autoridade do General Boyer de La Tour, Regente Geral da França. Esse Conselho refletiria, o mais possível, as tendências extremas da opinião marroquina — desde os tradicionalistas até os nacionalistas mais fervorosos. E com essa instância governamental marroquina "amplamente representativa do povo marroquino", que o Govêrno francês entabolaria imediatamente as negociações para definir as bases da nova comunidade franco-marroquina.

4) — O exSultão Ben Yussef deixaria Madagascar, onde reside desde 1953, por mar, com destino a um pôrto da metrópole — Nice ou Bordeus — onde sua chegada é esperada em 20 de outubro, isto é, após a reabertura parlamentar. (AFP).

SPORTSCORE

UMA COLUNA DE *Flávio Luz*

TUDO PODE ACONTECER, HOJE, À NOITE

Daqui a pouco, as moças do Botafogo vão enfrentar, de novo, a equipe de basquetebol do Flamengo. Ambos os "fives", por sinal, estão invictos, e se apresentam como rivais antigos. Da vez passada, o Botafogo levou vantagem. E hoje? Hoje, a rigor, eu não sei se vai haver mesmo o tal jôgo. Porque, como diz o técnico Charles Borer, tudo pode acontecer, se a FMB mantiver a escalação da dupla José Ribeiro-Habib Dahia para a arbitragem do encontro. "Minhas pupilas andam apavoradas com isso", diz-se ele. E garante que dará um jeito no problema, caso a Federação não o faça...

A "REVANCHE"

Pelo telefone do Corpo de Bombeiros fizeram o convite: ULTIMA HORA não quer "revanche"? Claro que sim. Vamos de novo à luta contra os chamados "soldados do fogo", e apagar-lhes o fogo, que parece queimar de euforia aquela corporação, só porque nos venceram por 4x1. Seremos — mal comparando — agora na [illegible] ... fevereiro. E prometemos uma goleada tão alta, mas tão alta, que nem os escadas Magirus ... eles nos alcançarão... Será que depois disso os bombeiros falarão ainda em futebol? A propósito, avisamos a Zezé Moreira que por causa do serviço diário nos empréstimos ... ninguém do jornal ao "scratch"...

7 A 1!

Desliguei o rádio ao fim do primeiro tempo, certo de que o Palmeiras não perderia o "match" de ontem, contra o campeão do Paraguai. Só Renatinho, até aquele instante, fizera "goal", e, assim mesmo, a um minuto para terminar a fase. Hoje, acordo com esta surprêsa: o Palmeiras ainda fêz mais meia dúzia de tentos, levando os paraguaios por sete a um! Parecia que o Cerro Porteño trazia Osni entre as balizas... E, além disso, a gente crê que o Palmeiras jogou completo. Mas não faltavam Jair e Humberto.

O DODÓI DE DON COCKELL

Não sei se por sorte dele ou por azar, mas o fato é que Nino Valdez ganhou a luta de ontem à noite contra o campeão inglês Don Kockell. Agora, por causa disso, o próximo adversário do vitorioso cubano será o campeoníssimo Rocky Marciano. Ninguém dirá que Nino está habilitado para disputar com Rocky o ambicionado título mundial. Porque, na realidade, a proeza de ontem significa muito pouco. DonCockell, no 4º assalto, abandonou o "ring", alegando que tinha um ferimento na arcada superciliar. Assim, até eu ...

UM GRACIE CONTRA OUTRO

Moacir Ferraz, através dêste jornal, fêz um repto di público: quem topa um "jiu-jitsu" com êle? Não que Moacir seja um valentão, mas porque, no fundo, êle sabe quanto aprendeu com seu mestre Hélio Gracie... Ao desafio respondeu Naum Lobo, ... achando que ficaria mal. Por falar em Waldemar, vale a pena saber a opinião do vencedor de Hélio sôbre Naum: — "É um duro de roer". O melhor é que o choque dos dois representará, antes de tudo, um acerto de contas entre as academias de George e Hélio, que, apesar de irmãos, têm suas diferenças...

ZEZÉ PREFERIU CASTILHO A VELUDO

Zezé Moreira, na verdade, não se comprometeu com ninguém no arco do "scratch", atuaria um goleiro do Fluminense. Até, um ou outro, fazendo valer sua opinião pessoal, chegou a esta conclusão — o escalado será Veludo. Veludo ou Castilho? No clube das Laranjeiras, entre os dois, não há, praticamente, suplente ou titular. O critério para apresentação da maior dupla de arqueiros do Brasil, no Fluminense, tem sido o rodízio. Da vez passada jogou Veludo, contra o Vasco será Castilho. Mas na seleção, Zezé escalará Castilho. E, de centroavante, vale nossa informação anterior: ficará Vavá e não Valter.

ÚLTIMAS

1. O Vasco, em face do adiamento da rodada, foi grandemente beneficiado. Além de Mirim, também Dario deverá reaparecer contra o Fluminense.
2. De Belém, informam: O Clube do Remo, que deveria jogar na Europa, e isso porque seu contrato atravessa a pior fase de sua história.
3. Ainda de Belém vem a notícia de que um quadro misto do vasco deverá jogar contra o Clube do Remo. O quadro carioca, que jogará no próximo domingo, formará assim: Victor Gonzalez; Ismael e Pedro, Amaury, Jophe e Alfredo; Pedro Raiz, Maneca, Ademir, Alvinho e Djair.
4. Djalma Santos e Nascimentinho, à margem das seleções ... [illegible] ... treinamento ainda esta semana.
5. Do Recife, vem a "bomba": o América parece disposto a abandonar o campeonato. Razão: arbitragem. E agora?

CASTILHO, O GOLEIRO; VAVÁ, O CENTER-FORWARD

Dilema de Zezé Moreira:

24 HORAS PARA CONQUISTAR A GLÓRIA OU PEGAR A "FÔRCA"...

1 — Paralelo Com o Pan-Americano
2 — O Novo Cardápio: Prato Feito
3 — "Scratch" Apenas no Papel...
4 — E a Raça Brasileira, Nada?

De PAULO RODRIGUES

No Pan-Americano, Zezé Moreira teve que formar e preparar um "scratch" às pressas. Deu certo, felizmente, para êle. Antes, porém, da vitória final, o "scratch" brasileiro empatou um jôgo com os peruanos. Foi um abalo nacional. E Zezé Moreira apareceu como o traidor, como o Judas. Ora bolas!...

24 Horas de um Técnico

Desta vez, reduziram ao mínimo o tempo para Zezé Moreira trabalhar (?) o "onze" brasileiro que jogará contra os chilenos. No Pan-Americano, o "coach" ainda pôde realizar alguns treinos. Agora, porém, não pode realizar qualquer espécie de treino. Em verdade, mal pode pensar para escolher o "onze" que representará o Brasil. Em resumo: terá 24 horas para orientar os jogadores.

Glória ou "Fôrca"...

Tendo 24 horas para orientar uma equipe que formará na hora do jôgo, sem muita base, por sinal, pois terá que se guiar por informações, fulanos está "comendo bola", fulano é o tal do campeonato, Zezé Moreira aceita viver a maior aventura de sua vida esportiva. Se tiver a sorte de vencer, muito bem: será aplaudido, é possível até que seus inimigos mais implacáveis exijam sua permanência à testa da seleção do Brasil. Mas, se perder? Este o dilema de Zezé Moreira: em 24 horas, terá que triunfar, para conquistar a glória. Do contrário, a "fôrca", simbòlicamente. No duro, "meetings" para o seu afastamento, e a cantilena impiedosa e organizada de "é o pior"! é o pior!"

Prato Feito

Quando perguntamos a Zezé Moreira se êle não estava muito engasgado com o "abacaxi", recebemos a seguinte resposta:

— Para mim, não é um "abacaxi", nunca, dirigir a seleção nacional. Apesar das condições com que me foi oferecida a tarefa. Com franqueza, tudo que lamento é a reviravolta no critério das convocações. Antes, eu poderia selecionar o melhor entre cariocas e paulistas. Entretanto, de uma hora para outra, limitaram a fôrça do "scratch", excluindo-se os paulistas das cogitações para a primeira partida.

Simplificando: deram a Zezé Moreira, sem aviso prévio, um prato feito...

No Papel, Muito Bom...

É a tal coisa. Fazendo o "scratch" (no papel) só com jogadores cariocas, Zezé Moreira pode apresentar um bom "scratch". No papel, porém. Não se pode deixar de reconhecer que se torna difícil garantir uma boa exibição de uma equipe tirada das arquibancadas na véspera do jôgo. Não um jôgo qualquer, mas um jôgo internacional, de "scratch". E não devemos esquecer que os chilenos estão treinando, sistemática e metòdicamente, meses a fio. Portanto, encarando a questão objetivamente, Zezé tem que contar, sobretudo, com o fator chance. Não é muito, vamos e venhamos, para um técnico que não tem o direito de perder. Esperemos porém que o conjunto com Pinheiro, Paulinho, Milton Santos, Dequinha, Evaristo, Didi e etc., compensem a falta de conjunto com suas qualidades extraordinárias.

E a Raça Brasileira?

Claro, evidentemente, Zezé Moreira não esconde que preferiria ter um pequeno prazo, mas em todo caso, um prazo, para preparar e formar o "onze" nacional. E já que não foi possível, não olha para trás, não cria problemas incontornáveis, aliás, e não divisa fantasmas... Confia. Nos fados? Nem tanto... Confia na raça dos jogadores brasileiros. E vai sem mêdo.

Figuras da seleção andina: à esquerda, aparece Carrasco, já conhecido do nosso público e à direita, jogando bilhar, Nunes Cortez e Torrez

"Perdemos em "Match-Treino"; Domingo Será Muito Diferente!..."

Concentrados desde ontem, os representantes do futebol chileno aguardam, confiantes, o "match" com a seleção do Brasil. Na gravura, vemos José e Cubillo apreciando um programa de televisão

Mas o Técnico Chileno Não Conta Com Vitórias: "Apenas Estou Certo de Que Meus Rapazes Não Decepcionarão — "Sangue Novo" no "Scratch" Andino — No Brasil, Uma Das Escolas Mais Adiantadas do Moderno Futebol — O "Scratch" Chileno Para Domingo

Está no Rio, novamente, o simpático técnico chileno, Luiz Tirado.

E desta vez, mais animado, segundo confessa, ao explicar o incucesso de domingo:

— Convém lembrar que disputamos um "match-treino" e não um jôgo valendo pontos. Adverti meus jogadores para que evitassem as jogadas mais perigosas e que desprezassem o placar. Tratava-se, apenas, de um ajuste.

CONTRA O BRASIL SERÁ DIFERENTE

Com um sorriso de bom-humor acrescenta:

— Domingo, por certo, será diferente. Estará em jôgo as esperanças do povo chileno, esperanças limitadas, naturalmente, mas que não afastarão o grande desejo de meus rapazes em oferecer magnífica impressão.

— Admite a vitória?

— Em qualquer competição, sempre se admite o sucesso. Daí a contar com a vitória vai uma grande diferença. Ainda mais se afirmarmos que, aqui, no Brasil, encontra-se uma das mais adiantadas escolas do moderno futebol! Portanto, devo afirmar que espero uma boa exibição dos meus jogadores.

"Sangue Novo"

Sôbre a nova equipe chilena, disse Luiz Tirado:

— Um misto de experiência e juventude. De técnica e entusiasmo. Trouxemos jogadores desconhecidos do público brasileiro e outros que já tiveram oportunidade de aqui atuar. Creio, entretanto, que, com o "sangue novo" injetado em nossa seleção, poderá o Chile mostrar os progressos de seu futebol, evolução conseguida, sem dúvida, com os ensinamentos que sempre se consegue em confrontos com futebol como o do Brasil, um dos melhores do mundo, repito.

O "Onze" Para Domingo

Por último esclarecia Luiz Tirado a provável formação da seleção chilena para domingo:

Escutti; Alvarez, Almeyda e Carrasco; Cortez e Carlos Cubillo; Ramirez, Hormazabal, Melendez, Fernandez e Sanchez.

A CONFEDERAÇÃO TOMARÁ MEDIDAS DRÁSTICAS

Infelizmente está confirmada a versão. Sem medir bem as consequências de seus atos, dois, ou três, jogadores da seleção brasileira de basquetebol, quando em regresso de Cucutá, envolveram-se de maneira inglória com a Alfândega de Lima. As circunstâncias que cercaram os acontecimentos teriam sido deprimentes.

No sentido de punir severamente os culpados e dar uma satisfação ao povo do vizinho país amigo, a Confederação solicitou do Dr. Newton Motta, chefe da delegação na Colômbia, um Relatório Especial.

"Prejudicados 20 Anos de Trabalho"

Já de posse da referida documentação, Ivan Raposo, um dos vice-presidentes da CBD, foi ouvido pela reportagem de ULTIMA HORA. O conhecido desportista não deixou esconder seu descontentamento e abatimento pelos fatos ocorridos: "Isto vem de prejudicar seriamente cêrca de 20 anos do mais dedicado trabalho de muitos pelo basquetebol. Sentimo-nos completamente constrangidos e estamos dispostos a ir ao máximo no sentido de punir os responsáveis".

INDIVIDUAL, HOJE; CONJUNTO, AMANHÃ:

PRIMEIRO CONTATO DOS CHILENOS COM O ESTÁDIO DO MARACANÃ

Chegados às últimas horas da tarde de ontem, nem assim os chilenos quebraram o ritmo de treinamento que vem mantendo desde a convocação dos jogadores para a formação do selecionado.

Ainda hoje, pela manhã, estiveram os craques andinos, em General Severiano, realizando o primeiro exercício individual constante do programa de treinamento decisivo para a primeira peleja contra os brasileiros e pela "Taça O'Higgins".

Apenas um exercício de conjunto realizarão os pupilos de Luiz Tirado, nesta Capital. Amanhã, no Maracanã, estarão reunidos todos os jogadores do plantel, no primeiro contato com o gramado que será "palco", domingo, do sensacional encontro internacional.

"APRONTO" SEXTA-FEIRA

Completando o programa de preparativos, será efetuado novo exercício individual, na manhã de sexta-feira. Em seguida, retornarão os jogadores às Paineiras, onde aguardarão, em absoluto repouso, o momento de se transferir para o Maracanã, para enfrentar a seleção brasileira.

A NOTA INTERNACIONAL de *Albert Laurence*

UM GRANDE "SCRATCH" CONTRA O CHILE

Teremos então, afinal de contas, um grande jôgo internacional Brasil x Chile domingo no Maracanã, com um selecionado nacional exclusivamente integrado por jogadores de grandes clubes cariocas e com um "preparo" dêste "scratch" "à l'européenne", isto é sem preparo sério nenhum, contrastando esquisitamente com as antigas concentrações de semanas e meses, os insípidos "jogos-treinos", etc., etc.

Isso tudo foi a consequência da vontade dos clubes. Não seria mais útil voltar hoje ao assunto. Os fatos já são consumados e preferimos passar a uma constatação agradável que é a seguinte: olhando para a lista de 19 jogadores (cariocas) apresentada pelo Dr. Paulo Machado de Carvalho, (isto é, tècnicamente, por Zezé Moreira) ao Conselho Técnico da CBD, podemos verificar que o "scratch" que jogará domingo será perfeitamente digno de ser chamado de "scratch do Brasil", no que diz respeito à qualidade, é claro. Pois vejamos:

Arqueiros: Veludo e Castilho (ambos do Fluminense): excelentes; e no momento a maioria dos outros grandes clubes cariocas têm "keepers" estrangeiros: Garcia, Uchoa, Vitor Gonzalez, Lugano. E ambos, Veludo e Castilho já têm séria experiência internacional;

Zagueiros: Paulinho (Vasco), Pinheiro (Fluminense) e Nilton Santos (Botafogo) constituem a linha titular do "scratch" de 1954, na ausência de Djalma Santos, recentemente operado, e Edson (América) e Jordan (Flamengo) são da mesma qualidade dos precedentes;

Médios: Dequinha (Flamengo) que é o maior centromédio do país no momento, sem dúvida alguma, e Ivan ou Osvaldinho do América, também capazes de sofrer a comparação com qualquer outro médio avançado de outro Estado brasileiro;

Atacantes: a linha provável com Garrincha (Botafogo), sucessor normal de Julinho, Walter (Vasco), futuro titular indiscutível do melhor "scratch" brasileiro ao nosso ver, Vavá (Vasco) ou Evaristo (Flamengo), moços ardentes e eficientes, Didi (Fluminense), titular normal, e Escurinho (Fluminense) que também se impõe no momento como o melhor ponta esquerda brasileiro, esta linha, repetimos, é de alto nível mundial, e Telê, sôbre a "forma" mostrada no "Fla-Flu", e Nivio e Décio (Bangu), são "reservas" à altura.

As observações que apresentamos ontem sôbre o caráter lastimável da impossibilidade em que foi colocada a C.B.D. de escolher livremente o verdadeiro "scratch" do Brasil para esta "rentrée" internacional do selecionado nacional, ficam contudo, válidas.

Mas pelo menos teremos domingo um grande jôgo de "scratches", cortando agradàvelmente a monotonia relativa do desenrolamento dos Campeonatos estaduais.

Esta iniciativa dos dirigentes da Confederação pode não agradar a todos porque vem transtornar as tradições. Mas os meios do "soccer" nacional terão que se acostumar mesmo com a coisa para o bem futuro do grande futebol do Brasil.

ATLETISMO SENSACIONAL

ESTA NOITE, NO FLUMINENSE, A ABERTURA DO CAMPEONATO

Quatro Clubes Disputarão o Certame - Equilíbrio Aparente Entre Flamengo e Vasco - Boa Forma Técnica e Física Dos Atletas Inscritos - O Vasco Competirá Sob Protesto - Horário e Provas

Dando prosseguimento ao calendário dêste ano, a Federação Metropolitana de Atletismo fará realizar esta noite, com início às 20,30 horas, a abertura do Campeonato Carioca Masculino de Atletismo.

Os Clubes Concorrentes

Quatro clubes estarão empenhados ao cetro máximo dêste ano. Dêsses quatro, dois são os verdadeiros rivais e entre êles será travada a grande luta. O Flamengo é o detentor do título depois do mesmo pertencer ao Vasco da Gama durante muitos e muitos anos, no entanto, o grêmio de São Januário está disposto a interromper a série de vitórias dos rubronegros, contando dessa feita com o concurso de Ademar Ferreira da Silva agora domiciliado na Capital Federal além do arremessador Walter da Costa Rodrigues, que transferindo-se do Botafogo para o Vasco, marcará seus pontos certos, para sua nova agremiação. Contudo, queremos crer que mais uma vez, a superioridade dos atletas flamenguistas pesará na balança. Aparentemente, êste campeonato parece estar bem equilibrado, porém, no final, temos quase a certeza que, ainda que seja por escassa margem de pontos, a vitória sorrirá ao grande clube que é o Clube de Regatas Flamengo.

Disso tudo podemos deduzir que haverá uma luta renhida entre os atletas dêsses dois clubes, advindo daí, os bons resultados técnicos à emoldurar a competição.

Atletas em Grande Forma

Os atletas encontram-se muito bem preparados, esperando-se grandes atuações nessa jornada inicial dos atletas José Teles da Conceição, Paulo Cabral da Fonseca, Wilson Gomes Carneiro, [illegible] Rosa da Silva, Armando da Silva, Ari Façanha de Sá e Ademar Ferreira da Silva, respectivamente nas provas de 100, 400 e revezamento de 4x100 metros rasos, 110 metros sôbre barreiras e salto em distância. As provas acima deverão constituir-se em atração não só pelas emoções que oferecem, como também, pelos atletas que nelas participarão.

Protesto do Vasco da Gama

A equipe do Vasco, competirá sob protesto. Dois ofícios foram enviados à F.M.A. para que a mesma tomasse ciência dos fatos que a levou a êsse procedimento. O primeiro diz respeito à promessa que uma das primeiras partes seria efetuada em São Januário, tendo sido depois, sem consulta prévia, marcada tôda a competição para a praça do Fluminense, acrescendo-se o fato dela ser levada a efeito à noite e, no segundo ofício, o Vasco da Gama faz ver à FMA, que somente poderão ceder sua pista no domingo a partir das 11,30 horas da manhã do dia 18 quando está marcada para as 10 horas a realização das provas de 3.000 metros "Steeple-Chase" e arremêsso do martelo. Como vemos, acaba de surgir mais um caso, dentro do certame carioca de atletismo.

Horários e Provas

As provas pelo Campeonato Carioca terão a seguinte programação:

1ª PARTE — DIA 14 DE SETEMBRO — NO FLUMINENSE F. C. — 20,30 hs. — 110 metros com bar. — s-finais — Arremêsso do Pêso — Salto em distância.
20,50 hs. — 400 mts. rasos — s-finais
21,00 hs. — 100 mts. rasos — s-finais
21,15 hs. — 110 mts. c. bar. — FINAL
21,30 hs. — 1.500 metros rasos — Arremêsso do Dardo — Salto em Altura
21,45 hs. — 100 metros rasos — FINAL
22,00 hs. — 400 metros rasos — FINAL
22,15 hs. — 5.000 metros rasos — FINAL
22,40 hs. — 4x100 metros rasos — FINAL

2ª PARTE — DIA 18 DE SETEMBRO — NO C. R. VASCO DA GAMA:
9,30 hs. — 3.000 mts. "steeple-chase".
10,00 hs. — Arremêsso do martelo.

NO FLUMINENSE F. C.
15,00 hs. — 400 mts. c. bar. — s-finais — Salto Triplo.
15,30 hs. — 200 mts. rasos — s-finais
15,40 hs. — 800 mts. rasos — FINAL
16,00 hs. — 400 mts. c. bar. — FINAL — Arremêsso do Disco — Salto com Vara
16,20 hs. — 200 mts. rasos — FINAL
16,30 hs. — 10.000 mts. rasos — FINAL
17,15 hs. — Rev. 4x400 mts. rasos — FINAL

3ª PARTE — DIAS 24 e 25 DE SETEMBRO — NO C. R. VASCO DA GAMA.

40 ANOS DE LUTA CONTRA O CRIME (Narrativas do "Sherlock Holmes Brasileiro")

O DEGOLAMENTO DA VENDEDORA DE ILUSÕES

Indo Assistir ao Entêrro o Policial Achou o Matador!

DURANTE muitos anos Sucena Alexandre semeou ilusões com suas cartas magicas. Dizia que tinha poderes ocultos para devassar o passado, vasculhar o presente e descortinar o futuro. Decifrava enigmas do amor, da vida e da morte. Era um oráculo que manejava a felicidade e a desgraça, conforme o engenho dos bruxedos. Para a pitoniza não havia segrêdos nas paixões humanas. Com seus sortilégios, penetrava nos recônditos da alma e tudo se apresentava à luz meriadiana. Tanto predizia acontecimentos felizes, como tormentas prestes a desabar.

A bela cartomante não advinhou, porém, o seu trágico fim. Não vislumbfou o braço assassino que a espreitáva. Um dia foi encontrada sôbre o leito, semidesnuda, com a carótida seccionada e a cabeça envolta num lençol tinto de sangue. A seu lado, uma afiada navalha, instrumento utilizado na prática do tenebroso crime. Quem teria sido seu degolador? Qual a causa de sua morte? Como penetrara o matador em sua alcova?

Morrera a vendedora de ilusões, deixando um misterio impenetrável..

(MAIO DE 1932) — 3.ª NARRATIVA

O Criminoso João Fernandes Tivera o Cuidado de Dar ao Local do Crime, Aspecto de Latrocinio — Silvio Terra, Porém, Estava Convencido da Natureza Passional do Delito e Foi Descobrir o Assassino no Cemitério — Revolvendo as Gavetas e Apagando impressões Digitais, o Matador de Sucena Alexandre Esqueceu-se de Dar Sumisso à Colcha Que Pisara e à Toalha Onde Deixou Carvão e Sangue

SOLIDARIEDADE

Havia dois anos que Sucena Alexandre alugara a casa da Rua General Galieni 19, em Bonsucesso. Apresentara-se como vendedora de joias e bijouterias. Em breve a vizinhança ficou sabendo que a bela siria, depois de abandonada pelo espôso, vendera sua casa comercial, na Ponta do Caju, e resolveu recolher-se a uma vida privada. Maria Antônia, uma velha preta que a acompanhava havia mais de 20 anos, sorrateiramente, espalhou que sua patroa tinha poderes sobrenaturais. Sabia predizer o futuro deitando cartas e era inspirada para dar sábios conselhos. Consultava os fados para quebrar maus olhados e apontava o caminho da felicidade. Não tinha interesse pecuniário, porque era rica. Praticava a quiromancia por simples solidariedade aos necessitados.

Efetivamente a casa de Sucena era grandemente visitada. Pessoas de todas as condições sociais para lá acorriam, desejosas de solucionar seus problemas sentimentais ou em busca de fortuna.

A LUZ ACESA

Naquela manhã de maio de 1932 houve um fato estranho. A luz da casa de Sucena, inexplicavelmente se achava acesa. Desde a véspera que ela não era vista. Sua empregada, gravemente enfêrma, uma semana antes, embarcara para sua terra natal. A tarde, a luz continuava acesa e o senhorio, depois de bater à porta, resolveu trepar numa escada e observar pela bandeira da janela o interior do quarto. Recuou horrorizado. Um quadro dantesco era iluminado pela pálida lâmpada: a infeliz cartomante jazia sem vida, em decubito dorsal, sôbre o leito ensanguentado!

MISTERIO

A Policia viu-se à frente de um mistério indevassável. As primeiras investigações sôbre a personalidade da morta não apresentaram qualquer resultado proveitoso. Sucena Alexandre levara uma vida bastante estranha e irregular. Era muito visitada pelos seus conhecidos. Os visitantes, às vêzes, permaneciam no seu "chalet" muito tempo, retirando-se em horas tardias da noite. Não havia dúvida de que a linda cartomante não se limitava em descobrir apenas o futuro dos outros. Levava uma vida de orgia, entregando-se desregradamente aos prazeres. Podia-se afirmar, contudo, que ela não possuia amante certo. Distribuia seus carinhos com aquêles que bem entendesse. Sua vida era, pois, cercada de acidentes e isto, até certo ponto, embaraçava a ação da Polícia, que acreditava em duas hipóteses para o crime: passional e latrocinio.

A primeira versão era a mais aceitável, em vista de terem sido encontradas gavetas de móveis revolvidas e abertas. Possivelmente o assassino fora levado pela cobiça dos haveres da infeliz. A possibilidade de Sucena ter sido morta por amor, no entanto, não era totalmente desprezada. Lamentàvelmente, Maria Antônia, que poderia prestar preciosos informes às autoridades, se encontrava ausente e, de pronto, não poderia ser ouvida.

O LOCAL DO CRIME

Silvio Terra explica como decifrou o enigma do "Degolamento da Vendedora de Ilusões":

— "O criminoso teve o cuidado de não deixar impressões digitais no local do crime. O raciocinio lógico indicava que êle deveria ser pessoa da intimidade da vitima. Isso pode ser deduzido porque a porta da sala foi encontrada fechada e o trinco nãofuncionava de fora para dentro. Por outro lado, Sucena foi encontrada em trajes menores, donde se conclui que seu matadorr seria um daqueles, a quem ela distribuia seus carinhos. A mecânica do crime revelava que o criminoso atacara sua vitima de surprêsa e pelas costas. Depois de a ter subjugado com uma "gravata" com o braço esquerdo, vibrara-lhe o golpe que lhe decepou a carótida. No local do crime arrecadei um cinzeiro contendo diversas pontas de cigarro marca "Sete" e outras da marca "Iolanda", esta última de preferência da infortunada cartomante".

OS VESTÍGIOS

— Conforme assinalei, não havia impressões digitais sôbre os móveis e outros objetos, mas sôbre a colcha que cobria a cama havia visíveis pegadas de botinas deixadas pelo criminoso, além de uma toalha enegrecida em alguns pontos e noutros tinta de sangue, a qual foi encontrada sob a cama. Pedi ao perito que procedesse a um levantamento do tamanho e conformação geométrica das pegadas e, ao mesmo tempo, solicitei que a matéria enegrecida da toalha fôsse devidamente examinada — esclarece o "Sherlock Holmes Brasileiro".

O ENTERRO

Silvio Terra deixa escapar certo orgulho pelo êxito obtido nêsse misterioso crime e prossegue:

— Compareci ao entêrro de Sucena para observar os presentes. Vi um homem que me apontaram como sendo o "Compadre João". Era um antigo amigo da cartomante que ultimamente dela se afastara por motivos desconhecidos. Pedi maiores informações sôbre êsse personagem e me adiantaram, ser êle dono de uma carvoaria, próxima ao antigo estabelecimento de Sucena.

OS EXAMES

— Os exames haviam concluido que as poeiras colhidas na toalha apresentavam uma superabundância de cristais negros de carvão antracitoso. Ao mesmo tempo, tinha em mãos o levantamento das pegadas para um confronto por justaposição dos borzeguins do suspeito. Não tive dúvida em determinar a prisão de João Fernandes — êste era o seu nome — certo de que estava numa pista segura.

CONFISSÃO

O nosso "Shelock", continuando sua narrativa, disse que João Fernandes insistiu na negativa. Só quando lhe foi feito uma prova de que sua botinas casavam perfeitamente com o modêlo de gêsso feito nas pegadas e lhe foram apresentadas as pontas de cigarro marca "Sete" se decidiu a confessar. E arrematou:

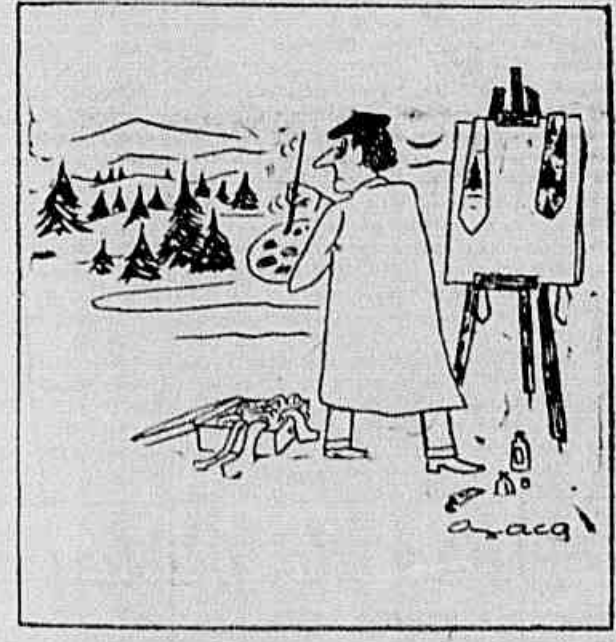
— João Fernandes chegou à casa de Sucena às 20 horas. Depois de um colóquio amoroso pediu-lhe umas cartas que êle anos antes lhe dirigira. Eram documentos até certo ponto comprometedores, principalmente porque sua espôsa deveria chegar de Portugal. E Sucena negou-se em atendê-lo. Houve acalorada discussão e ela investiu contra êle.

Subjugou-a e, apossando-se de uma navalha que se achava sôbre a cômoda, desferiu-lhe o golpe mortal. A cartomante, agonizante, caiu ao chão. "Compadre João", que estava sem camisa, mas de cuecas e de botinas, levantou a vítima e deitou-a sôbre a cama, procurando estancar o sangue que jorrava aos borbotões com o lençol. Nessa ocasião, quando procurava acomodar o corpo, foi que o criminoso, passando de um lado para outro da cama, deixou as pegadas.

— Mas o que mais me impressionou nesse bárbaro crime — continua Silvio Terra — foi a frieza e o sangue frio com que agiu o degolador. Basta dizer que, consumado o crime, João Fernandes foi à cozinha e lavou-se na pia, limpando-se com a toalha, daí serem encontrados pequenas particulas de carvão no exame. Em seguida, o assassino fêz desaparecer todos os indicios, apagando as impressões digitais da lâmina e revolvendo gavetas à procura das cartas e ao mesmo tempo visando dar a impressão de que o móvel do crime fôra roubo.

— **"Só dois indicios não conseguiu êle destruir: as pegadas sangrentas sôbre a côlcha e as pontas dos cigarros que fumara. Isso e mais as particulas de carvão levaram-no a confessar o tenebroso crime", concluiu o famoso policial.**

Reportagem de FIORAVANTI FRAGA

Ultima Hora
ANO V — Rio, 14 de Setembro de 1955 — N. 1.298
2ª SEÇÃO

O Mundo Inquieto

O "COUVERT" DEMOCRATICO

A fim de angariar fundos para a próxima campanha do Partido Democrata, nos Estados Unidos, o ex-presidente Truman anunciou que irá falar durante almôços nas salas de vários restaurantes. O preço da refeição será de 100 dólares, e no "couvert" está incluído o discurso

AMOR EM 12 PRESTAÇÕES

Um dos negócios mais rendosos no Japão é o das agências matrimoniais. A par de fornecer o noivo (ou a noiva), essas agências têm também um sistema de empréstimos para as despesas de casamento, enxoval, móveis para o novo lar, e gastos de parto para o primeiro filho, etc., e, se solicitado, também as despesas de divórcio. Assim, o casal fica realmente garantido para qualquer eventualidade!

MÁQUINA MUSICAL

Cecil Effinger, o compositor americano "double" de inventor, está procurando financiador para um invento seu que irá facilitar extremamente o trabalho dos compositores. Trata-se de uma máquina de escrever musical com 79 caracteres que poupará aos artistas o trabalho fastidioso de precisão caligráfica.

TARDE DE CARIDADE — A partir das 14 horas de hoje, no Clube dos Caiçaras, haverá uma "Tarde de Caridade", em benefício da "Casa os Pobres de São Vicente de Paula", de Friburgo, e da "Casa dos Protegidos do Menino Deus", de Itaipava. A comissão organizadora (que aparece no cliché acima) obedece à orientação da sra. Haryberto Miranda Jordão e a iniciativa, que já constitui uma tradição, está destinada a alcançar o maior êxito filantrópico e social.

Penultima Hora

TIRAGEM: Só encalha na ULTIMA HORA

N. 72 ★ Um Jornal Feito na Vespera ★ 13-9-55

UMA OPERAÇÃO VISTA POR DENTRO

O repórter de PENULTIMA HORA, numa prova de coragem e verdadeiro sangue frio resolveu submeter-se a uma intervenção cirurgica no próprio coração, para descrever para os seus leitores todos os detalhes dessa delicada operação.

DIREÇÃO Neste Sentido

12.00 hs. — Sentei na cadeira, bati um papo com o médico. Êle me pareceu muito simpático e me garantiu que nada aconteceria. Era uma operação simples.

□

12.30 hs. — Deitei-me na maca que me conduziu à sala de operações. Confesso que um medo se apoderou de mim.

□

13,00 hs. — Recebi a primeira injeção de anestesia. Senti o peito adormecer. O médico me disse então que esta era a primeira vez que se fazia uma operação no coração com anestesia local. Suei frio.

□

13,15 hs. — O médico lavou as mãos em álcool, calçou as luvas, voltou com dois assistentes. Segurou o bisturi e deu o primeiro corte. Um dos assistentes me tomou o pulso, outro me colocou um aparelho no nariz. Não sentia absolutamente nada.

□

13.45 hs. — O médico parecia nervoso. Aplicou outra injeção. A pulsação ia bem. Sentia perfeitamente meu coração bater. Um dos assistentes arregalou os olhos. Tremi de medo.

□

15,05 hs. — Os três médicos suavam. Reuniram-se num canto da sala, folhearam um livro. Um dêles, marcou a página, pegou a tesoura e dirigiu-se a mim. Fechei os olhos. Meu coração enfraqueceu lentamente até sumir.

□

16,01 hs. — Acordei assustado. Os três médicos tinham tirado as máscaras. Uma enfermeira loura sorria diante de mim. Cobriu-me com um lençol. O teto começou a andar. Ela me explicou que eu devia repousar. Deu-me umas pilulas para dormir.

16.05 hs. — Um enfermetro aproximou-se de minha cama, fêz anotações numa ficha. Disse baixinho para um sujeito barbudo: "Acho que escapa". Dormi.

□

24,00 hs. — Acordei com um grito. Era eu mesmo. A enfermeira loura aproximou-se com outras pilulas. Pedi a ela que deixasse o seu telefone num papelzinho. Ela sorriu. Adormeci.

□

8.00 hs. — O sol entrava pela janela. Dia bonito, cheio de vida. Senti vontade de viver. O enfermeiro abriu a porta e fêz novas anotações na ficha. Desta vez falou mais alto para o homem barbudo: "Tudo normal". Sairam.

□

9.00 hs. — A enfermeira loura trouxe café. Pedi uma máquina de escrever e uma folha de papel. Comecei a bater esta reportagem. Sentia-me perfeitamente normxhsgetruhtuyj...

Nota da Redação: FOI AÍ QUE O NOSSO REPÓRTER MORREU

PLACAR ESPORTIVO

Dia 1.10.55 — JIU-JITSU: Waldemar Santana Carlson Gracie
Dia 3.10.55 — VALE TUDO: JuarezxJuscelinox AdhemarxPlinio

ANÚNCIO
VENDE-SE um par de sapatos de segunda mão.

Leon Eliachar

— UM JORNAL PARA LER DEITADO — UM JORNAL PARA LER DEITADO —

SAI PRA LA!

Na ultima sexta-feira, este que está aqui mostrou que, no programa" E' verdade ou mentira?", que a Nacional irradiara dois dias antes, o reporter da chuchumela havia apresentado, como novidade, uma "informação" velha pra chuchu, isto é: que Plinio Salgado não teria candidato à vice-presidencia de Republica!

Papagaio!

E a geringonça foi assim mesmo: "Sr. Deputado, dizem que o Sr. Plinio Salgado não terá candidato à vice-presidencia. E' verdade ou mentira?" E o deputado: "E' verdade. Alias, isso já foi explicado..."

Pelas barbas de Satanaz! Viram? E' pra isso que o danado do programa vai ao ar!

Deus que nos perdoe!

Vai daí, observamos: "Não se admirem se, amanhã, o belezinha entrevistar o diretor do Serviço de Meteorologia, assim: "Sr. diretor, dizem que choveu ontem. E' verdade ou mentira?... e a agua da chuva era molhada? E' verdade ou mentira?... E ela caia de cima pra baixo? E' verdade ou mentira?...".

Raios!

Pois querem saber de uma coizinha interessante, mas muito mesmo? No dia sete de setembro, lá estava o programinha no ar, com seu simpatico reporter falando deste jeito:

— Transcorrendo hoje a magna data nacional, este programa não podia ficar alheio às comemorações do sete de setembro. Neste sentido, ouviu o Sr. Gilberto Amado, para saber se é verdade que as fôrças armadas, no dia sete de setembro de 1822, contribuiram para a formação da unidade nacional..."

E, dirigindo-se ao Sr. Gilberto Amado:

— E' verdade ou mentira?...

E o interpelado: "E' verdade inconteste!..."

Claro! Quem não sabia disso? Só o formosura do reporter ignorava e deixou passar mais de cento e trinta anos pra fazer sua perguntinha meia-confecção!

Que gracinha!...

Só faltou indagar mais isto:

— Dizem que o sete de setembro do ano passado calhou num dia sete de setembro tambem. E verdade ou mentira?

Pras profundas!

Agora, a gente só quer perguntar uma coisa: o danadinho é chato?

E' verdade ou mentira, hein?

Sai pra lá!

ÃO, ÃO, ÃO!...

No sabado, às vinte e duas e lá vai coisa, quando a Tupi apresentava o programa "Manchetes da semana", um locutor anunciou:

— E, agora, vamos apresentar Carlos Galhardo, em uma de suas magnificas interpretações! . . .

Aconteceu, porém, uma coisa: a churumela estava com pouca fôrça. E o disco saiu em câmara lenta, com Galhardo cantando, assim mesmo:

— . . . ão, ã.o ão . . . ão, ão, ão . . .

Cruzes!

GRACINHA!

No dia onze, na TV-Tupi, às vinte horas e trinta minutos, Al Neto descrevia um avião primitivo, que atravessara o canal da Mancha, assim:

— . . . As asas são de tecido e a fuzelagem de maneira envernizada . . . (Ah, que gracinha...)

Foi pro beleléu, direitinho!

TEC TEC TEC...

Ah, foi muito interessante a primeira edição do "Globo no ar", no dia doze! Enquanto um locutor, lubrificado que nem ele só, lia noticiário, ouvia-se, como "fundo musical" (cá lá! . . .) a máquina serrando madeira, assim:

"Rrrrooonnn! . . . Rrrrooonnn! . . ."

Gozado, uhm! . .

Pois, ontem, na mesma edição desse jornal, o "fundo musical" variou. Não vê que, enquanto o excelente locutor da geringonçava falava, ouvia-se alguém escrevendo à máquina, assim:

"Tec, tec, tec . . . tec, tec, tec . . ."!

Interessante, ih! . . .

PODE MANDAR!

Anteontem, lá pras vinte e uma horas e dez minutos, na Rádio Nacional, o belezinha do reporter José Grosst, depois que o diretor da estação falou sôbre a futura TV-Nacional, entrou assim com seu joguinho:

— E, assim, acabaram de ouvir o doutor Odilio Costa, que falou sôbre a TV-Tupi! . . .

Opa! Pode mandar buscar o jabaculê na Tupi, pela propagandinha feita! Esta bem, formosura?

OUVIMOS E GOSTAMOS (dia 12): — Gente que brilha (Nacional).

RECADO PARA AL NETO — O cinzãozinho tambem vai ser de "maneira" envernizada!

Bôlsa do Rádio

NAO PERCAM

Para logo mais, qualquer um dêstes pode ser ouvido com agrado:

TV-TUPI — Circo Bombril (19,30).

RADIO TUPI — Audição Maria Simonetti (20,05).

NACIONAL — Festivais G. E. (20,35).

ELDORADO — Música para um sonho divino (24,00).

MAYRINK — Regra de três (Humoristico) às 20,00. Audição Angela Maria (20,30). A cidade se diverte (Humoristico), às 21,30.

J. BRASIL — Música deliciosa (22,00).

MUNDIAL — Com licença, dona historia (Humoristico), às 20,40.

GUANABARA — Música imortal (22,30).

M. EDUCAÇAO — Música apenas música às 22,00.

M. EDUCAÇAO — Tribunal da história (21,00).

ELDORADO — Parada de ritmos (21,30).

PROGRAMAS INFANTIS

PARA AMANHÃ

TV-RIO — Teatrinho Peteleco (19,45).

TV-TUPI — História de Tia Licia (18,30). Histórias animadas (19,00).

RADIO TUPI — Reino da bicharada (18,10).

NACIONAL — Histórias de Tio Janjão (17,30).

ROQUETE PINTO — Pelo Brasil (12,00). Clube do Brinquedo (12,30). Rádio Escola 8,45, 13,30 e 18,15).

METROPOLITANA — Programa Alba Regina (11,45).

M. EDUCAÇAO — Reino da alegria (17,30).

PODEM OUVIR

TUPI — Roda sem parafuso (Humoristico), às 21,05. Musical (21,35).

MAYRINK — Vai levando (humoristico), às 22,00.

NACIONAL — Musical Lóide Aéreo (22,05).

ROQUETE PINTO — Concêrto antigo (22,00).

PASSEM AO LARGO

TV-RIO — "Show Variado". Está aí um esplêndido programa (mas bacana mesmo!) pra ensinar como não se deve fazer radio! Cruzes! Chô chô, passarinho!

DISSE-ME-DISSE

★ Todos os dias, o "Trem da Alegria", que corre pelos trilhos da Mayrink Veiga das 15 às 17 horas, apresenta um "wagon esportivo", a cargo de Canarinho, lido por Lamartine Babo.

★ Waldemar Garcia, contra-regra das Associadas e tambem locutor do "Clube do Guri" foi recentemente assaltado em plena cidade. Waldemar, querendo recuperar seus objetos roubados, tratou de investigar e, agora, logrou descobrir seus assaltantes. Imediatamente, chamou um guarda, que os prendeu, resolvendo tudo num Distrito.

Este é Alberto Del Monte, um dos "crooners" da Orquestra Espanhola do Cassino de Sevilha, ora em apresentações na Mundial (segundas e quintas, às 20,00 horas e sextas-feiras, 21,30 horas), Mayrink Veiga (Sábado, 12,00 horas, domingos, 14,30 horas) e TV Rio, Canal 13 (quartas-feiras, 20,30 horas).

OS ARTISTAS UNIDOS apresentam COPACABANA
Tel.: 57-1818
É PRECISO VIVER
(Come Back Little Sheba) de William Inge
PARA APRESENTAÇÃO DE GRAÇA MELLO COMO ATOR E DIRETOR NA PROTAGONISTA IRACEMA DE ALENCAR
MAGISTRAL CRIAÇÃO DE IRACEMA DE ALENCAR
HOJE — AS 21,30 HORAS

HOJE — AS 20 E 22 HORAS

DIA 16, ÀS 21 HORAS **TEATRO RECREIO** DIA 16

ESTRÉIA

Da temporada Popular de Operetas

"SONHO DE VALSA"

De OSCAR STRAUS

Adaptação moderna de Francisco Moreno, com os sopranos Mione Amorim e Zuleika Neves — Pedro Celestino, o comico Pedro Dias e um elenco primoroso

Regente: MARCEL KLASS

— Bilhetes à venda —

TEATROS

TEATRO DE BÔLSO

Tel.: 27-10-37 (A partir das 13 hs.

Ultimo mês

SILVEIRA SAMPAIO

TEOFILO DE VASCONCELOS

HOJE — AS 21 HORAS

AOS SABADOS — AS 20 E 22 HORAS

NO TEATRO GINÁSTICO

Avenida Graça Aranha, 187 — Tel.: 42-4521

3.º MES DE SUCESSO Hoje, as 21 horas

"SANTA MARTA FABRIL S.A."

De Abilio Pereira de Almeida

Uma sátira amarga à Sociedade paulista

Com o elenco permanente do T.B.C. — Direção geral de Adolfo Celi

Bilhetes à venda. Proibido até 18 anos

EVA NO SERRADOR

HOJE — AS 21 HORAS

"FRONTEIRA"

de Menotti del Picchia

Ela ultrapassou a fronteira da carne e se completou através dos filhos!

UM TEMA APAIXONANTE!

Extraordinárias criações de EVA e MORINEAU — Direção de HENRIETTE MORINEAU

Hoje, às 21 horas. Proibido até 18 anos

TEATRO CARLOS GOMES

HOJE — AS 20 E 22 HORAS

A célebre peça musicada

"O ÉBRIO"

com VICENTE CELESTINO

seu NOTAVEL CRIADOR e um grande elenco

Vesperal às quintas, sábados e domingos com poltronas a Cr$ 30,00

TEATRO — ALDO CALVET

CONFIANÇA E ESPIRITO DE LUTA

SURPREENDIDA com o despacho do Prefeito do Distrito Federal, dando permissão à Emprêsa Pascoal Segreto para levar a cabo o seu intento de transformar o Teatro Carlos Gomes em cinema, tal como fizera já com o Teatro São José, com o Teatro Moderno e com o Teatro Olimpia, a diretoria do Sindicato dos Atores vem agindo com certa prudência, é verdade, mas energicamente, no intuito persuasivo de convencer o Sr. Alim Pedro dos prejuizos e desvantagens que a manutenção do ato trará para a classe, já tão desamparada pelos poderes públicos e em situação tão difícil por falta de meios de trabalho. Dispondo-se a promover uma assembleia monstro permanente até que o caso seja solucionado definitivamente, a diretoria do Sindicato dos Atores, como é natural, espera contar com a adesão de todas as entidades representativas do teatro, de instituições culturais e sindicatos classistas, para então levar avante a grande campanha de recuperação e reivindicação que todos reclamam com justa razão. Não há por que pôr em duvida a ação dos dirigentes do órgão máximo que foram realmente traidos pelo Sr. Alim Pedro, mas nem por isso se consideram vencidos e aniquilados. Cole Santana (em São Paulo), Paulo Celestino (na Argentina), respectivamente, presidente e 1.º secretario; Estelita Bell, Antonio de Assis, Carlos Melo, no exercicio dos seus cargos aqui, mesmo os que estão distantes, não têm deixado ao esquecimento, em episódio em que se desfaz para sempre e de modo inequivoco correspondências, cartas, telegramas e telefonemas, êste triste a tradição dos Segreto na vida teatral do país. Devemos confiar no espirito de luta dos diretores do Sindicato, pois que tão dignos se portam na derrota que merecem vencer. A batalha é árdua, difícil, dura. O "Carlos Gomes" é uma propriedade privada. A Emprêsa Segreto pode fazer dêle o que quiser sem que ninguem tenha nada com isso. Mas é preciso apenas arrancar-se a máscara aos embusteiros que enganam os ingênuos e os tôlos que os apontam ou os vestem ainda de anjos protetores das artes e dos artistas. Acreditamos que a isto se dispõem os atuais responsaveis pelos destino do Sindicato dos Atores, vindo até se necessario fôr para a praça pública. Que não falte nesta hora a união de todos os trabalhadores do palco para uma grande demonstração de consciência dos direitos postergados.

Fora do Palco

EVA (1956) EM PORTUGAL

Prepara-se o autor-empresario Luis Iglesias para levar novamente Eva e seus Artistas a Portugal, em outubro de 1956, devendo realizar temporada no "Avenida", de Lisboa, e no "Sá da Bandeira", no Pôrto, além de estender a excursão à Africa Portuguêsa. Dependendo apenas de uma resposta, dentro talvez de mais alguns dias, Luis Iglesias terá fechado contrato para a "tournée" que anunciamos.

ASSEMBLEIA DE CLASSE

Com o propósito exclusivo de exame e debate sôbre a transformação do Teatro Carlos Gomes em cinema, pela Emprêsa Pascoal Segreto de Diversões em cumprimento ao despacho do Prefeito do Distrito Federal, o Presidente do Sindicato dos Atores Teatrais, Cenógrafos e Cenotécnicos do Rio de Janeiro convoca os trabalhadores cênicos para uma assembleia de classe a realizar-se segunda-feira próxima, dia 9 deste, em primeira convocação às 15 horas e, em segunda às 16 horas, no Teatro Recreio.

ESTREIA O "LIDO"

Somente hoje, às 20 horas, dará a sua primeira, no Teatro João Caetano, apresentando "Uma Noite no Lido de Paris", a "troupe" francêsa, tendo como principais atrações as "Blue Bell Girls", a "vedeta" Anny Berner, os atletas italianos Los Frediani e a dupla brasileira Vic e Adio. A temporada será apenas de dez dias com espetáculos diarios em duas sessões, não havendo vesperais.

REABRE O RECREIO

Na próxima terça-feira, às 21 horas, estará aberto o Teatro Recreio para inicio da temporada popular de operetas com o lançamento de "Sonho de Valsa", de Oscar Strauss, e adaptação modernizada por Francisco Moreno, no cinema, tendo como regente o maestro Marcel Klass e nos primeiros papéis Mione Amorim, Zuleika Neves, Pedro Celestino, Maria Brazão, Pedro Dias, João Celestino, Altiva Rodrigues, etc. Os espetáculos são em sessão única, com vesperais às quintas-feiras, sábados e domingos.

LEMBRETES

CONFERENCIA — no Pen Clube do Brasil, hoje às 17,30 hs., sede Avenida Nilo Peçanha, 26, 15.º, jornalista e teatrólogo Guilherme de Figueiredo; tema — "O Teatro Elisabetano", prosseguimento da serie patrocinada pela Universidade do Brasil.

CURSO — No auditório do Ministério da Educação, amanhã, às 17 hs. Psicologia Teatral (gêneros básicos: o trágico, o dramático e o cômico) prof. Lopes Gonçalves; História do Teatro (século XVI) prof. Daniel Rocha.

A LIRICA PAULISTA

O Teatro Municipal de São Paulo vai ser reinaugurado em outubro do corrente com a realização de uma temporada lírica. Com o objetivo de contratar elementos, embarcou com destino à Itália o sr. Alfredo Cagliote, que seguiu convencido de que não podia trazer ao Brasil os melhores artistas (Tagliavini, Tebaldi, etc., nesta altura, presos por contratos no seu país). Neste caso, é de supor que o sr. Cagliote traga os sofríveis ou medíocres. Na impossibilidade de firmar compromisso com figuras destacadas, será preferível aproveitar a prata de casa.

CASABLANCA

ZILCO RIBEIRO apresenta

"O Samba Nasce no Coração"

Agora no jantar-dançante com início às 21 horas. — (show às 23 horas) e a ceia no horário habitual com a 2.ª apresentação do "show" à 1,30 horas. Jantar ou ceia Cr$ 200,00 — cover-charge Cr$ 200,00. Total Cr$ 400,00. Reservas: 26-7437 e 26-1788.

NIGHT AND DAY

MAIO — GRANDE OTELO
JUNHO — e um fabuloso
JULHO — elenco
AGOSTO — no "show"
SETEMBRO — de CARLOS MACHADO

"A GRANDE REVISTA"

RESERVAS: 42-7119 e 32-9863

VISITE o

MUSEU DE CÊRA

DUPUYTREN DE PARIS (Único no mundo)

Espetáculo de maior realismo!

ANOMALIAS — PROBLEMA DA MATERNIDADE MEDICINA LEGAL

200 figuras em tamanho natural

DIARIAMENTE: DAS 11 ÀS 24 HORAS

AUTOMOVEL CLUBE DO BRASIL

RUA DO PASSEIO, 90 — LAPA

BOITES

BÉGUIN

(Boite do Hotel Glória) apresenta

SILVEIRA SAMPAIO

NO "SHOW"

"NO PAÍS DOS CADILLACS"

com Diana Morel, Gina Lesen, Raymundo Furtado, Claudio Monte, Yara, Suzy, Catulo de Paula, Ruth, bailarino Bombi, Italo Ferreira, Tião, Vera Regina, Grupo Folclórico Brasileiro e grande elenco. Musica de GUIO DE MORAES — Figurinos de ALCEU PENA

TELEFONE: 25-7272 — ULTIMOS DIAS

BOITE PLAZA

APRESENTA

ARY BARROSO

o mestre da música popular brasileira e ERNANI FILHO, o vocalista da sua orquestra

AV. PRINCEZA ISABEL, E AV. PRADO JUNIOR

Reservas: 57-1870

Direção de EMILIA LIMA

O bar mais elegante de Copacabana apresenta

VALTER MACHADO - CARMEN BRAZIL - CESAR SIQUEIRA

HIBARDO NARANJO, o grande baritono

OTACILIO AMARAL

Dia 16 estreia de ROSANGELA MALDONADO

Rua Rodolfo Dantas, 91-B — Telefone 57-6875

E FACIL DE VERIFICAR

que o ambiente mais acolhedor e intimo, a bebida honesta e a melhor MUSICA DE PIANO com os pianistas

Alfred Schutz e Carlos Loretti,

alem de outras atrações V. S. encontrará no

MAZURKA — Bar

Rua Belfort Roxo, 58-B - (LIDO)

Aberto diariamente a partir das 17 horas

Max Pretende Reabrir o "Vogue"

■ *Andou-se falando na praça noturna que o nosso Max Stuker pretendia reabrir o "Vogue", mas não aqui, e sim em Nova Iorque. Iria mudar de ares, o Barão, segundo os boatos circulantes. Mas o colunista pode informar que anteontem o Max estêve em audiência com o Prefeito Alim Pedro, no intuito de conseguir permissão do governador da cidade para ressurgir, a título precário, a famosa "boite" no mesmo local: isto é, o edifício incendiado do Hotel "Vogue".*

A casa surgiria assim, qual Fênix das cinzas da tragédia de 14 de agosto. O prefeito, no entanto, nada prometeu ao Barão. Pois, como se sabe, é seu desejo levar, até a praia mais rápido possível, a avenida que sai dos túneis.

Um Soneto de Arvers, em Disco

Estivemos em "bate-papo" ontem com o advogado Fortunato Benchimol, funcionário do Ministério da Fazenda. Trata-se de um soneto de Felix Arvers, "Mon Secret", mundialmente famoso e vertido para muitos idiomas (o soneto serviu até para uma adaptação teatral), que foi musicado pelo advogado e compositor amazonense, que foi gravado pela fábrica "Copacabana" na interpretação de Henry Decker, aquele simpático (e bela voz) cantor que aqui esteve com Jacqueline François (Decker é o marido da famosa cantora francesa).

O advogado Benchimol é autor de mais de cinquenta composições (várias em francês). Mas só agora começou a gravar. "Mon Secret", foi a primeira. Mas já existe outra na cêra: "Promessas que o vento leva", gravada pela Columbia na interpretação de Sidney Mas, que será lançada dentro em breve.

Ao Correr do Martelo

1 O empresário do "Lido de Paris", Ignacio De Maria, que durante muitos anos dirigiu a Rádio Belgrano de Buenos Aires, estêve conversando, em São Paulo, com o cantor João Dias ("Rei do Rádio"), com respeito a possibilidade de uma temporada do cantor em Buenos Aires. As apresentações de João Dias na capital argentina abrangeriam, além de audições em rádio, programas em "boites", televisão e teatro.

• • •

2 Aimée viveu um verdadeiro drama neste fim-de-semana. Ia estrear na sexta-feira no Teatro Rival, com "Espôsa em circulação", "vaudeville" de Feydeau, e não estreou. Ficou para sábado, e não estreou. E até a hora em que ontem entregamos estas notas na oficina, ainda era problemática a sua estréia na noite de ontem. Motivo de tôda a situação desagradável para Aimée e o empresário Halfeld: os cenários da peça (3) não ficaram prontos...

• • •

3 A atração teatral de logo mais é a estréia, no João Caetano, do elenco do "Lido de Paris". Todo mundo que gosta de comparecer a estréias estará lá. E no correr da semana os "borocochôs" e os "assanhados" estarão firmes nas primeiras filas. As francesas do "Lido", como do "Folies Bergère", são do bloco da "pouca roupa"...

• • •

4 Luis Vassalo estaria com sua eleição garantida na lista dos mais elegantes do rádio brasileiro" (no sentido exato do bem vestir...), se houvesse uma seleção para tal.

• • •

5 O senhor Horácio Klabin e senhora são assim: quando vão a uma "boite" (e o fazem com frequência) carregam um mundo de convidados. A ordem é rica.

• • •

6 Como é que o Carlos Machado (e Gisela) vão se arranjar se tiverem que montar dois "shows" ao mesmo tempo?...

O "Golpe" do Bigode

★ Como já foi amplamente divulgado, Ari Barroso fez uma aposta com o Haroldo Barbosa (grande produtor de rádio desta praça), no último Fla-Flu. Aquêle que perdesse, rasparia o bigode. O Flamengo perdeu e hoje o Ari já está sem o seu queridíssimo bigode, velho companheiro dos momentos difíceis e dos momentos de glória. O Haroldo, porém, que não "dorme de touca", pensou antes com os seus botões: "se perder terei que raspar mesmo o bigode; assim, vou fazer a mesma aposta com mais alguém..." Vencedor o Flu, o Haroldo hoje está gozando a "caveira" de outras pessoas que com êle apostaram, além do Ari. O Luis Jatobá foi uma das vítimas.

Na foto, feita pela "rolleyflex" vivaldiníssima do Comendador, o Haroldo aparece de navalha em punho, cobrando a aposta do Jatobá. Numa mesa de bar, com alguns "whiskeys" já bebidos e outros a beber. (Observem a touca tricolor do Haroldo.)

Não Morra Pela Boca

○ Tempos atrás, aqui na nossa seçãozinha, pegamos de jeito os restaurantes dos aeroportos Santos Dumont e do Galeão. E dissemos na ocasião que as autoridades responsáveis deviam exigir dos concessionários dos mesmos um melhor funcionamento. Êles, os restaurantes, são assim uma espécie de "salão de recepção" para todos os que por via aérea, chegam a esta cidade. É a primeira impressão que a cidade dá ao visitante. É por isso mesmo, tanto a comida como o serviço dos dois restaurantes deviam ser impecáveis, cem por cento, de primeira classe.

Agora, em nossa correspondência, temos várias cartas de leitores atacando de frente o assunto. Todos acham que os dois restaurantes não cumprem nem seus objetivos culinários e muito menos turísticos. São restaurantes de qualidade suspeita, que não podem oferecer boa impressão a quem aqui chega.

E na verdade, quem em um dêles se senta e se serve, tem que dar razão ao colunista e aos leitores que nos escrevem reclamando.

CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA

MAIS UMA PRODUTORA PAULISTA

Já se acha em fase de acabamento a película paulista "Ramos Irmãos", que marca o nascimento de outra produtora, a Horizonte. Escrita e dirigida pelo novato Renato Ferreira, tem nos papéis principais os atores Armênio Seabra, Carmen Ferreira, Alfredo Scarlatti e Jota Gonzalez. A coordenação final foi entregue ao veterano Achille Tartari. A Horizonte está atualmente planejando outra produção.

Exclusivo Para ULTIMA HORA

O casal June Allyson-Dick Powell riem-se com amigos entre duas danças na pista do "Club Mocambo", em Hollywood. Logo celebrarão o seu 10.º aniversário de casamento. (Diretamente de Hollywood).

★

Terceira Versão da "Ponte"

O produtor Benedict Bogeaus anuncia a refilmagem de "The Bridge of San Luis Rey", famosa novela de Thornton Wilder que já teve duas versões cinematográficas anteriores. A primeira, de 1930, foi dirigida por Charles Brabin, tendo Don Alvarado, Raquel Torres, Ernest Torrence e Duncan Renaldo nos papéis principais. A segunda, de 1944, teve direção de Rowland Lee e um elenco encabeçado por Francis Lederer, Alla Nazimova, Akim Tamiroff, Lynn Bari e Louis Calhern. Bogeaus, produtor da versão de 1944, pretende agora entregar os papéis centrais a Bárbara Stanwyck, John Payne e Ronald Reagan. As duas versões anteriores tiveram no Brasil o título de "A Ponte de São Luis Rei".

★

Próximo de Emmer: "O Bigamo"

Os produtores italianos da Royal Film contrataram Marcello Mastroianni e Giovanna Ralli para interpretarem, nos papéis de protagonistas, o próximo filme dirigido por Luciano Emmer, cujo título é "Il bigamo". A cenarização do argumento foi confiada a Sergio Amidei, Age, Scarpelli e Rossi.

Cotação do Dia

"GENEVIEVE"

(PRODUÇÃO INGLESA)

Comédia inglêsa, desenvolvida na boa linha do novo cinema britânico, obra do mesmo diretor que realizou um filme consagrado pela crítica internacional, "Passport To Pimlico" (Um país de anedota). "Genevieve" é o nome de automóvel, modêlo 1904, que é a vida e a paixão de um "classe média" britânico, sócio de um clube de automóveis antigos. E "Genevieve" e seu mais sério concorrente, são as "estrêlas" da película, o móvel de toda a história sentimental-cômica da película.

Pena que Henry Cornelius, o realizador tenha se apegado em seu filme a contar os dramas individuais de dois calhambeques e de seus donos, em vez de contar a história coletiva de todos os calhambeques do clube, o que, pela repetição de situações cômicas, chega por vêzes a dar uma certa monotonia ao filme.

De qualquer maneira, a película de Cornelius (que foi apresentada em São Paulo quando do Festival Internacional de Cinema) é um passatempo agradável, onde o humor é sempre inteligente e onde todos os atores se portam com muita segurança e dignidade.

Os principais intérpretes do filme são Dinah Sheridan, John Gregson, Kay Kendall e Kenneth More (êste acaba de ser consagrado em Veneza como "o melhor intérprete masculino" do Festival).

Cotação: *RAZOAVEL.*

Luiz Alipio de Barros

MANON SEM CLOUZOT

A história pecaminosa de MANON LESCAUT, escrita pelo Abade Prevost, já serviu de base a muitos filmes, em diversos países. Das versões mais antigas, recordamos uma alemã, silenciosa, que marcou uma das primeiras aparições de Marlene Dietrich. Das mais recentes, sem dúvida a mais famosa é a versão modernizada de Henri-Georges Clouzot, aqui chamada ANJO PERVERSO. Agora, o cinema italiano acaba de fazer outra versão à antiga, GLI AMORI DI MANON LESCAUT, em Eastmancolor, com Miriam Bru e Franco Interlenghi nos papéis dos infelizes amantes.

Biografia de De Sica

As Edições Universitárias Francesas acabam de lançar um volume de Henri Agel intitulado "Vittorio De Sica". O livro, que constitui uma biografia do diretor e ator italiano e também uma análise de sua obra cinematográfica, está tendo excelente êxito editorial. Também a imprensa francesa lhe dedica artigos muito favoráveis.

UMA AFRICANA NA ITALIA

DESCOBERTA pelo inglês Carol Reed em sua terra natal, a Algéria, a impressionante Kerima fêz sua estréia cinematográfica em "O Pária das Ilhas" daquele diretor, tendo para isso viajado até às ilhas do Pacífico, onde grande parte do filme foi realizada. Depois, fincou pé na Itália, já nos tendo oferecido um desempenho de classe em "A Lôba", de Alberto Lattuada. Pròximamente, teremos dela, dentre outros "A Nave das Mulheres Malditas", com seus companheiros de "A Lôba" Ettore Manni e May Britt, e uma caçoada às custas de "O Pimpinela Escarlate", intitulada "Io Sono la Primula Rossa", com Renato Rascel, o intérprete de "O Capote".

NOVO TITULO PARA UM FILME JÁ ANTIGO

"Cinco Ladrões", produção paulista de Maurício de Barros, com o próprio Maurício de Barros no papel principal (e êle ainda escreveu e dirigiu o filme), já vem sendo anunciada há uns dois anos. Agora, noticia-se que, prestes a ser terminada, teve seu título mudado para "Madrugada de Sangue". A italianinha Lia Cortese, que apareceu ao lado de Maurício em "Capricho de Amor", tem o principal papel feminino. Outros no elenco: o pugilista Ralph Zumbano, Tito Livio Baccarini, Oscar Azevedo e Wallace de Souza.

★

AUDREY E MEL ENCONTRARAM O PARAISO

A antiga vila histórica Vigne Sto. Antonio, a 20 milhas de Roma, no coração das montanhas Alban, não foi uma escôlha acidental de Audrey Hepburn e Mel Ferrer.

Esta fazenda, com sua paz e beleza, foi aonde os Ferrers passaram sua feliz lua-de-mel. Disseram ao dono, que trabalha nas vindimas e na horta da propriedade anexa, que voltariam — e voltaram mesmo ao sossêgo encantador da vila Italiana.

No domingo que fomos a Vigne Sto. Antonio, Audrey e Mel vieram ao nosso encontro com mãos dadas. Ela usava um vestido de verão de organdie suisso branco. Ela parecia frágil, mas estava com melhor saude do que depois de acabar o seu último filme e uma peça de teatro.

Mel nos disse que ela tinha estado muito doente. Nêste jardim do Paraiso, ela encontrou saude e felicidade. E realmente é um jardim de beleza, com flores em abundância, figos e azeitonas, prontos para a colheita. A agua da piscina corre da cabeça duma mulher, uma fonte que é obra antiga. Dentro da casa adicionaram confôrtos modernos, porem, em grande prietario Italiano, por anos e anos, e quem é muito amigo dêle.

★

Os Ferrers podiam ser sitiados na sua vila sem passarem fome. Têm galinhas e carneiros, verduras e frutas da fazenda do proprietário, e os vinhos das uvas que pertencem à vila.

O que nos surpreendeu, era como a "petite" noiva estava uma verdadeira dona da casa. Ela serviu um almoço delicioso, de galinha com arroz, aspargo fresco, gelatina de fruta, queijos diversos, café americano e pão feito em casa, cortado pela dona da casa mesma.

"Quem é que ensinou à "signora" Italiana êstes pratos americanos?" Perguntou Irene Dunne.

"Audrey é uma esplendida cozinheira e ela ensinou nossa pérola da cozinheira a preparar até bacon com ovos e outras delicias americanas", disse Mel, rindo.

Em muitas maneiras Audrey é diferente da menina-garoto que ganhou o Prêmio da Academia e todos os corações, em "Princesa e o Plebeu", (Roman Holiday). Audrey está tão feliz que inconscientemente ela está sempre procurando a mão de Mel e fazendo-lhe carinhos. Ambos, Audrey e Mel expressaram seu contentamento de estarem filmando juntos em "War and Peace", e de serem associados com King Vidor, cujo trabalho Mel disse ter sempre admirado.

Para se chegar ao estúdio, aonde estão filmando com Henry Fonda, levam uma hora para ir e voltar, porém, preferem fazer essa viagem do que deixar sua vila.

Mel disse que havia muitas histórias que êles podiam filmar juntos, porém, no drama de Tolstoy sôbre a era Napoleônica acharam um desafio artístico que acontece só uma vez na vida.

Mel disse que o seu desejo é que êles sempre filmem juntos, porém, compreendeu que certos papeis vão separá-los como vai acontecer depois de filmarem "War and Peace", todavia vão estar juntos porque Audrey vai filmar "Adriane" e êle "The Life of Modigliana", ambos em Paris.

Fiquei sentido, cada vez que Audrey e Mel me mandaram flores do seu jardim para o Hotel e também me visitaram em Roma.

Audrey, cujo corte de cabelo Romano lançou nova moda, está deixando o seu cabelo crescer para o papel de Natasha em "War and Peace".

★

"Acha que vai lançar outra moda de cabelo?" Perguntei.

Ela riu e disse, "Nunca lancei moda nova, o chamado corte "Audrey Hepburn" já era usado, e bobagem dizer que eu lancei moda nova".

Os Ferrers vivem uma existência ideal, e aquêles que criticam Mel pelo cuidado possessivo da sua pequenina Audrey, devem compreender que Audrey estava realmente doente durante as últimas semanas da peça "Ondine", em Nova Iorque, e depois na Suiça. Ela é muito frágil, e êle fêz tudo para que ela ficasse saudável e forte. E' o mais importante, disse êle.

Será que Mel ficará contente fora do seu país? A sua irmã e seus filhos estão com êles e seus próprios filhos visitam-lhe. A Italia é um país encantador, porém, não há nada como nosso lar, e o lar de um Americano é os EE.UU., por isso espero vê-los de volta em breve.

Aonde Iremos Hoje

CINEMA

DISQUE M PARA MATAR — "Trailer" policial dirigido por Hitchcock. Com Ray Milland, Grace Kelly e Robert Cummings. Nos cinemas Asteca, Caruso, Santo Afonso, Imperator, Coliseu São Pedro. Horário especial para cada cinema.

＊ ＊ ＊

OS SETE PECADOS CAPITAIS — Filme franco-italiano de episódios. No elenco: Gerard Philipe, Viviane Romance, Michelle Morgan, Paolo Stoppa. Nos cinemas Plaza, Astória e Olinda. Horário: depois de duas horas no Astória e Olinda. A partir de meio-dia no Plaza.

＊ ＊ ＊

FRUTOS DO VERÃO — Melo-drama conjugal francês com Edwige Feuillère. No Pathé, Paratodos, Mauá, São Bento. Horário: a partir de 2 horas.

＊ ＊ ＊

FURIA ASSASSINA — "Thriller" psicológico. Com Sterling Hayden e Gloria Grahame. No Odeon, Rian, Ipanema, Madureira, Abolição, América, Leopoldina, Odeon (Nit.). Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

＊ ＊ ＊

CALUNIADA — Melodrama italiano. Com Amedeo Nazzari e Yvonne Sanson. Nos cinemas Art-Palacio, Presidente, São José. Horário: de 2 em diante.

＊ ＊ ＊

FOGO DE PAIXÃO — Drama-lhão francês. Com Gisele Pascal, Raymond Pelligrin e Philippe Lemaire. Nos cinemas Rex, S. Luiz, Leblon, Carioca, Alaska e Capitólio (Pet.). Horário: 2, 4, 6, 8, 10.

LADRÃO DE BAGDAD — Fantasia oriental. Reapresentação. Realizada na Inglaterra. Com June Duprez, Sabu e Conrad Veidt. No Pax. Horário: 2, 4, 6, 8, 10.

＊ ＊ ＊

PEROLAS DA MALDIÇÃO — Dramalhão mexicano. Com Brenda e David Silva. Nos Cinemas Alvorada, São José, Baroneza, Fluminense, São Jorge. Horário a partir de 2 horas.

＊ ＊ ＊

MUNDOS QUE SE CHOCAM E UM MALUCO ENTRE BRUTOS — Um "science-fiction" e uma comédia de Groucho Marx. Programa duplo nos cinemas Ritz, Colonial, Mascote, Primor, Haddock Lobo. Horário: a partir de 2 horas.

＊ ＊ ＊

GENEVIEVE — Comédia britânica. Direção de Henry Cornelius. Com John Gregson e Kenneth More. No Vitória, Copacabana, Miramar, Botafogo, Tijuca. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

＊ ＊ ＊

GENIO DA RIBALTA — História dramática e artista dos famosos Booth (familia teatral americana). Com Robert Burton, Maggie McNamara e Raymond Massey. Em Cinemascope. No Palácio, Rox, Madrid. Horário: 2, 4, 6, 8, 10.

＊ ＊ ＊

MELODIA INTERROMPIDA — Biografia dramática e musical da famosa soprano australiana Marjorie Lawrence. Com Eleanor Parker e Glenn Ford. No Metro Passeio, Copacabana e Tijuca. Horário: 2, 4, 6, 8, 10. No Metro Passeio a primeira sessão tem início ao meio-dia.

＊ ＊ ＊

A VOLTA DO RENEGADO — "Western" com Phil Carey e Martha Hyer. No Império, Men de Sá, Floriano, Monte Castelo, Bonsucesso. Horário: a partir de 2 horas.

＊ ＊ ＊

AFRICA DE FOGO — Filme de aventuras. Segunda semana. Com Maureen O'Hara e MacDonald Carey. No Ideal, Avenida, Maracanã, Natal, Belmar. Horário: a partir de 2 horas.

PASSATEMPO

CINEAC, TRIANON, CAPITOLIO E ROIAL — Exibição de filmes curtos (documentários, desenhos, comédias, jornais etc).

"NIGHT AND DAY" — "A grande revista", pelo elenco de Carlos Machado.

＊ ＊ ＊

CASABLANCA — "O samba nasce no coração", pelo elenco de Zilco Ribeiro.

＊ ＊ ＊

BEGUIN — "No país dos cadilacs", pelo elenco de Silveira Sampaio.

IVONE RICCIO-R. MARANDINO — No sábado que passou, realizou-se na Catedral Metropolitana o casamento da senhorita Ivone Riccio com o Sr. Rubens Marandino Moreira. Foram padrinhos, no civil, o Sr. Flores Carelli e senhora, e no religioso, o Sr. Eugênio Riccio e senhora. Após a cerimônia religiosa, foi oferecida uma recepção aos convidados, na residência dos pais do noivo, Sr. Manoel Moreira e senhora, em Braz de Pina. No flagrante, a Srta. Ivone Riccio, ao lado de seu padrinho, Sr. Eugênio Riccio

Black Tie — JOÃO DA EGA

VELHA GUARDA COM PAULO

Os sr. e sra. Luiz Fernando Bocayuva Cunha, prestando homenagem ao sr. Paulo Silveira, reuniram, em seu apartamento do Parque Guinle, uma grande fatia redacional de ULTIMA HORA. Tôda a velha guarda de redatores e colunistas lá esteve para abraçar o novo Diretor, mas antes de tudo o amigo e velho companheiro de jornadas e de lutas.

Quem visse o apartamento do casal Luiz Fernando e Vera Bocayuva Cunha, diria, a parte dos efeitos decorativos, estar em pleno redação, mas em dia de festa.

Para saber quem esteve presente, bastaria abrir o jornal e confirmar as presenças pelas colunas assinadas. Isto, porem, foi apenas guarda velha de ULTIMA HORA; porque, para fazer brilhar mais ainda o toque amigavel da reunião de companheiros de trabalho, por lá apareceu a VELHA GUARDA, a outra, aquela do Pixinga, do Donga, do Alfredinho, do João da Baiana, do J. Cascata, do Ismael, do Bide, e, antes, de seu admiravel "show" do Casablanca, deram o ar de sua arte de seu inesgotavel saudosismo.

Uma esplêndida reunião intima entre amigos que ali poderiam conversar com calma, pondo em dia velhos assuntos e algumas saudades, o que nem sempre pode se verificar nas correrias de uma redação.

COM OS MATTA EM PINEDO

Os sr. e sra. José Matta receberam para jantar alguns amigos, na noite de segunda-feira. Ali anotamos sr. e sra. Luiz Fernando Bocayuva Cunha, sr. e sra. Viterangeli, srs. Viscondes de Castelo Novo, sr. e sra. Silvio Mello Leitão, sr. e sra. Millos, sra. Maria José Lael, sr. Gilberto Trompowski e os da Ega.

Agora temos a certeza de podermos afirmar que a "Lagosta é Nossa!" A que lá estava, já não era mais daquelas que nós os cariocas, esperavamos chegar por um barco europeu. As lagostas que ora comemos são do Recife, e é o sr. Willy Bourbon Freeman quem as industrializa inteligentemente.

Podemos garantir que a lagosta dos sr. e sra. José Matta, talvez por causa do tempero, não tinha qualquer resquicio de sotaque.

E a sra. Millos, apenas com dois meses de Brasil, revelou-se uma admiradora de Portinari e já uma conhecedora da obra do grande artista patrício. Pelo jeito não tardará em viajar até Cataguazes para ver o painel de Tiradentes.

Como não é difícil de ser apurado, o jantar com os Matta na Rua Marquês de Pinedo, teve o cunho tradicional das reuniões agradaveis daquela casa, havendo sido interrompido, na altura da sobremesa, para que se ouvisse o sr. Fernando Ferreira na televisão em atitude de comovente modéstia, insistir e afirmar não saber escrever.

Estamos certos de que o sr. Fernando Ferreira, um dos maiores conhecedores de Eca de Queiroz em nossos meios, estaria mais procurando sossêgo do que ser justo consigo mesmo.

O SUCESSO DO MÁGICO

O jovem Carlos Montaury Pimenta anda, ultimamente, de parceria com um mágico, fazendo estrondoso sucesso com seus truques de transmissão de pensamento, pelo telefone. O efeito é espampanante. Senhoras empalidecem de emoção, cavalheiros tomam atitudes perplexas, enquanto o Carlos Montaury Pimenta se diverte mais que todos nós.

Numa roda, escolhe-se uma carta de baralho ou mesmo uma palavra. Carlos disca. O mágico atende. Uma das pessoas pega o telefone e ouve, do outro lado, numa voz soturna e cava, cheia de mistério, a palavra certa.

Noutro dia, na residência dos sr. e sra. Maércio de Azevedo e Ministro Elmano Cruz escolheu "clepshidra"... e o moço, de banda de lá compareceu do grego e tudo. Dizem que o sr. Joel Rexo, estaria propondo trocar o truque do Carlos Montaury Pimenta por uma geladeira. Também andamos loucos de curiosidade, temendo, porém, que se trate de algum truque simples demais. Damos ao portador do segrêdo do mágico, o prazo de três dias para a revelação, sob pena de fornecermos daqui o seu telefone particular.

★ Culinária ★ Lar ★ Decoração ★ Culinária ★ Lar ★ Decoração ★ Culinária ★ Lar ★

ÊLES E ELAS

Há realmente formas femininas? — Um entendido no assunto afirmou que cada mulher tem 7.200 probabilidades contra 1 de como não ganhara um concurso de beleza durante tôda sua vida. Isto não é de se estranhar, pois até hoje não se sabe quais são as supostas formas femininas perfeitas.

De cada 10 mulheres, 7 procuram modificar as proporções de seu corpo, aumentar, diminuir ou fazer as duas coisas ao mesmo tempo.

As mais antigas estátuas de Vênus representam uma mulher de cintura bem larga; as pinturas do século XV mostram-nos mulheres esbeltas e elegantes. O século XVII volta a apresentar-nos mulheres de corpo aventajado. Nos séculos XVIII e XIX novamente mulheres magras. No fim do século passado começam a apertar a cintura até quase dividi-la em duas, coisa impraticável. Hoje em dia, com os exercícios fora de casa, alimentação mais racional, os padrões de beleza fixaram-se melhor.

Entretanto, eu mesmo não creio nisso pois as mulheres têm se modificado muito ùltimamente, sendo os ombros mais largos, as cadeiras mais estreitas, os músculos mais rígidos e a cintura mais grossa. Elas estão se assemelhando cada vez mais aos homens — e isto é horrível. (APLA)

Original cadeira, desenhada por MESBERG e PAUL MC COBB, com linhas modernas. O espaldar é alto e os braços, em forma arredondada, cercam tôda a cadeira. (Foto Transworld Especial Para ULTIMA HORA)

Cozinhe Melhor

BOLO DE CAFÉ

Mais uma excelente receita que leva café. O bôlo fica uma maravilha e parece que foi feito com chocolate!

INGREDIENTES:

- 2 xícaras de farinha de trigo peneirada
- 1 colher de chá de fermento em pó
- 1/2 xícara de café forte
- 1 colher de chá de água mineral
- 1 pitada de sal
- 1 colher de chá de canela
- 1/2 xícara de leite de côco
- 1/2 xícara de manteiga
- 1 1/2 xícara de açúcar
- 2 ovos
- 1 xícara rasa de coalhada
- 1 colher de café de essência de baunilha.

MANEIRA DE FAZER:

1 — Peneire, 3 vêzes, junto a farinha, o fermento, a água mineral, o sal, o leite de côco e a canela.

2 — Bata bem a manteiga, acrescente o açúcar, o creme doce, os ovos, um por um, batendo sempre.

3 — Misture a coalhada, o café e a baunilha. Acrescente à primeira mistura, batendo bem.

4 — Coloque em 2 fôrmas baixas, prèviamente untadas com manteiga cobertas ou menos meia hora. Deixe esfriar.

SANDUICHES DE OVOS COM SALADA

Para os piqueniques ou para a merenda dos garôtos, um sanduiche como o que hoje apresentamos é uma delícia.

INGREDIENTES:

- 4 ovos cozidos, duros
- 2 colheres de sopa de pikles, picados bem fininhos
- 1/4 de xícara de pimentão verde picadinho
- 2 colheres de sopa de salsa picada
- 2 ou 3 colheres de môlho de salada
- Sal, pimenta, mostarda em pó, a gôsto.

MANEIRA DE FAZER:

1 — Misture os ovos cozidos, picados com os ingredientes enumerados.

2 — Tempere a gôsto, com sal, pimenta e mostarda.

3 — Espalhe em cinco pedaços de pão.

4 — Arrume por cima fôlha de alface ou de agrião.

5 — Coloque uma outra fatia de pão. Enfeite com salsa e tomate.

CONSELHOS ÚTEIS

A máscara age melhor quando o corpo está em descanso, por isto, enquanto espera que ela seque, deite-se e ponha uma almofada por baixo dos pés, para que fiquem mais altos do que o resto do corpo.

BASTA lançar uma pequena colher de sobremesa de bicarbonato de sódio pelo ralo para conseguir desentupir as pias. Logo em seguida, coloque meio copo de vinagre. A combinação dos dois elementos dá origem a gases que provocam a descida dos detritos.

CONSEGUE-SE amaciar os pêlos do pincel, que endurecem, colocando-o em vinagre diluido e aquecido e lavando-o depois com agua morna e sabão. Com êsse tratamento amaciara os pinceis mais duros. (APLA)

Vestido de lã, saia justa e blusa de mangas 3/4 com gola arredondada, abotoando na frente. A cintura é bem ajustada e sem cinto, criado por WOOL BUREAU. (Foto Transworld Especial Para ULTIMA HORA)

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

Signo	Previsão
CAPRICORNIO — De 21 de dezembro a 20 de janeiro	● Impróprio para vida social. Não acredite em promessas.
AQUARIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro	● Êxito comercial. Não se surpreenda se houver demora e obstáculos.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março.	● Controle os impulsos. Pense muito antes de tomar qualquer decisão.
ARIES — De 21 de março a 20 de abril	● Favorável. Ponha em prática seus planos. Mantenha sua opinião.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio	● Dia muito bom para a correspondência e negócios em geral.
GEMEOS — De 21 de maio a 20 de junho	● Bom para conquistas amorosas. Pode agir sem receio.
CANCER — De 21 de junho a 21 de julho	● Impróprio para iniciar atividades. Espere um pouco mais.
LEÃO — De 22 de julho a 22 de agôsto	● Hoje é o pior dia do mês. Siga a rotina.
VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro	● Não confie segredos. Tenha cuidado. Fale pouco.
LIBRA — De 23 de setembro a 21 de outubro	● Não faça negócios. Oportuno para vida social. Não acredite em promessas.
ESCORPIAO — De 22 de outubro a 22 de novembro	● Impróprio para negócios. Não assine documentos. Tenha cuidado.
SAGITARIO — De 23 de novembro a 22 de dezembro	● Receberá uma proposta interessante. Aceite-a sem receio.

IPANEMA — Vendemos ótimos aptos. à R. Visc. de Pirajá, prontos, acabamento de luxo, compostos de: 1 salão, 3 qtos., copa-cozinha, banh. completo, deps. empr., área c/tanque e garage. Preços a partir de Cr$ 980.000,00. Condições de pagto. é favor telefonar para IMOBILIARIA LIDO LTDA. — Av. Rio Branco, 120 - s/1004 - tels. 32-7736 e 52-1485 ou à R. Belfort Roxo, 129, esq. Av. N. S. Copacabana — tel. 37-3028 (Loja aberta até 22 hs., inclusive domingo).

COPACABANA — Vendemos ótimo apto., final de construção, R. Constante Ramos, de frente, composto de: saleta, 3 quartos, ampla sala, cozinha, banheiro completo c/box, área c/tanque e garagem. Preço Cr$ 680.000,00. Condições de pagto. a combinar. IMOBILIARIA LIDO LTDA. — Av. Rio Branco, 120 - s/1004 — telefones 32-7736 e 52-1485 ou à R. Belfort Roxo, 129, esq. Av. N. S. Copacabana — tel. 373028 (Loja aberta até 22 hs., inclusive domingo).

PRANCHETA

1.º SALÃO DE BELAS ARTES DE ACESITA

(Cia. de Aços Especiais)

Realizar-se-á por ocasião dos festejos da Semana da Pátria, o Primeiro Salão de Belas Artes da Acesita, reunindo nessa mostra de arte, os numerosos trabalhos do Pessoal desta importante companhia. Para êsse fim, o Presidente da Sociedade Brasileira de Belas Artes, Sr. Waston Veiga de Almeida, prontificou-se a comparecer acompanhado de três artistas de renome que farão o julgamento dos referidos trabalhos. Nesta semana seguirão em avião da Panair, a comissão chefiada pelo Sr. Waston Veiga de Almeida e constituida dos Srs.: Professôra Georgina de Albuquerque, Professor Honório Peçanha e João Carlos da Silveira Neto. Além do julgamento dos trabalhos, a referida comissão fará demonstrações práticas e conferências sôbre escultura, pintura, etc. Na mesma ocasião, serão feitas sessões de cinema, de filmes sôbre a vida de Van Gogh, gentilmente cedidos pela Embaixada da Holanda.

Humanismo Plástico

Recebemos do sr. Onofre Penteado um convite para a sua exposição de desenhos intitulada "Humanismo Plástico", a ser inaugurada no dia 15 de setembro às 17 horas, no D. A.; da Escola Nacional de Belas Artes. Junto publicamos o que o artista considera ser o "Humanismo Plástico":

"Humanismo Plástico": Cosmismo é atitude existencial dos poetas, profetas e videntes da pintura; humanismo plástico é expressão do homem em situação, no século XX — liberta-se do realismo comprometido com ortodoxias políticas, dos dogmas que negam as diferenças de personalidade e afasta-se de atividade frívola dos artistas das modas abstratizantes "à la Boucher, Fragonard". "Humanismo Plástico" é pelo domínio do espirito sôbre os valores das máquinas; pela subordinação da razão aos sentimentos, ideais e aspirações que ampliem o sentido da vida — vê no abstracionismo ortodoxo o perigo da passividade do artista, devido ao determinismo implícito à teoria da forma (ainda que carente de uma metafísica da harmonia pré-estabelecida). Ingenuidade epistemológica crer que o sinal seja sinal de si mesmo.

Humanismo Plástico considera o homem em sua contingência de ser no tempo histórico atraido pelo transcendente.

Cosmismo é futuro, essência. Humanismo Plástico é presença, testemunho do existente atual. Cosmismo compreende e explica o humanismo plástico, tende a ser estética compreensiva do fenômeno artístico.

A essência do humanismo plástico é o ser do artista nas situações existenciais limites: a fragilidade e contingência de existir, a angústia, e nada e a morte — preocupações por excelência de ser do homem neste momento de crise, de dor, de sofrimento humanos e de injustiça social.

Para o expositor humanismo plástico é ou foi o presente de um existir artístico cujo futuro é imprevisível. O. Penteado.

NOTAS

Aguarda-se com grande interêsse nos meios artísticos, a decisão do Ministério da Educação a respeito da importação de material necessário ao trabalho artístico em geral. Consta que o nosso Ministro da Educação, Sr. Cândido da Mota Filho, está muito empenhado na solução satisfatória do problema tudo dependendo agora da decisão do nosso Ministro da Fazenda.

Os artistas contam que a solução não tarde muito e que assim possa se desenvolver a atividade artística nesse país, tão necessária ao seu desenvolvimento cultural.

* * *

Fala-se da atitude do govêrno aceitando oficialmente dois tipos de arte, a moderna e a acadêmica, o que não deixa de ser, um pouco incompreensível.

* * *

O artista Sansão Castelo Branco, que recebeu o prêmio de viagem ao Exterior em 1954, optou para uma viagem ao Peru, fato êste inédito ainda na história da humanidade.

VERA

OS CRAQUES SUL-AMERICANOS DESCOBREM O "ELDORADO" DO FUTEBOL EUROPEU

A grande "sensação" do próximo Campenato Italiano que começará domingo 18 de setembro será a presença nas fileiras de numerosos quadros da Primeira Divisão de tantos jogadores sul-americanos, brasileiros em particular: Julinho (Florença), Dino (Roma), Vinicius (Napoli), Marinho (Gênova), Américo (Lane Rossi de Vincenza), Nardo (Juventus).

A opinião esportiva italiana espera dêste refôrço brasileiro grandes progressos técnicos do seu "calcio", assim como aconteceu entre 1930 e 1938, quando o futebol italiano conquistou dois campeonatos mundiais com a ajuda e as aulas de numerosos sul-americanos, e quando o "Lazio" de Roma chegou a apresentar um onze de titulares integrado por oito ou nove brasileiros.

Os "recém-chegados" ficam cercados, portanto, do maior carinho dos "tifosi" (torcedores em italiano). E aqui vemos uns aspectos da vida de grandes astros sul-americanos descobrindo os encantos do novo Eldorado do futebol: na direita, Julinho e Monturi, novas aquisições do "Florença", passeando pelas ruas da aldeia de Abbadia San Salvadore, onde o clube estava concentrado antes da série de jogos internacionais recente. (Montuori é um meia-direita argentino que foi no ano passado campeão chileno, e artilheiro-mor, com o Universidade Catolica de Santiago do Chile). Na esquerda, os dois "craks" admiram os bois dos camponeses locais. Embaixo, finalmente, Schiaffino, o famoso meia armador uruguaio do "Milan", antigo astro da "Celeste", gozando os prazeres do mar na praia de Rimini, antes da volta dos treinos.

DRAMA - TRAGÉDIA - FARSA - COMÉDIA

Nelson Rodrigues Fala Dos Tricolores Doentes

A TORCEDORA MALUCA

1 — Domingo, depois do jôgo, a redação de ULTIMA HORA, foi invadida por uma massa ululante. Era a torcida do Fluminense que chegava do Maracanã, ainda no desvario da vitória. Aqui, os fanáticos Tricolores, enrouquecidos e delirantes, encheram o nosso ofício com o seu canto numeroso. Cada torcedor trazia uma latinha de talco, que usava largamente, sufocando e cegando o próximo. Eu mesmo tomei um banho de talco como um recem-nascido. Depois, os manifestantes retiraram-se. E eu, então, cheio de pó-de-arroz, disse para os meus colegas: — "Foi essa gente que fez a Revolução Francesa!"

★

2 — **E, de fato, os torcedores que entupiram as ruas com a sua euforia, representavam, justamente, o lado popularissimo da torcida Tricolor. Eis o milagre do Fluminense: — funde as fronteiras sociais, nivela as classes, junta a plebe e a aristocracia. E é impressionante de se ver: — lado a lado, o torcedor de polainas, colete e pérola na gravata, e o pé descalço, suado e jocundo, capaz de morrer pelo seu clube. Permitam-me, agora, uma pequena demagogia: — sendo o clube de uma aristocracia irredutivel, o Fluminense é mais amado pelo torcedor humilde, pobre, paupérrimo.**

★

3 — PERGUNTA-SE: — que relação pode haver entre o Fluminense, que os jornais chamam de "aristocratico clube das Laranjeiras" e o sujeito que mora em Rocha Miranda, em Belfort Roxo, em Quintino, em Cordovil? E, no entanto, essa relação existe, com a seguinte agravante: — os Tricolores suburbanos são os mais veementes, passionais. Os da Zona Sul procuram conservar, no mais acesso das partidas, um certa cerimônia, um certo recato. Mas o zé-povinho entrega-se, abandona-se, põe tôda a alma, todo o coração, clama, uiva, tem espasmos ataques. Nas vitórias, êle exulta; e, na derrota, sofre uma dessas dôres de cotovêlo cósmicas. Esse fanatismo de alguns transmite-se aos demais e acaba contagiando, no campo, o próprio time.

★

4 — **FOI o que aconteceu no último Fla-Flu. No seio da torcida Tricolor, instalou-se uma pequena turma de fanaticos, de possessos. Seriam uns cem, uns duzentos, no maximo. Muito bem. Esse nucleo frenético que, a principio, estava isolado, acabou dinamizando o resto. Mesmo os grã-finos, abandonaram a torcida formal e desembestaram-se, também. Eu só via, em torno de mim, caras desfiguradas pela paixão. Mas acabado o jôgo, os Tricolores da Zona Sul reconquistavam o equilibrio interior, a disciplina emocional. O zé-povinho, não; o zé-povinho fez render a sua euforia. Muitas horas depois, nas ruas, nos cafés, por tôda a parte — continuava a comemoração plebéia e carnavalesca.**

★

5 — NAO há duvida: — o que dá a medida de um clube são os seus fanáticos. Não importa o número de torcedores, mas a intensidade da torcida. O clube que não inspira fanatismo, não tem os seus possessos, não será grande, jamais. Ora, o Tricolor tem, do lado de lá, quero dizer, do lado suburbano, uma legião de "doentes". E vamos e venhamos: — um "doente" vale, sózinho, por duzentos ,trezentos torcedores normais. Há, nele, uma emanação tão irresistivel, uma tal irradiação, que os outros se deixam levar, envolver.

★

6 — **POR exemplo: — no Fla-Flu, a torcida mais patética, mais emocionante, foi a de uma senhora em estado interessante. Tricolora doente, de 400, meteu-se na massa fluminense. E ninguém mais alegre, mais otimista. Nos momentos de gol Tricolor, havia, na massa, um fluxo e refluxo. Eu, então, pensava: — "Bonito! agora nasce a criança!" Mas aquela brava gravidez suburbana desafiava os apertões, os esmagamentos. Eu disse suburbana e, com efeito, a patusca torcedora devia morar lá para os lados de Cordovil, de Rocha Miranda, sei lá. Esganiçava a voz como ninguém; e parecia, das arquibancadas, comandar os dois times Tricolores — aspirantes e titulares. De vez em quando, anunciava a um e outro: — "O guri está mexendo! O guri está mexendo!" Segundo calculo, estaria no oitavo mês ou nono.**

★

7 — VIREI-ME para um amigo e fiz-lhe uma observação que, trocada em miudos, e com perdão da giria, queria dizer o seguinte: — as mães da plebe têm "um peito", "uma raça", que falta às outras. De vez em quando eu repara vana transpiração da heroina popular: — seu calor emocional dissolvia-se num suor grosso como óleo. Mas ela deixava-se pingar, feliz da vida porque o Fluminense estava ganhando. Quando acabou o jôgo, quando se consumou o triunfo Tricolor — ela deu berros, pinotes, arrancos, o diabo a quatro. E veio sambando pelas rampas. Súbito, estaca: — "Ui!" Foi logo cercada. Que foi? Que foi? Que não? Teve que ser metida num taxi, carregada. Meia hora depois, na Assistência, dava à luz o primeiro filho do Fla-Flu.

Duas Boas Notícias Para os Cruz-Maltinos:

Mirim Contra o Fluminense; Nada de Grave Com Belini!

Pronto o Médio Para o Reaparecimento no Sensacional "Clássico" — Seis Radiografias Garantem a Permanência do Zagueiro no Futebol — Mais Quatro Semanas e Belini Voltará Aos Gramados

De um momento para outro, surgiu a "triste notícia: "Belini não mais jogará futebol".

Ao invés de uma distensão muscular dizia-se que o jogador sofrera rutura dos ligamentos internos; ou, trocando em miudos: estava inutilizado para o futebol.

SEIS RADIOGRAFIAS E O DIAGNOSTICO DEFINITIVO

Os dirigentes cruz-maltinos foram tomados, então, de natural apreensão, decidindo, imediatamente, por medidas que esclarecessem, definitivamente, o estado geral do jogador.

Ontem, Belini foi levado ao Dr. Mario Jorge. Foram feitas radiografias de todos os ângulos. Seis, ao total. Felizmente, constatava-se, apenas, distensão muscular. Confirmava-se, nada mais, nada menos, o diagnostico firmado, antes, pelo Dr. Aloisio Caminha, resultado divulgado desde após o jôgo contra o Bangu, na decisão do "Torneio Inicio".

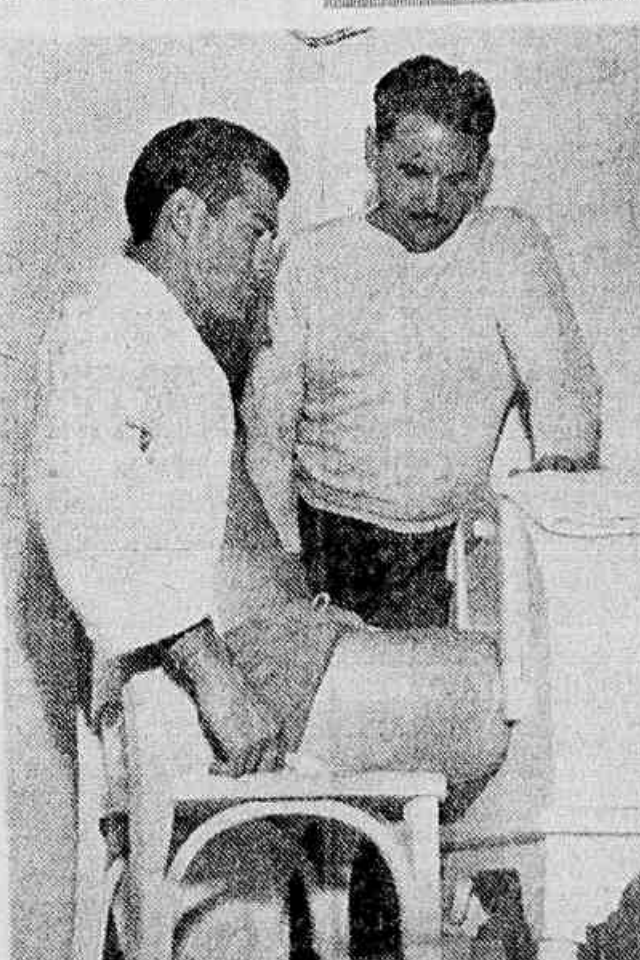
Quatro Semanas de Ausência

Embora fôsse considerada a violência da distensão, Belini estará ausente apenas durante o periodo de quatro semanas. Em seguida, o retôrno aos exercicios para a volta definitiva ao pôsto.

A outra boa noticia, por certo, será o reaparecimento de Mirim, contra o Fluminense.

O médico titular está totalmente recuperado e já na manhã de hoje voltou aos exercicios para reaparecer no sensacional "clássico".

Dario, por outro lado, sòmente no fim da semana terá retirado o gêsso, constituindo-se, por tanto, ainda como dúvida para a grande peleja contra os vencedores do Flamengo.

Mirim, já praticamente recuperado, tem sua presença praticamente assegurada no jôgo Vasco x Fluminense

Belini, no Departamento Médico do Vasco, com o técnico Flávio Costa. Não há nada de grave com o conhecido zagueiro

SITUAÇÃO DO CAMPEONATO PAULISTA

S. PAULO, 13 (Sport Press) — Com os resultados verificados ontem no campeonato paulista, a situação nos clubes ficou sendo a seguinte:

1.º — Palmeiras 0; 2.º — Santos 2; 3.º — São Paulo 4; 4.º — Corintians e Portuguêsa de Desportos 5; 5.º — Guarani e Noroeste 6; 6.º — XV de Novembro, de Jaú 9; 7.º — Linense e Ponte Preta 10; 8.º — XV de Novembro, de Piracicaba, Jabaquara e São Bento 11; 9.º — Noroeste 12 pontos perdidos.

ULTIMA HORA Aprova

"Este é o Brasil que devíamos mandar lá fora" — eis, textualmente, a frase mais eloquente que já se fêz ouvir a respeito da mocidade brasileira. Quem a disse? Aquêle que, pela autoridade e pela responsabilidade do seu cargo, não poderia ser mais categorizado: o proprio sr. Presidente da República. E quando o fêz? No instante de explendor para os moços dêste país, isto é, quando da solenidade de abertura dos "Jogos da Primavera", no estádio do Fluminense, sábado último. E por que se julgou S. Exa. no dever de proferir tão incisivo depoimento? Para não faltar com justiça à magnifica realização do "Jornal dos Sports". Na verdade, os que tiveram a ventura de comparecer à instalação da olimpiada feminina, tão sàbiamente engenhada pelo talento do jornalista Mario Filho, não ficarão atrás nas manifestações de entusiasmo com que o Chefe da Nação soube consagrar o certame. Os "Jogos da Primavera" significam, ao instalar-se, uma demonstração de graça, de esportividade e de arte alegórica, como raras vêzes tem a população carioca oportunidade de ver. Não fica aí, contudo, no deslumbrante espetáculo de côres, gestos e garbo, mais o lado espiritual que o desfile sugere, a grandeza do empreendimento do matutino da Av. Rio Branco. Porque, em seguida a essa parada, far-se-ão apresentar aos olhos da cidade emocionantes competições esportivas, que, por certo, justificarão e corroborarão, com mais ênfase, o desabafo do sr. Presidente da República.

"ULTIMA HORA" REPROVA

Não se tem noticia até hoje, na história do esporte nacional, de fato mais humilhante, mais deprimente, mais degradante, do que as ocorrências registradas com os atletas do selecionado brasileiro de basquete que retornava da Colombia. O que se passou em Lima, no Perú, onde fez escala o avião que trazia de volta os jovens da delegação da CBB, supera em muito, os limites da vergonha e do ridiculo. Toda a América, através do rádio e das agências telegráficas, tomou conhecimento da noticia: no aeroporto da capital do Perú, quando, na pista ameaçava decolar o aparelho da "Panair", com destino ao Rio, a Policia foi mobilizada para impedir que o avião levantasse vôo. Dizem os despachos que o piloto já se sentia em condições de partir, depois de haver experimentado os motores da aeronave. A ordem que interditou o vôo, seguiu-se outra, para descerem os passageiros. E por que? Simplesmente, por isso: entre êles, achavam-se ladrões cujas malas, ainda recheiadas de objetos do furto, as autoridades necessitavam varejar. Então, deu-se o inacreditavel. Diante de grupos de populares, a Policia reabriu as bagagens de alguns dos brasileiros e, uma a uma, retirava adornos, "souvenirs" e outros objetos, dos quais se apropriaram indebitamente os divertidos representantes do esporte nacional. Ao lado, para os que indagavam, a moça chorosa e desapontada narrava que se deixara roubar por alguns dêles, enquanto outros se davam ao trabalho de entretê-la, distraí-la, para melhor facilitar o crime dos companheiros. O resto — para que nosso opóbrio atingisse as culminancias — ficou a cargo da representação diplomática do Brasil, que só a custo conseguiu livrar aquêles atletas do vexame de serem presos em Lima. Vexame, é certo, não para êles, mas para o Brasil que os mandou lá fora.